

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



QUARTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1991
ANO 115.º — N.º 47.843 — PREÇO 65\$00

Eleições adiadas na Índia

Outro Gandhi assassinado

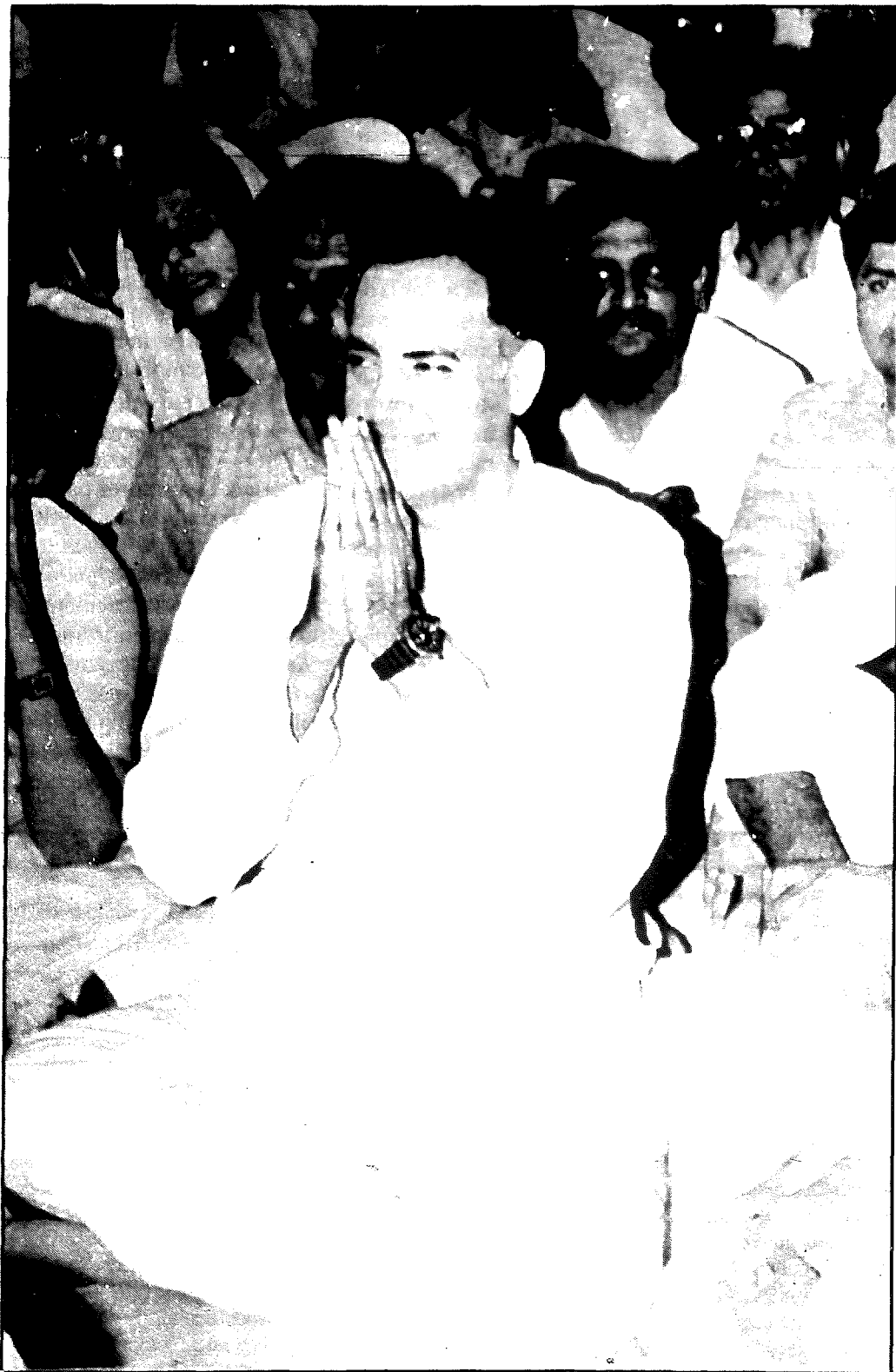
Rajiv Gandhi, provável vencedor nas próximas eleições em curso na Índia, foi ontem barbaramente assassinado na sequência de um atentado bombista.

Ghandi saía do carro que o transportava, em Sriperumbudur, e aprestava-se para receber flores de alguns admiradores. Nesse preciso instante, um poderoso engenho explosivo deflagrou no local. Rajiv ficou decapitado e outras 45 pessoas morreram também, gerando ali um autêntico lago de sangue.

A morte do candidato à liderança da Índia provocou o adiamento das eleições gerais, cujo início estava previsto para amanhã. A Comissão Eleitoral, responsável pelo sufrágio, decidiu já esta madrugada adiar o acto para 12 e 15 de Junho.

O assassinio de Rajiv Gandhi, candidato do Partido do Congresso, mereceu em todo o mundo a mais acentuada reprobção. Rajiv, que trocara a vida de piloto pela política, encontrou a morte da mesma forma que a sua mãe, Indira. Passaram-se seis anos. Outro Ghandi foi assassinado.

(Em Mundo)



ARQUIVO DN

Rajiv Ghandi seria o provável vencedor das eleições em curso na Índia, mas foi assassinado ontem num atentado que roubou a vida também a outras 45 pessoas.

Nesta edição

- 3** Médicos madeirenses podem estagiar na A. do Sul
- 4** Bombeiros Voluntários têm novos capacetes
- 8** Associação Náutica dispõe de novo barco de apoio
- 10** Uma forma diferente de ver a moda...
- 11** Industriais estrangeiros reuniram com Miguel de Sousa
- 13** Empresários portugueses são os que mais poupam
- 17** Tutu vai interceder pelos presos políticos

Madeira à espera dos táxis londrinos

(Página 7)

«Pátria» poderá ser devolvido

(Página 5)

Comissão de inquérito conclui Sabotagem em Camarate

(Última página)

Presidente etíope demite-se e foge

(Em Mundo)

Começou a festa do Desporto Escolar

(Em Desporto)

Por um Funchal puro...

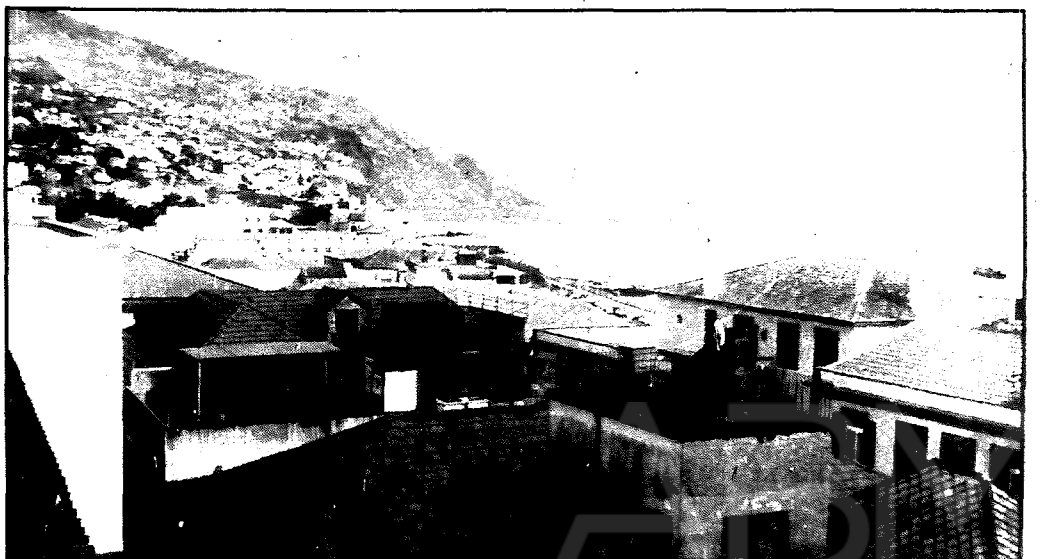
No domingo passado D. Teodoro Faria voltou à carga e exigiu «mais cadeados» para encerrar outros centros de imoralidade. Algumas semanas antes, o Bispo do Funchal já havia alertado para determinados «laboratórios de sida» e conseguiu, da parte das autoridades, alguns resultados.

Da homilia do último domingo sobressaíram as referências ao «sex-turismo», não faltando sequer o «dedo apontado» para lo-

cais muito concretos. «Não podéis permitir que os nossos jardins, praças, marina, lugares de repouso para o tempo livre, se tornem centros de violência e pornografia, nem que a Zona Velha da cidade, apesar de tão bela se transforme em zona pobre.

Atendendo ao âmbito da nova questão, DN foi à procura de um comentário do Governo Regional e de outras autoridades. Ninguém quis comentar.

ACTUAL (nas centrais)



ARQUIVO DN

O Bispo da Diocese pretende a moralização da nossa cidade. Se as autoridades não contestam é porque estão em sintonia...

Estabilidade e gratidão servem para votar?

RICARDO VIEIRA

Não há dúvida de que o "pecado da gula" atacou o PSD e a breve trecho teremos uma indisfarçável ânsia de obter a maioria absoluta nas próximas eleições de Outubro. Essa "gula" tem aliás dois motivos conhecidos e repetidos pelo PSD e seus audazes "servidores":

1.º — A ESTABILIDADE — É necessário que o país viva em estabilidade, para que tenhamos um governo para quatro anos a partir de Outubro. Note-se que não se defende a estabilidade, por exemplo, assente numa coligação consubstanciada num acordo de legislatura para 4 anos entre dois partidos, mas apenas uma estabilidade "mono-partidária". Chega-se a dizer que se não for o PSD, que seja outro partido a ter a maioria absoluta, porque o importante é não resultar uma situação em que nenhum partido por si só tenha a maioria, o que seria o caos (veja-se o sr. Dr. Duarte Lima na declaração política do dia 25 de Abril na Assembleia da República).

Aliás compreende-se que o povo português tivesse apostado pela estabilidade mono-partidária nas eleições de 1987, e isso até contribuiu para que os partidos se consciencializassem da responsabilidade que têm na governação do País. Mas, a verdade, porém, é que o eleitorado é sempre soberano e a sua decisão, pode por exemplo ser indicativa de uma maioria formada por dois partidos.

Aquele argumento radicalizado como está, é acima de tudo um insulto aos países europeus que além-Pirinéus quase que usam apenas de maiorias relativas e de governos constituídos por coligações. Se percorrermos os governos dessa Europa (que o PSD diz que é o nosso destino...) não deixaremos de notar que os votos se distribuem por imensas forças partidárias e que o vulgar é haver coligações, sem que com isso se possa dizer que haja instabilidade naquelas terras.

Dirão alguns que a Europa é a Europa e que nós portugueses "somos diferentes". Para além do manifesto atestado de inferioridade que estão a atribuir ao

povo que os elegeu, não é minimamente correcta tal afirmação. Se o apelo à nossa memória for feito, todos se lembrarão que houve um Governo de coligação que gerou estabilidade no País, que foi o responsável pela revisão constitucional de 1982, que extinguiu o Conselho da Revolução e que foi interrompido pela trágica e inesclarecida morte de Sá Carneiro. De facto, a Aliança Democrática funcionou e foi possível haver um Governo neste País que não sendo de um só partido tinha apoio parlamentar maioritário.

Mas se os PSD's não estão indirectamente a criticar o seu fundador Francisco Sá Carneiro — na medida em que rejeitam governos de coligação — e se os PSD's estão convictos da verdade do argumento que utilizam, então há apenas uma conclusão a tirar: o PSD não deseja a estabilidade governativa, mas deseja antes a estabilidade dos seus interesses partidários instalados.

2.º — AGRADECIMENTO — «O Povo Português tem que dar graças, por expressão eleitoral, a um Governo que tudo fez pelo bem deste País». O importante não são as palavras ou as "promessas" mas antes as obras. Embora os fundos comunitários — que nem o Plano Marshall conseguiria equiparar — e a conjuntura económica internacional até inexplicavelmente favorecida por uma Guerra do Golfo — ajudassem e muito a nossa "fantástica recuperação", para os PSD's tudo isso é bem pouco ao pé da majestática figura do nosso "Primeiro", e da sua "extraordinária" abnegação ao País, que teria de ser agraciada.

Não querendo contestar — até por honestidade de observador!... — o crescimento económico e a significativa melhoria do estado do País, importa no entanto chamar a atenção para a seguinte evidência: o Governo de Cavaco Silva teve dois períodos bem distintos: um, primeiro, de grande conflitualidade social, de grande arrogância, falta de diálogo e prepotência, com os exemplos inesquecidos da guerra aos médicos, aos polícias,

aos contribuintes e até à Igreja Católica, passando pelas preferências em política externa aos senhores do MPLA ou da FRELIMO. O segundo período foi melífico, brando, consensual, de ministros "cinzentos" politicamente e "transparentes" tecnicamente, da Paz em Angola e no País. Só que este período não surgiu por acaso e antes iniciou-se com as derrotas eleitorais do PSD nas eleições para o Parlamento Europeu e para as Autarquias Locais em 1989. Ou seja, o Governo da República só conheceu limite à sua arrogância quando o povo eleitor lhe disse que "assim não"!

Imaginem agora o sr. Prof. Cavaco Silva logo após ter conseguido uma hipotética maioria absoluta do seu partido em Outubro. Alguém ousa pensar que hesitará um segundo que seja no "regresso ao fundamentalismo de que nunca teve dúvidas e de que raramente se engana"? Alguém julgara que o Governo vai olhar para o povo que o elegeu, e pensar nos valores e nos interesses do centro-direita neste País? Julgo que a resposta só pode ser uma: Cavaco vai fazer o que quiser e como quiser, virando à esquerda e à sua arrogante forma de governar! Vê-se que isso lhe está no sangue e é isso que o mobiliza!

Mesmo em relação à Madeira é bom que os Madeirenses tenham bem presente que a confiança absoluta no PSD — à semelhança do que tem sido feito e votado em eleições anteriores para a Assembleia da República — tem o sentido de "satisfação" pelo estado actual das relações entre o Estado e a Região, de "gratidão" ao sr. Prof. Cavaco, pelo "bem" que fez à Madeira. "Bem" esse, exemplarmente expresso nas reacções que teve numa visita que nos fez e onde foi recebido à "Américo Tomás de outros tempos" — com barquinhos à vela, e tudo... Nessa altura, a grande expectativa à volta da resolução da dívida da Madeira ficou apenas por uma curtíssima declaração, dizendo: "O meu Ministro das Finanças irá estudar o assunto", e ficou-se pelo estudo... até hoje.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

O senhor da montanha

DR. MANUEL BOAVIDA

«Talvez por ter nascido entre a gente humilde que traz nas calosidades das mãos incrustações da terra; talvez porque sempre me ensinaram a respeitar e a querer bem aos que nela e para ela trabalham, ou, ainda, porque abracei uma profissão que às coisas simples da natureza me acorrentou, eu seja um irremediável e sentimental campestre.

Deslumbrados, os meus sentidos encontraram na Madeira uma orgia de sensações de que ainda não consegui arrancá-los porque os prendem, a cada passo, cambiantes sempre renovados, sempre originais e atraentes.

Vão-se os olhos, perdidos num cromatismo exuberante, do mar à serra, em cada estação e não sabem onde fixar-se: se no azul do céu, se no glauco das ondas, se no verde das encostas, se no salpico amarelo dos giestais em flor, se no vermelho escuro da terra cavada de fresco, se no pardacento das rochas ou das névens que abraçam os cumes. Ora presos do sortilégio das alturas que cravam os dentes no cetim do firmamento, ora despenhados nas gargantas onde o sol não tem licença de penetrar.

E se aos meus ouvidos não chega o bimbalar dos chocalhos dos gados da minha Beira, quando, à luz dos poentes sanguíneos caminham para os bardos, aí tenho o mesmo cri-cri dos grilos, o mesmo mugido das vacas a quem roubaram a cria, o gorgolejar da água das levadas e o longo silêncio das noites fecundantes e pacíficas.

Não os acariciam as toadas dolentes da minha terra a fala-

rem de raminhos de oliveira e de amoras a amadurecer nos silvedos mas aí têm quem lhes cante que «a Madeira é um jardim», em notas que se derramam pelas vertentes para irem morrer no mar, entre as franjas de espuma que as ondas tecem nas pedras boleadas do calhau.

Se pretendessemos evocar as sensações olfactivas que a Madeira prodigaliza, desde o perfume discreto da maresia ao cheiro adocicado das feteiras do Paúl, perder-nos-íamos, inebriados, nos matizes de tantos aromas, desde os que de tantas flores se desprendem aquele outro da terra húmida e borbulhenta de vida.

E de todos os sentidos, não será o paladar, ainda que seja o de um epicurista, o que mais razões de queixa tenha; pela variada escala de sensações que irá encontrar na polpa de todos os frutos em que esta terra se desentranha.

Para mim, de todas as admirações legítimas que a Madeira sugere, talvez a maior seja a do esforço ingente do braço dos meus semelhantes.

Está ainda por escrever o hino dessa epopeia fantástica e o tema salta aos olhos de quantos já pisaram este solo.

Parafraseando António Nobre, que por cá deixou pedaços desfeitos de pulmão, poderíamos perguntar:

Que é dos poetas deste país estranho onde estão eles que não vêm cantar...

Um livro aberto, cujas folhas sobrepostas são esses poios todos iguais e todos diferentes, desde os que são beijados pela neblina das alturas aos que se estendem rés-vés do mar...

Só quem se habituou a ver, de pequenino, aqueles grandes mares de trigo ondulados pela mão invisível do vento e onde não se descortina princípio nem fim, poderá compreender o significado dos nacos de terra maneirinhos que dois golpes de mão encham de semente.

Quanto esforço, quanta tenacidade, quanto ânimo, para erguer, à força de braço esse castelo de cartas que a infiltração insidiosa mais dia menos dia fará ruir!

E quando o vejo naquela sua humildade que muitos classificam de anacrónica neste século em que o progresso vai soterrando essas figuras simples de romance de Júlio Diniz, pergunto se não irá sendo tempo de fixar no bronze um perfil de lavrador madeirense, de barbeta de orelhas, de foice ao ombro e podoa no cinto, com um pé calçado e outro descalço, colocando, por exemplo, nas culminâncias do Cabo Girão, a ele, o senhor da montanha, de frente para o mar que por igual arrostou e venceu.

Ficaria ali a mostrar aos que nos visitam e aos vindouros que foi aquele homem de estatura física meã e de vontade de ferro que ajudou Deus a fazer esta ilha e nela escreveu um hino de louvor que, da vastidão do mar se dirige, como uma prece, à Sua Infinita Bondade».

(Dia 22 de Maio de 1955)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8

— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Beuencourt da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catão Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosângela Meleti, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nobrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Mamel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 - Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM ABRIL/91: 13.300 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Profissionais de Saúde madeirenses continuarão a estagiar na África do Sul

CATANHO FERNANDES E RUI MAROTE, NA CIDADE DO CABO

Médicos e outros técnicos de Saúde madeirenses podem continuar as suas especialidades e estágios em hospitais da África do Sul, desde que os seus pedidos sejam veiculados através dos circuitos diplomáticos, garantiu ontem a ministra da Saúde e Desenvolvimento da População, durante um encontro que teve com o presidente do Governo Regional, na Cidade do Cabo.

Elizabeth Hendrina Venter almoçou ontem com Alberto João Jardim, no primeiro dia da visita oficial do governante madeirense à Província do Cabo, onde chegou pela manhã, num voo de carreira da SAA. No aeroporto foi cumprimentado pelo embaixador de Portugal, José Cutileiro, e por membros da colónia portuguesa residente nesta área.

Sobre o encontro com a ministra Rina Venter, como é conhecida, A. J. Jardim disse-nos que o encontro foi combinado com a comunidade madeirense, tendo sido abordadas questões de intercâmbio, ao nível das especializações dos profissionais de Saúde. O governante insular agradeceu a cooperação ao nível de aperfeiçoamento de conhecimentos e de tecnologias para o sector que estão disponíveis desde há alguns anos na África do Sul, e que continuarão.

Ainda sobre este sector da Saúde, Alberto João Jardim foi esclarecido sobre a situação no país, onde a qualidade dos serviços começa a encontrar dificuldades dada a entrada de milhares de refugiados de países limítrofes, portadores de vários problemas

sanitários e que acabam por sobrecarregar os actuais serviços. Este facto tem criado entre os emigrantes a impressão de que estes poderão ser prejudicados no futuro, dada a conjuntura actual ter provocado largos milhares de desempregados, o que se reflecte finalmente ao nível da Segurança Social.

Assinado contrato para lançamento do cabo submarino

O chefe do executivo madeirense, depois de ter visitado algumas salas do Parlamento, teve uma audiência com o ministro da Cooperação Económica e Telecomunicações, D. J. de Villiers, da boca de quem soube que acabava de ser assinado o contrato para o lançamento do novo cabo submarino que ligará a África do Sul à Europa, com passagem pela Madeira. Se tudo correr bem, salientou, o cabo entrará em funcionamento em meados de 1993, aumentando significativamente a capacidade das ligações telefónicas com o estrangeiro, quer para o continente africano, quer para a Europa. Trata-se aliás de um assunto que o «Diário de Notícias» já tem abordado diversas vezes.

Outro ponto abordado nesse encontro foi o da Zona Franca da Madeira, sector em que a cooperação oficial sul-africana não deverá ser muito favorável, já que o governo tem todo o interesse em que os empresários continuem a investir

na África Austral, evitando a saída de divisas, dada a recessão económica verificada neste país. Mesmo assim, De Villiers dispôs-se a respeitar a decisão dos empresários que operam no país, pois a sua iniciativa é livre.

Um dos pontos focados ainda nesta reunião foi o da falta de segurança manifestada pelos nossos conterrâneos proprietários de pequenos estabelecimentos, tendo A. J. Jardim sensibilizado o ministro para o facto da falta de confiança dos empresários poder ser a derrocada de todas as negociações, além de implicar o pânico e um eventual regresso à Madeira, que não é pretendido por nenhum dos países.

O presidente do Governo Regional da Madeira manifestou a sua confiança de que os madeirenses, especialmente as gerações já nascidas ou radicadas desde criança na África do Sul, saberão compreender este momento histórico e ajudar na construção do novo país, como aliás tem acontecido até agora.

O ministro De Villiers garantiu a A. J. Jardim que o direito de propriedade não estava de modo nenhum ameaçado, e que quanto a uma maior segurança, a que o Governo sul-africano está atento, está previsto um reforço da ordem e da disciplina no país.

Ainda de manhã e logo após a chegada, Alberto João Jardim fez uma visita de cortesia ao administrador da Província do Cabo, J. W.



Alberto João Jardim teve uma recepção oficial no Palácio da Presidência da República, em Pretória.

Meiring, antigo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros. Margaret Thatcher, que se encontra na África do Sul, juntou anteontem com Meiring, e foi sobre este encontro que aquela entidade transmitiu alguns pontos de vista do actual governo britânico acerca da situação na África Austral.

Uma importante colónia de madeirenses

Na província do Cabo está a cidade mais antiga da África do Sul e a capital legislativa do país (Cape-town). Foi fundada em 1652 por Jan van Riebeeck, primeiro como uma estação de abastecimento para os navios da Companhia das Índias Orientais que, provenientes da Holanda passavam pelo Cabo para o Oriente. A cidade cresceu

através dos séculos, fruto desse intercâmbio, que possibilitou um crescente desenvolvimento. Aqui nesta cidade passaram com grande frequência as naus portuguesas a caminho da Índia, primeiras a dobrar o Cabo da Boa Esperança no século XV.

Foi na baía da Cidade do Cabo, dominada pela grandiosidade da Montanha da Mesa, que se instalaram há mais de cinquenta anos os primeiros emigrantes madeirenses, que do Funchal seguiam nos paquetes da «Union Castle Line» (os conhecidos navios do Cabo) e noutros paquetes portugueses que aportavam na costa africana do Índico. Depois rumaram para norte, tal como os boers e os ingleses, na senda da terras do ouro, concentrando-se em Joanesburgo, enquanto outras famílias se espalharam ao longo da costa. Estima-se que noventa por cento dos cerca de 30 mil portugueses que vivem na Província do Cabo são oriundos da nossa ilha. A comunidade madeirense está bastante dividida em termos de actividades profissionais: desde empregados ou donos dos tradicionais «bottles-stores» e «fast-food shops» até médicos no importante hospital de Groote Schuur — onde o Prof. Barnard realizou a primeira transplantação cardíaca há 30 anos. Os emigrantes oriundos da Madeira integram-se hoje

perfeitamente na vida da cidade, uma das mais bonitas e laboriosas de todo o território da África do Sul.

Hoje, quarta-feira, Alberto João Jardim estará numa festa madeirense que terá lugar na Associação da Colónia Portuguesa, durante a qual deverá fazer um discurso aos seus conterrâneos. Na mesma ocasião usará da palavra o embaixador de Portugal, J. Cutileiro.

Audiência com De Klerk

Para o dia de hoje está prevista logo pela manhã uma audiência com o Presidente da República da África do Sul, Frederick De Klerk. Trata-se de um encontro protocolar, que não deverá trazer grandes novidades.

Seguir-se-á uma reunião de trabalho com Pik Botha, a qual poderá definir novos mecanismos de cooperação e mesmo a aceitação da mediação de Portugal entre as partes em conflito em Moçambique, com eventuais reflexos nas conversações com os partidos negros que disputam o poder de Pretória.

Amanhã, quinta-feira, a comitiva madeirense desloca-se para East London, onde será inaugurada oficialmente a Casa da Madeira, seguindo-se um jantar com a comunidade portuguesa, também com grande percentagem de naturais da nossa Região.



Alberto João Jardim, acompanhado pelo embaixador de Portugal, conversando com a ministra da Saúde e Desenvolvimento da População, Rina Venter. — (Transmissão Argus/AP/Lusa)

«Medidas de prevenção são as mais importantes»

— defendeu Virgílio Pereira

na entrega de novo equipamento aos Bombeiros

Os Bombeiros Voluntários

Madeirenses passam a partir de agora a dispor de novos capacetes. A entrega do novo e moderno equipamento teve lugar na tarde de ontem nas instalações daquela corporação, contando com a presença de Virgílio Pereira na qualidade de presidente da Direcção da Associação.

A aquisição do novo material foi possível através da colaboração de várias entidades públicas e privadas da Região ao contribuírem com donativos.

Na sua intervenção Virgílio Pereira agradeceu a colaboração das entidades que possibilitaram aquela entrega.

Segundo o responsável pela Associação dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, «esta aquisição enquadra-se nas nossas preocupações fundamentais: dotar a corporação com material moderno, já empregue noutras partes do mundo, para que possamos ter eficácia e responder às solicitações que a comunidade madeirense nos faz, designadamente à do Funchal».

Com esta entrega «foi dado mais um passo em frente e acreditem que tudo faremos para demonstrar o carinho e a confiança que nos foi depositada», afirmou.



Virgílio Pereira durante a sua intervenção na cerimónia de entrega dos novos capacetes aos Bombeiros Voluntários Madeirenses

A Madeira merece tratamento especial

Para Virgílio Pereira, «a Madeira e o seu povo merecem um tratamento especial na segurança das suas vidas e dos seus bens, como qualquer outro povo do território comunitário ou do mundo inteiro».

Segundo aquele responsável «temos de "europeizar" a Corporação dos Bombeiros Voluntários Madeirenses. O quartel aí vem, está em franco desenvolvimento e o material altamente especializado vai ser adquirido com as ajudas do Serviço de Protecção Civil e do Governo Regional, vamos continuar esse esforço porque a gente da nossa

terra merece todo o nosso respeito».

Virgílio Pereira considerou ainda que «as medidas de prevenção são as melhores e mais importantes para que nós nem sequer sejamos chamados a remediar situações que deixam sempre marcas profundas».

Novo equipamento permite combate mais eficaz

Por seu lado o comandante da corporação, Pedro Gouveia de Sousa apresentou as características gerais daquele «novo equipamento de protecção individual permitindo um combate mais eficaz ao fogo».

Segundo Gouveia de Sousa os novos capacetes de

protecção integral foram construídos em polímero especial de elevada resistência mecânica e a produtos químicos bem como a temperaturas muito altas.

Aquele material possui ainda duas viseiras sobrepostas para protecção contra clarões de alta luminosidade e projecções mecânicas.

«Os novos capacetes foram desenhados em colaboração com os Serviços Contra Incêndios Franceses. Mais do que um capacete é um sistema de protecção integral da cabeça com todos os seus acessórios e opções», afirmou o comandante.

O preço individual deste equipamento varia entre 48 e 65 mil escudos.

Miguel Silva

Menores numa discoteca em Santa Cruz

PSP interrompe divertimento

Os campeonatos escolares provocam um interregno nas aulas. Os activos, integram as equipas, os menos activos procuram no horizonte uma linha cada vez mais distante.

Vem isto a propósito da-

quilo que se passou ontem em Santa Cruz. Tudo parecia normal e rotineiro, até que, a presença de muitas crianças fizeram notar o seu destino ao Funchal, objectivo: Desporto Escolar.

O dia voltou de novo à

rotina após a partida. Ao cair da tarde, sensivelmente às 17 horas e 30 minutos, o DN, foi alertado para uma situação (considerada anormal): a PSP de Santa Cruz, numa operação rusga passava a pente fino a discoteca situada na Vila de Santa Cruz.

Na altura realizava-se um baile promovido por alunos. Muitos adolescentes, procuravam ali, à revelia dos pais, o divertimento.

Convidados a entrarem na viatura policial, educandos à mistura com pessoas de outras paragens foram até ao posto. Os adolescen-

tes não conseguiram disfarçar a aflição dos pais virem a ter conhecimento do seu paradeiro. Em vez de estarem na escola foram para a discoteca. Paradeiro que há muito tempo usa e abusa dos parâmetros legais de funcionamento normal. Para quê o «interdito a menores»?

Nas ruas circundantes ao estabelecimento foi a surpresa pela acção da PSP de Santa Cruz. Muitos manifestavam-se: porquê só agora? Outros, houve ainda que afirmaram: «mais vale tarde do que nunca».

Sidónio Fernandes
(correspondente)

Pretendem «continuar a luta»

Rodoviários acusam

Horários do Funchal

O Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da RAM acusou anteontem, em conferência de imprensa, o Conselho de Gerência da Horários do Funchal, por estar a desencadear «mecanismos de pressão junto dos trabalhadores».

Segundo aquele sindicato, «no interior da empresa Horários do Funchal, está desencadeado um conjunto de mecanismos de pressão junto dos trabalhadores, que vão desde ameaças de fim de contrato a prazo até mudanças de horários e cortes em horas extraordinárias».

Apesar dos «pronunciamentos da Administração da Empresa» e de outras entidades, o sindicato refere que «é inegável e ainda não foi desmentido» alguns pagamentos que continuam por efectuar, para além de constatar que «no Continente, na sua globalidade a situação dos trabalhadores rodoviários é melhor».

O sindicato recorda também que o custo de vida na Madeira é mais elevado do que a nível nacional e que aqueles profissionais são também atingidos pelos custos da insularidade.

A finalizar afirmam que a sua luta «é por um estatuto de dignidade para os trabalhadores e melhores condições de vida e de trabalho».

«Aprendemos com o tempo que nunca recebemos nada de "borla" e que tudo o que temos foi conquistado com suor trabalho e luta. Vamos continuar», conclui.

Nas zonas rurais

PS-Madeira aborda agricultura e apela a maiores intervenções

O PS-Madeira, no «prosseguimento dos contactos com as estruturas de base, promoveu no último domingo reuniões com os militantes das secções de Santa Cruz, Gaula e São Jorge», refere um comunicado enviado à nossa Redacção.

Nas reuniões efectuadas, que contaram com a presença do presidente do partido, Emanuel Jardim Fernandes, os presentes debruçaram-se sobre «a problemática da agricultura regional, nomeadamente na reconversão de determinados produtos, tendo constatado a falta de protecção e de apoios quer aos produtos, quer aos agricultores em geral».

Câmara de Machico contesta localização de nova marina

A Câmara Municipal de Machico tomou ontem uma posição relativamente à deliberação do Governo Regional sobre a futura marina, a construir em alternativa à do Funchal.

Para a edilidade presidida por Martins Júnior, três circunstâncias apresentaram-se neste caso «suficientemente fortes e tão elucidativas que dificilmente deixariam de impressionar o cidadão comum». Recorda, em primeiro lugar, a notícia publicada, anos atrás em Machico, na primeira página do Boleim Municipal, da responsabilidade PSD, onde se dava como imediata a realização do «velho sonho, a marina».

A Câmara refere depois a terminologia da deliberação governamental — «o Secretário Regional estudará o local da marina, em Santa Cruz» —, «querendo com isto dizer-se que qualquer local serve, desde que fora de Machico». Comenta ainda que «enquanto o presidente do GR anda a "pregar" amostras de paz por terras africanas, aqui na Madeira manda fazer a mais requintada retaliação».

Conclui a Câmara de Machico que «avulta aos olhos de toda a gente o erro crasso de planificação, nota reinante de uma governação que faz do seu mandato uma agência de "self-service" da classe política que lhe serve de suporte». A CMM afirma por fim que «embora indignada com mais este atentado aos interesses do seu Município, segue serenamente os acontecimentos e está segura que os agentes económicos, os comerciantes, os hoteleiros, as empresas de turismo, os profissionais de transportes, os marítimos, os jovens, não se esquecerão de responder, na hora oportuna, com dignidade e determinação a quem tão despudoradamente lhes subtrai a racional aplicação dos seus impostos e contribuições».

... e é recebida em São Lourenço pelo Ministro da República

Autarcas do concelho de Machico são esta tarde recebidos pelo Ministro da República na Madeira, general Lino Miguel. Questões da administração local serão abordadas por esta delegação constituída pelo presidente da Câmara Municipal de Machico e pelos presidentes das juntas das freguesias de Machico e do Caniçal. A audiência foi solicitada pelos autarcas daquele concelho.

Brazão de Castro inaugura biblioteca

O secretário regional da Educação Juventude e Emprego, Brazão de Castro, inaugurará hoje pelas 11 horas uma biblioteca e uma exposição de trabalhos da escola P3, Ilhéus, no Bairro do Hospital.

Ainda hoje durante a tarde será feita uma visita à escola da Pena, onde o governante madeirense se fará acompanhar pelo presidente da Câmara Municipal do Funchal, João Dantas. As obras efectuadas recentemente naquele estabelecimento de ensino constam da instalação de uma cantina para distribuição do suplemento alimentar e a pintura geral dos edifícios.

Governo admite rescisão do contrato com construtora do navio Pátria

A rescisão do contrato de compra do navio «Pátria» é uma das três hipóteses ontem colocada pelo Governo Regional num encontro com os construtores deste controverso catamaran.

Além de devolução, a Madeira poderá ser com-

pensada por eventuais prejuízos decorrentes do incumprimento das cláusulas do contrato e, em caso de situação litigiosa, recorrer a uma arbitragem internacional.

O secretário regional da Administração Pública, depois da reunião em que as duas partes foram assessoradas pelos respectivos advogados, revelou ao DN que as alternativas serão agora analisadas pela construtora inglesa FBM Marine

Limited. Bazenga Marques disse que o encontro não foi conclusivo, tal como o relatório elaborado pela Lloyd's Register encomendado pelo executivo madeirense para apurar o real estado do navio adquirido para estabelecer as ligações com o Porto Santo.

A devolução do «Pátria» não decorreria da falta de operacionalidade, mas de aspectos relativos à manutenção que deveria ser superior à previsível. Iri-

sou-nos Bazenga Marques.

O Governo Regional que designou seu advogado neste caso o deputado Guilherme Silva, já tem em seu poder o parecer de um perito internacional sobre o relatório da Lloyd's Register que continua sem ser divulgado, ao contrário do que fora anunciado há meses.

As sucessivas avarias têm afectado as regulares viagens entre as duas ilhas, levantado dúvidas sobre a adequação deste navio que há um ano



Representantes do armador (Governo Regional) e dos construtores (FBM Marine Limited) estudam uma saída para o polémico «Pátria».

navega nas «águas turvas» milhão de contos, foi com- de um caso ainda não esclari- participada em 55 por cento recido. A compra do Pátria pela Comunidade Económica Europeia. T.N.

Dinamização do mercado financeiro passa pelas seguradoras

— diz o presidente da Império, Santos Teixeira

O papel das seguradoras no mercado financeiro na última década deste século foi ontem analisado no Funchal pelo presidente do conselho de administração da Império, Santos Teixeira.

Frisou o responsável por uma das maiores seguradoras que trata-se de um novo produto do mercado segurador — ainda praticamente desconhecido em Portugal — e que também na última década, conheceu em França um desenvolvimento excepcional, a ponto de em 1989 as suas vendas atingirem cerca de 1.435 milhões de contos.

Na conferência sobre as políticas de investimento e desenvolvimento económico, Santos Teixeira salientou que só a venda deste produto, pertencente ao conjunto conhecido por certificados de capitalização, equivale em França a cerca de cinco vezes o volume de vendas de todo o mercado segurador português — Vida e Não Vida — que em 1990 se quedou nos 290 milhões de contos.

O presidente da Império recordou que os certificados de capitalização foram lançados em Portugal, em Dezembro, pela Império, apesar de já estarem autorizados desde 1987, permitindo-lhe manter o seu lugar de

liderança no mercado segurador português. A Império-França comercializa este tipo de produto desde 1987, tendo atingido em 1990 um volume de vendas de cerca de um milhão de contos.

Santos Teixeira lamentou que as seguradoras portuguesas desde 1974, tenham dado à componente financeira da sua actividade pouca importância. «Foi um erro estratégico fundamental e de que dificilmente se poderão redimir».

Tal erro, salientou, teve com efeito três consequências: o domínio do mercado segurador Vida em Portugal, como em nenhum outro mercado segurador europeu, pelas seguradoras estrangeiras que cedo se aperceberam da falta de sensibilidade das nossas seguradoras ao seu valor estratégico; a fundamental actividade de gestão de fundos de pensões de reforma, dominada por empresas especializadas, onde a banca, evidentemente, não deixou de, muito rápido, penetrar, perante a apatia das principais seguradoras; a incapacidade das seguradoras portuguesas — por falta de dimensão financeira decorrente da acumulação de reservas matemáticas provenientes dos ramos Vida e/ou Capitalização — de desempenharem o seu papel no mercado financeiro e em particular no processo de privatizações em curso.

Referindo-se aos certificados de capitalização, o presidente da seguradora Império alertou, por considerar fundamental alertar as autoridades do mercado financeiro, para a sua importância que considerou exponencialmente crescente

e para o papel que ainda hoje as seguradoras vida e de capitalização poderão vir a ter no futuro, em Portugal.

A maioria das seguradoras internacionais, adiantou Santos Teixeira, comercializam hoje uma gama completa de produtos de poupança: produtos clássicos (contratos mistos poupança/seguros), produtos de Reforma, certificados de capitalização, fundos imobiliários e fundos de investimento e pensões.

Frisou que apesar destes produtos aparentemente assemelharem-se aos propostos por outros intermediários financeiros, apresentou duas características fundamentais que os distinguem: «sendo a tomada de risco a principal função económica da actividade seguradora, nos contratos das seguradoras este risco é por elas inteiramente assumido».

Ao assumir tal risco a seguradora utilizou duas técnicas: a da mutualização: (repartição do risco por um elevado número de participantes, mediante a concessão de garantias mínimas e participação nos resultados para além desse mínimo) e a da duração dos compromissos (que são assumidos a mais longo prazo, contrariamente a outros instrumentos financeiros de muito mais curto prazo). Assim os contratos das seguradoras distinguem-se dos outros produtos financeiros, pelo facto de comportarem garantias de montantes mínimos e prazos médios e longos, que obrigam as autoridades de controle a imporem regras de segurança.

«Sem os produtos de reforma e capitalização já



Numa sessão presidida por Paulo Fontes, o presidente da Império Santos Teixeira analisou o papel das seguradoras nas políticas de investimento e desenvolvimento económico. Assistiram à conferência entidades ligadas aos meios empresariais locais que foram recebidas pelo delegado da seguradora na Região Lido Paquete.

hoje se vê indiscutivelmente que a gama comercial de produtos bancários está incompleta face a grandes sinergias que emergem numa estrutura financeira e num mundo económico que se modernizam, se internacionalizam e se enriquecem», salientou Santos Teixeira.

Depois de afirmar que «nos restam só alguns anos, poucos, para actuarmos e sobrevivermos na concorrência europeia», o presidente da Império anunciou que «esta seguradora ao dar esta contribuição inovadora para o desenvolvimento do mercado financeiro português, quis acentuar, — em termos qualitativos, muito mais do que quantitativos — a sua capacidade para ser líder no mercado português».

E concluiu: «Os desafios de modernização, de crescimento e de internacionalização que se põem à economia portuguesa, mais ainda, muito próximo, o

desafio da privatização que se põe a nós, já no segundo semestre do ano em curso, exigem-nos outras presta-

ções. A privatização da Império obrigara a empresa a olhar o mercado na nova óptica do emissor». T.N.

NA MADEIRA

COM HUMOR
E CARINHO

Fernando Pereira

O DESAFIO DA MODA

KOOKAI

Na Ponta do Pargo

Suposto problema familiar faz desaparecer 5 mil contos

Um emigrante da Ponta do Pargo diz ter entregue a um familiar, funcionário na agência do Banco Borges & Irmão daquela freguesia, a quantia de 23 mil dólares para depósito. Fez essa «operação» há cerca de 5 anos. Mais recentemente, voltou a proceder de idêntica forma em relação a outros 6 mil dólares de um parente emigrado na Venezuela, contando novamente com os préstimos do mesmo familiar para aquilo que pensava tratar-se do respectivo depósito.

Há uma semana descobriu que em vez de dólares tinha duas contas a zero. Enquanto o lesado pedia explicações ao Banco, o tal familiar ausentou-se por motivos justificados.

Na Vila da Ponta do Pargo, os locais não hesitam em afirmar que já não está na Madeira. «Dizem que recebeu dinheiro dos familiares para pôr no Banco e não o fez», revelam à nossa reportagem, escusando-se a adiantar mais pormenores, além de que já não põem a vista em cima do dito familiar há aproximadamente 15 dias.

Dirigimo-nos ao Banco Borges & Irmão e fomos recebidos pelo gerente. Visivelmente incomodado com o assunto em causa, aquele responsável limitou-se a confirmar que o funcionário em causa apresentava faltas justificadas.

Banco está a investigar

Começou por nos dizer que foi contactado por familiares daquele profissional bancário que lhe apresentaram uma reclamação relativamente às contas que tinham naquele Banco, pelo facto do saldo não coincidir com os valores eventualmente depositados.

Sem confirmar ou desmentir esta situação ou o envolvimento de quem quer que seja neste processo, aquele gerente limitou-se a revelar ao DN que o Banco já está a estudar devidamente toda esta situação, através dos seus serviços de inspecção e de auditoria.

Fez também questão de frisar que a instituição de que é responsável não tem provas concretas de certas afirmações que se fazem. Salientou ainda que é vulgar aparecerem clientes no Banco a dizerem que o seu saldo não está correcto, situação que é imediatamente averiguada e regularizada.

Quanto ao funcionário que terá eventualmente recebido os montantes indicados pelos lesados, apenas nos revelou que se trata de um profissional «capaz», que presta serviço no Banco desde a sua instalação na Ponta do Pargo e que tem tido sempre uma conduta acima de qualquer suspeita.

«Banco envolvido num problema familiar»

Quanto à ausência do referido funcionário, aquele responsável limitou-se a dizer que o mesmo «está de-

vidamente autorizado e que assenta num direito que assiste àquele trabalhador e, por isso, o Banco vai aguardar pelo seu regresso ao serviço».

Não esconde também à nossa reportagem que, graças ao «bóato» levantado acerca da inexistência de determinados valores, alguns clientes da instituição bancária já acorreram aos balcões para confirmarem o saldo da sua conta. Todavia, depois de constatarem que não há razões para pânico, «foram embora tranquilos».

Este gerente demonstrou-se «surpreendido» com toda esta situação, embora esteja ciente de que o funcionário tinha familiares emigrados que lhe confiavam determinadas quantias para depositar no Banco, dizendo apenas que «todos os depósitos feitos ao balcão estão registados».

Para terminar, o gerente do Banco Borges & Irmão manifestou-se convicto de que por detrás desta questão «há um problema familiar», não revelando contudo os seus contornos, e que «80% de tudo isto deve ser especulação».

Além de sublinhar que «o Banco viu-se envolvido, sem qualquer responsabilidade, num problema familiar», demonstrou também a sua «preocupação» com «toda esta história», porque se trata de «uma publicidade que não favorece» uma instituição que naquela zona absorve a maioria dos clientes.

Vizinhaça está a par

À saída daquele Banco, tentámos ouvir as opiniões de alguns locais. O que é curioso é o facto de todos estarem a par da existência de uma possível situação de irregularidade a nível das contas bancárias entre familiares daquele trabalhador, que normalmente lhe confiavam os valores destinados aos respectivos depósitos.

Alguns revelaram inclusive que «semelhante situação já ocorrera há uns 3 anos com outras pessoas». De resto, apenas insistiam em afirmar que já não viam o empregado há cerca de 15 dias e que «possivelmente já não se encontrava na Madeira».

Mesmo assim, dirigimo-nos até à sua residência, mas não encontramos ninguém.



Esta é a residência do casal que apresentou ao Banco a reclamação do presumível desaparecimento dos seus 23 mil dólares e 6 mil de um familiar.

Apesar do gerente do Banco Borges & Irmão se recusar a fornecer a identificação das pessoas que levantaram toda esta questão, alegando o «sigilo bancário», o DN conseguiu saber o seu paradeiro através dos vizinhos.

Sem dólares mas com os recibos dos depósitos

Fomos encontrar o respectivo casal na sua residência. Apesar de se mostrarem surpreendidos com a nossa presença, não evitaram o diálogo connosco e inclusive repetiam com insistência que tinham «os recibos dos depósitos» e que o «Banco terá de resolver».

Depois de uma fase inicial de grande relutância em revelar os pormenores de toda esta história, a esposa confirmou que o marido fez diversos depósitos ao balcão do Borges & Irmão, através do familiar.

Entretanto, o marido acrescenta: «Um familiar que está na Venezuela enviou-me 6 mil dólares e eu depusitei o dinheiro no Banco Português do Atlântico. Há cerca de dois anos, decidimos levantar a verba e confiá-la ao Banco Borges & Irmão».

Mas esta é apenas uma das partes desta história. Isto porque nos revelou com grande desespero, que também dera ao familiar 23 mil dólares para suposto depósito e descobriu há dias que a sua conta estava a zero. Dirigiu-se então a esse familiar que lhe dissera que tinha depositado os dólares em Paris porque os juros

eram mais elevados, o que a ser verdade ilibaria a instituição bancária de qualquer responsabilidade no caso.

Todavia, soube que nada daquilo era verdade e em desespero levou o caso ao gerente do Banco, onde pensara estar o seu dinheiro depositado. Entretanto, tomou conhecimento de que o familiar estava ausente e até hoje não o encontrou mais, nem tão pouco conhece o seu paradeiro.

Desapareceram os dólares e ficaram os escudos

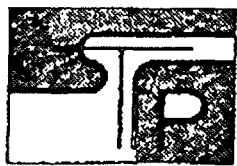
Além das pessoas presumivelmente lesadas e já aqui referidas, acrescenta também que tem uma cunhada na África do Sul que enviava dinheiro para depositar no Banco. Sabendo do que se está a passar presentemente, aquela emigrante está a chegar à Madeira para ver qual é a situação da sua conta.

No calor desta conversa, revelam que além da conta

pessoal que tinham em dólares, possuíam também uma outra em escudos e que esta apresenta um saldo correcto. Eventualmente, terão ido os dólares e sobrado os escudos...

Entretanto, o nosso entrevistado adianta que já contactou com a direcção do Banco Borges & Irmão e que hoje se desloca ao Funchal para saber mais pormenores relacionados com o assunto, reconhecendo-se que, apesar de toda esta questão, o Banco poderá não ter mesmo nada a ver com o assunto, pois nesta reportagem não nos foram apresentadas provas susceptíveis a serem atribuídas quaisquer responsabilidades à referida instituição bancária. A grande questão que se põe é saber se o dinheiro entrou ou não no Banco. Na certeza de que, independentemente de saber quem são os responsáveis, os testemunhos dos lesados indicam a não presença do dinheiro nas suas contas.

Rosário Martins



SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA DA REGIÃO DA MADEIRA

CURSO DE FORMAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira, dando continuidade à Formação Profissional, vai promover um Curso de Contabilidade Pública, com a duração de 30 horas, no horário pós-laboral das 19h00 às 21h00, com data a anunciar.

Estão abertas inscrições a sócios e não sócios.
Funchal, 21 de Maio de 1991

O PELOURO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Tribunal julga hoje supostos traficantes

O Tribunal do Funchal deverá julgar hoje uma rede de tráfico de droga que actuava entre as capitais da Madeira e do País, transacionando estupefacientes na nossa Região, após a sua aquisição em Lisboa. O haxixe dava assim entrada na nossa ilha por via aérea. O grupo foi desmantelado em Dezembro do ano passado, após a detenção de um indivíduo de apelido Santos, portador de 2 quilos de placas de haxixe, no Aeroporto de Santa Catarina.

O processo de aquisição da droga contava com a participação de diversos cúmplices, que terão, supostamente, ajudado a passar mais de dezasseis quilos de haxixe para a Madeira, ao longo das diversas viagens efectuadas.

Este julgamento já enfrentou um adiamento, por falta de presença dos arguidos do Continente.

Adaptados também ao transporte de deficientes motores

Táxis londrinos poderão vir a circular na Madeira

A Madeira poderá vir a ser dotada, em breve, de um novo atractivo turístico: os mundialmente conhecidos táxis londrinos. Contactos estão a ser efectuados nesse sentido, por forma a sensibilizar as entidades regionais para a colocação destes veículos em circulação no nosso meio.

Estes automóveis, denominados FX4 e dotados de características específicas para a prestação de um serviço de qualidade ao utilizador, apresentam vantagens para o transporte de deficientes, pessoas idosas e feridos, oferecendo ainda uma segurança adicional ao motorista. De facto, o automóvel é dotado de uma divisória que separa os lugares dos passageiros e do condutor, sendo o pagamento efectuado por meio de uma bandeja giratória, não existindo contacto físico entre o taxista e o seu cliente. Ao lado do motorista existe espaço para bagagem, ao contrário do convencional lugar para um passageiro. A sua cilindrada é de 2600 c.c. e o seu peso 2100 Kg. A compra de um automóvel destes não implica, também, segundo nos foi afirmado, um grande custo de manutenção, uma vez que a sua longevidade é bastante grande, situando-se o seu preço actualmente por volta dos 4500 contos.

De acordo com Rogério Barros Costa, administrador da empresa "Taxel", representante em Portugal destas viaturas, este modelo de táxi foi durante muito tempo um exclusivo da cidade de Londres, passando, a partir de dada altura, a ser exportado para os países da Commonwealth, onde se conduz com o volante à direita. "Há cerca de quatro anos, dados certos condicionalismos desde a

qualidade do transporte às próprias condições de segurança que este veículo proporciona aos motoristas, a nossa empresa resolveu tentar uma homologação destes táxis no nosso país, tratando para isso de arranjar um modelo com o volante à esquerda, e que veio a ser homologado em Outubro do ano passado".

Esta homologação terá uma correspondente na Madeira, tal como já foi acordado com o secretário regional da Administração Pública, já tendo sido também efectuados contactos com entidades de diversos quadrantes, tal como os secretários regionais da Educação e dos Assuntos Sociais, e os presidentes das Câmaras do Funchal, Ribeira Brava, Câmara de Lobos e Santa Cruz, que, segundo nos declarou Rogério Barros Costa, demonstraram grande receptividade a esta iniciativa.

Um veículo adaptado aos deficientes motores

O táxi londrino, além de salvar o condutor, evitando o assalto, apresenta vantagens a nível da capacidade de transporte, podendo transportar cinco pessoas atrás e apresentando a possibilidade de deslocar um volume de carga muito superior ao dos táxis actualmente em circulação. De acordo com a última legislação britânica, que data do ano passado, estes veículos estão agora equipados com a acessibilidade ao transporte de deficientes motores em cadeiras de rodas.

Os táxis dotados desta capacidade podem assim, prestar um serviço adequado também aos turistas deficientes, que enfrentam notáveis dificuldades nas suas deslocações do aeroporto para o seu local de estadia, ficando também um tanto confinados às imediações do hotel em que se hospedam.

— "Naturalmente que não são só os turistas deficientes que estão em causa, mas também os nacionais. Segundo uma informação do Secretariado Nacional de Reabilitação, que está forte-



mente envolvido nesta questão da colocação destes táxis ao serviço do público português, a taxa de utilização dos táxis por parte das pessoas com problemas motores em comparação aos cidadãos comuns será de cerca de 30 para 1, o que abre, aos taxistas possuidores deste modelo, um novo mercado".

O que se encontra actualmente programado com o Secretariado Nacional de Reabilitação para o Continente, prende-se com a dotação destes táxis com um serviço de rádio, sendo um número da estação de rádio-táxis destinado principalmente aos deficientes, que podem assim recorrer a um serviço que trará rapidamente um veículo à sua porta. "Penso que na Madeira se poderia efectuar um serviço equivalente, o que traria também, para os serviços de saúde, uma economia de verbas, para além da resolução de um problema candente para o qual não existe hoje solução" — diz o administrador da "Taxel".

"Grande interesse a nível nacional"

A nível nacional, a receptividade à divulgação dos táxis londrinos FX4 tem sido enorme, não se tendo verificado uma única atitude negativa em relação à mesma, afirmou-nos Rogério Costa. "Nomeadamente as

autarquias, que serão as grandes responsáveis pela circulação, uma vez que lhes compete a concessão de alvarás e licenças, têm manifestado grande interesse. No que respeita à ANTRAL (Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros) e às suas delegações regionais, não temos actualmente conhecimento de qualquer objecção ao funcionamento destes carros, o que é lógico, dado que os taxistas são beneficiados com um acrés-

cimo de rentabilidade em sectores que actualmente não são servidos, podendo realizar transportes que presentemente são feitos por ambulâncias".

A efectiva possibilidade de estes táxis passarem a circular na nossa Região exigirá agora encontros dos autarcas madeirenses com a ANTRAL, de forma a ser estabelecido um acordo quanto à abertura de concurso, específico para veículos adaptados ao transporte de deficientes.

— "Da nossa parte existe naturalmente o interesse comercial" — diz Rogério Costa — "mas só avançamos porque existe uma atitude positiva quer das entidades oficiais, quer das entidades privadas, nomeadamente a ANTRAL".

A "Taxel" já tem na Madeira uma empresa que prestará assistência a estas viaturas, a "Madeira Auto-car", no caso da sua implantação na nossa Região vir a ser um facto.

Luis Rocha



O «taxi londrino», Fairway FX4, habilitado para o transporte de deficientes e que poderá passar a circular na nossa Região.

O DESAFIO DA MODA

KOOKAI

TRÁFEGO MARÍTIMO

Veleiro "Império" passará a servir a Associação Náutica

A Associação Náutica da Madeira passa, a partir de agora, a contar com um novo barco de apoio à instrução de vela, oferecido pela Companhia de Seguros Império, e denominado com a designação da empresa.

O barco, da classe cruzeiro, é um Sailmar de 5,70 metros de comprimento, tendo 2,5 m de boca e 1,10 de pontal, e foi desenhado pelo arquitecto naval português António Henriques.

Segundo o presidente do Conselho de Administração da Império, José Santos Teixeira, "as modalidades de desporto amador têm necessidade de auxílios, sobre a forma de "sponsorizações". A Império, que tem uma boa implantação na Madeira, estando representada nesta Região praticamente desde a sua fundação, e que mantém excelentes relações com um conjunto de entidades, tanto no campo desportivo como no campo económico, quis afirmar essa presença através da oferta de um barco que servirá objec-

tivos de formação e de arranque para futuras navegações de mais longo curso. Numa terra como esta, com uma dinâmica própria, a Império pretende salientar a sua presença local, incluindo através destas iniciativas de apoio ao desporto".

De acordo com o presidente da Direcção da Associação Náutica da Madeira, Luís Jardim, entre as acções desenvolvidas por esta agremiação, criada há sete anos com o intuito de desenvolvimento das actividades de mar, privilegia-se principalmente as modalidades de vela, remo e canoagem. "Começámos do ponto zero, instruindo os mais novos na manobra dos veleiros da classe Optimist. Actualmente temos já jovens velejadores oriundos desta classe a competir na classe 420, que é uma classe pré-olímpica. Refira-se que a maior parte dos componentes das actuais tripulações da classe cruzeiro são compostas por antigos instruídos que frequentaram os cursos de iniciação. A embarcação que nos foi oferecida pela Império passará também, a partir de agora, a competir nas provas desta classe. Quanto ao remo e à canoagem, são actividades que têm sofrido um bom desenvolvimento. Presen-

temente temos uma atleta, Patrícia Timóteo, que participará em campeonatos do mundo no âmbito da canoagem, que se realizarão este ano".

As limitações de idade no que respeita à prática da vela prendem-se sobretudo com a utilização dos Optimists, que se destinam a pessoas com idades compreendidas entre os sete e os catorze anos. "É lógico que a maioria dos nossos praticantes se situa numa camada muito jovem, pois a ANM foi criada há

sete anos, e a nossa acção incidirá sobretudo nos escalões de formação". Pensa-se, entretanto, em realizar cursos para adultos no Verão, segundo nos referiu este responsável.

"O nosso objectivo, acima de tudo, é formar bons atletas, no sentido de fazermos com que tenham uma boa participação em provas de nível nacional. Só nos interessa, aliás, ter sócios desportistas, que sejam praticantes efectivos das modalidades que promovemos".



A. SPÍNOLA

Luís Jardim refere que é com o recurso aos patrocinadores que tem sido possível desenvolver as actividades náuticas.

"É no entanto louvável o apoio que tem sido prestado pelo Governo Regional através da Direcção Regional dos Desportos. Seria contudo, totalmente insuficiente, se não fosse o apoio dos

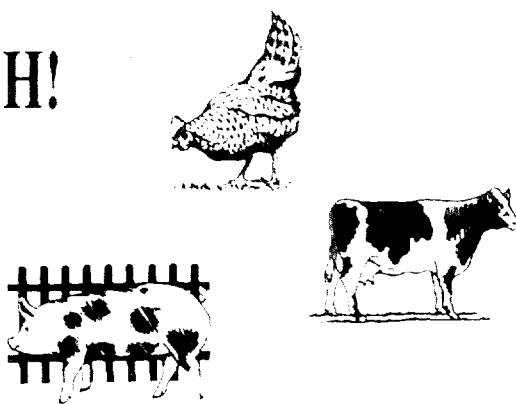
patrocinadores" — referiu.

Inquirido sobre se considera que a vela se encontra de facto numa expansão notável, respondeu-nos não ter dúvidas a esse respeito, afirmando que "é notável a movimentação que se verifica ao fim-de-semana, atestando todo o entusiasmo dos nossos pequenos velejadores".

L.R.

RAÇÕES VITAMILO?

AH!



AGORA POSSO OPTAR
RAÇÕES VITAMILO

DISTRIBUÍDAS POR:



LDA.

MARQUES, CARVALHO & GOMES, LDA.

RUA DOS ARREPENDIDOS, 14 - A — 9000 FUNCHAL
TELEF.: 29031/32 — FAX: 29032

D0778

MOVIMENTO PORTUÁRIO

CRUZEIROS

28 — «EUROPA», alemão, de Las Palmas para Cádiz. (JFM).

CARGA

22 — «PAULINE MARIE I», panamiano. Carga geral. (Transmadeira).

22 — «CÁDIZ», alemão, de Roterdão para Tenerife. Carga: Contentores e tubos. (Transmadeira).

23 — «CIDADE DE FUNCHAL», português, de e

para Leixões. Carga: Contentores e automóveis. (Marline).

23 — «ANJA II», alemão, de e para Lixões. Carga: Contentores. (EMN).

27 — «BENTAGO», panamiano, de Roterdão para Las Palmas. Carga: Contentores. (JFM).

27 — «FRANCISCO FRANCO», português, de e para Lisboa. Carga: Contentores e automóveis. (Transinsular).



a sua
informação
do dia-a-dia

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES / SNACK-BAR

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

MOBY DICK (PEIXE E MARISCOS)
EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868

SOL E MAR (REST./PIZZARIA/GELATARIA)
ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELF.: 62030

ASTROLOGIA

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO DA PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617

TRANSITÁRIOS

ARNAUD
RUA ALF. V. PESTANA - TELF.: 22171/72/73

INTERMADEIRA, LDA.
RUA PONTE NOVA, 15 - TELF.: 22191/23/4

ILHOTRANS
R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. — TELF.: 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELF.: 21057/30047/8

AGÊNCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9
TELF.: 29319/26843

BLANDY
AV. DO MAR, 1
TELF.: 20156/21613/20161

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32 — TELF.: 25840/31064/5

AGÊNCIAS DE VIAGENS

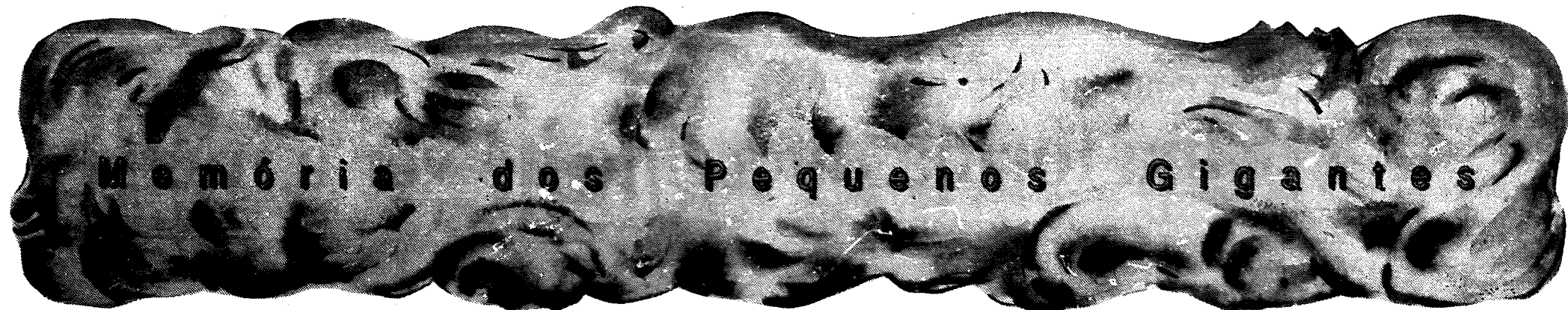
MADEIRA EXPRESSO
AV. ARRIAGA, 36 - TELF.: 28600-27780

MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)
Sáb., Dom., Feriados, Noite - Telf.: 792401-28525

PRETÓRIA — RUA DOS TANOEIROS, 55
TELF.: 28628/26403 • FAX: 22510 • TELEX: 72666

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161



A Confraria do Corpo Santo na Calheta durante o século XVIII

ADRIANO RIBEIRO

S. Pedro Gonçalves Telmo, nascido próximo de Palência, em Espanha, nos finais do século XII, tem sido alvo de veneração, através dos tempos e até aos nossos dias.

Este santo está intimamente ligado às aventuras marítimas tanto portuguesas, como espanholas, desde as primeiras viagens em busca do desconhecido, tornando-se assim, patrono dos marinheiros, ou dos homens do mar.

Sempre que o mar se agitava, tornando perigosa a navegação ou as próprias embarcações, as tripulações invocavam o seu patrono em socorro das suas vidas e haveres. Também se chamava fogo de São Telmo, à chama azulada que, ao estar eminente uma tempestade, fosforescia na extremidade dos mastros ou vergas das embarcações. Ao verem esta luzilação eléctrica os marinheiros acreditavam que era o próprio santo que vinha socorrê-los e chamavam-lhe com alvorçada esperança: Corpo Santo! Corpo Santo! Assim deve ter nascido a devoção do Corpo Santo, tão conhecida nos meios marítimos.

O quadro abaixo, mostra-nos a quantidade de embarcações de pesca e de cabotagem em períodos distintos do século XVIII. Nele é mencionado o nome dos proprietários, o arrais de cada embarcação, e alguns dos mordomos que foram da dita Confraria.

1738-42

Pesca

Manuel F. Abreu
Inácio P. de Albuquerque
João R. Rosa
G. Ramos
João Cabral
João Pereira
António Catanho
João Figueira
Jorge Correia
António G. Silva
António Andrade
António Rocha
Francisco da Vargem

Carreira

António dos Santos
José Luís

1765-80

Pesca

Francisco O. Cabral
António G. Farinha
Silvestre Cabral
Manuel Domingos

Carreira

António dos Santos
Pedro Lourenço Luís
Manuel R. Rocha
Silvestre Cabral José

No Funchal, em Câmara de Lobos e na Calheta, construíram-se nas zonas ribeirinhas, ermidas em devoção ao Corpo Santo. Nesta última localidade a capela situava-se numa zona denominada a *Mancebia*. A primeira referência que possuímos, relativa a essa designação, é datada de 1540, referindo que faleceu um menino na rua da *Mancebia*. O testamento do padre António da Silva, em 1713, descreve também uma propriedade sita ao Corpo Santo a que chamam a *Mancebia*. Nos finais do século XVII, a Câmara da Calheta, mais de uma vez proibiu às pessoas de se juntarem naquela área, por não deixarem passar livremente os transeuntes, sem provocações.

A Confraria do Corpo Santo da Calheta, surgiu no século XVI, à volta da sua ermida, que aparece referenciada nalguns documentos. Em 1577, Simão Rodrigues Fogaça, lega em seu testamento, 5 tostões aos Fiéis de Deus do Corpo Santo. Num assento de baptismo, em 1597, de Ana, escrava de Pero Annes, refere que o dito proprietário, mora ao Corpo Santo. No ano de 1615, o escravo Damião Correia e também a escrava Ana, em 1621, enterraram-se naquela capela.

A ermida do Corpo Santo, hoje desaparecida da memória dos residentes, sofreu obras de beneficiação nos finais do século XVIII, mas a sua degradação iria desencadear-se ao longo do século XIX, depois da dissolução da Confraria.

Uma tradição muito antiga informa-nos que, com o fim de prover a Confraria de meios, era-lhe atribuída meia parte do peixe pescado

por cada embarcação, que era arrematada para com o seu produto custear as despesas da mesma, ou seja, arranjos no altar de S. Pedro Gonçalves Telmo e com a festa em sua honra.

Por costume a Confraria do Corpo Santo, contribuía com azeite e cera para a festa do Corpo de Deus. Na ocasião dessa festividade, a devoção a este santo também se manifestava. Na procissão participava uma *barquinha*, simbolizando o santo, que era acompanhada pelos irmãos da Confraria com os estandartes e insígnias desta. A *barquinha*, construída em madeira e muito decorada, deslizava, na procissão, sobre rodas. Sendo puxada por quatro pescadores confrades, e nela eram colocados os produtos da terra, tais como: inhame, trigo, cevada, uvas, outros frutos da época e ainda guloseimas. Esta prática ainda é visível em alguns locais, embora com solenidades diferentes. No Seixal, analogamente ao sucedido à Confraria de S. Pedro Gonçalves Telmo, uma tradição muito antiga, diz que meia parte do peixe pescado, se destinava à Confraria do Santíssimo Sacramento.

A escritora Mariana Xavier da Silva, referindo-se a Câmara de Lobos em 1882, descreve uma *barquinha*, deslizando numa procissão, tendo o cuidado de afirmar que esta prática ou tradição não era desta localidade. Tal como na Calheta, quatro homens do mar, aqui precedendo a *barquinha* e esta cheia de doces, muitos ovos, grande quantidade de pães de açúcar, muitas garrafas de vinho, tudo disposto com muita arte. Junto à *barquinha* doze apóstolos, levando uma rede de pescar

nova, iam vestidos de modo a parecer o traje dos companheiros do Divino Mestre; seguiam depois as irmandades, sendo a última a Confraria do Santíssimo.

A partir de 1738, verificam-se várias despesas com a capela da Confraria em taboado de castanho e travetas, bem como o seu transporte das Florenças. A festa do Corpo Santo realizava-se a 14 de Abril. No ano seguinte, é lançado em conta uma despesa com o frete de 6 pipas de cal para as obras. Em 1766, são pagos 3 300 réis a frei Francisco de Sales, pelo feitiço de um Santo Cristo. São também comprados em 1768, vários paramentos da capela que fora de Bartolomeu de França.

A sua capela, onde estava colocada a imagem de S. Pedro Gonçalves Telmo, suportando uma *barquinha*, na mão esquerda, era decorada para o dia da festividade, com arte e minúcia, usando-se, para tal, vários motivos vegetais que aliam a cor ao aroma. No interior da ermida era colocada uma armação, alugada para o efeito, a qual era revestida de flores e verduras de forma a dar o aspecto de um arco triunfal, convidando toda a população a venerar o santo. O livro de contas da Confraria, pormenoriza os gastos efectuados com essas decorações, que no ano de 1767, despendeu-se 1 500 réis para a mencionada armação. Em 1765, usaram *murtas* e mais rama. No ano seguinte, acrescentaram na despesa, *erva cheirosa*. A partir de 1776, usaram *giesta*, *quartas*, *murtas*, *ramas* e *maia*, com a qual se gastava, normalmente, 3 000 réis. No ano de 1779, a despesa regista nestas de-



Imagem de S. Pedro Gonçalves Telmo na igreja da Calheta.

corações, o ortelão da Índia.

O chão da capela era coberto com *tafetais*, que assim emprestavam um maior cunho de luxo à solenidade. Desta forma, em 1766, eram alugados 14 *tafetais* ao armador José Leandro, pelo preço de 200 réis cada um.

A música era outro elemento indispensável na festa de forma a proporcionar uma maior animação ao ambiente e também à restante população da freguesia. Isto verifica-se a partir de 1766, pelos pagamentos com música feitos ao padre Roque Homem de Abreu.

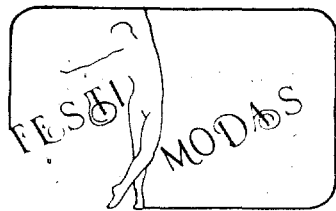
Nos princípios do século XVIII, as receitas da Confraria cobriam todas as despesas efectuadas ao longo do ano, acumulando algum dinheiro que ficava para gastos do ano seguinte. A partir de 1786, a contribuição proveniente do produto pescado diminuiu bastante. Este acontecimento anda aliado ao facto de a quantidade de peixe desembarcado na Calheta já não ser a mesma quantidade de épocas anteriores. A actividade piscatória diminuiu em parte nesta freguesia. Muitos dos pescadores em-

pregaram-se nos barcos de carreira e alguns dos que continuaram a desempenhar a faina da pesca, começaram a enviar o produto do pescado, especialmente o *peixe fino*, para outras localidades como, por exemplo, o Funchal. Estes factos andam também aliados a uma crescente introdução na Ilha de peixes como o arenque e o bacalhau importados por comerciantes que habitavam no Funchal e naturalmente por preços mais baratos. Da parte dos pescadores, passou a haver uma espécie de desinteresse na entrega dos donativos. Isso talvez se possa justificar pelos factos de todos conhecidos, que quando um pescador se vê em apuros no mar, implora a intervenção divina para a sua salvação, prometendo azeite, cera ou ainda dinheiro, caso se liberte da tempestade. Uma vez em terra, a são e salvo, essas promessas ficam sem qualquer efeito.

O papel interventivo desta Confraria nas solenidades da freguesia da Calheta foi diminuindo, até à sua completa extinção. Desta forma outras confrarias foram-se tornando cada vez mais opulentas como é o exemplo da de S. Roque da Vinha.



Barcos de pesca nas imediações do Corpo Santo — Calheta.



Esta noite no Teatro (21.30)

Uma forma diferente de ver a moda

Consequência do dinamismo e arrojo de dois jovens, Joel Camacho e Eugénio Cabral, está marcada para esta noite, 21.30 horas no Teatro Municipal Baltazar Dias, a segunda edição do Festi-Modas, certame *sui generis* que apresenta a moda de uma forma invulgar, vanguardista mesmo.

Não se trata de uma qualquer passagem de modelo, a modos de uma apresentação sumária de uns quantos modelos, antes constitui a promessa de um espectáculo diferente onde a moda, a música e a dança andam de mãos dadas numa mistificação clara de que umas não vivem sem as outras, e de que a moda não é nem mais nem menos do que uma forma de cultura, tal como o são (reconhecivelmente) a música e a dança.

O espectáculo, designa-

ção correcta para o que se vai passar esta noite no Teatro, contempla não só a passagem de modelos, como prevê ainda as mais diversificadas formas de cultura, espectáculo ao vivo onde a música e a dança ocupam espaço de relevo.

Para os seus promotores, o Festi-Modas é uma forma diferente de ver a moda, de apresentá-la, indo ao encontro dos gostos mais exigentes e acima de tudo utilizando as estratégias de marketing mais actuais e agressivas.

O espectáculo promete. Apresentado pela jovem Nélida Cabral a 1ª parte inicia-se com um momento musical da autoria da jovem Rubina, seguido pela apresentação de um número a solo de Luís Bruno (violino).

De imediato teremos a 1ª passagem cujo tema é a

Visita ao Castelo, tema inspirado naturalmente pelo *décor* por onde vão passar os dez modelos que assim vão apresentar as roupas das duas boutiques, Isabel Modas e Boutique 88, que aderiram ao espectáculo.

Depois da música e da moda, o espectáculo prossegue com a apresentação de um número de dança, com Paulo Jorge, Francis, Gabriela Silva e Teresa Martins, número este onde a cor, o movimento e o som dão o mote.

No intervalo os espectadores poderão assistir a uma passagem dos vestidos utilizados por Cecília Cardoso, exposição que como é do conhecimento está patente ao público no Salão Nobre do Teatro e que esta noite terá uma forma diferente de ser vista, ao vivo.

A 2ª parte terá uma estrutura idêntica à da primeira parte. Desta feita o momento musical será apresentado pelo grupo «Jesus Crist Club» seguido de uma 2ª passagem cujo tema é *Salão de Modas*, inspiração esta dos coreógrafos Francis, Gabriela e Paulo, os responsáveis pela coreografia do espectáculo.

O espectáculo encerra com mais um número de dança e de um convívio proporcionado pela oferta de um cocktail (Lido Sol), convívio este aberto aos espectadores.

Descrito e apresentado o programa, restará referir e no que respeita ao fundamental do espectáculo, a moda, o que poderemos ver esta noite.

Isabel Modas é o nome de uma boutique de uma empresária desta Região que desenha alguns dos seus modelos e que apresenta somente modelos femininos. Aliás a sua loja só vende roupa feminina, da sua au-



No Teatro Municipal está patente uma exposição de vestuário das boutiques Isabel Modas e 88.

toria ou de estilistas e designers nacionais.

Roupa para todos os gostos e idades, pois isto de idade está na cabeça, conforme nos referiu a sua proprietária, Isabel Modas vai apresentar vestidos da noite, clássicos e roupa para o dia a dia, numa linha mais chegada ao Verão mas que não dispensa uma definição mais versátil.

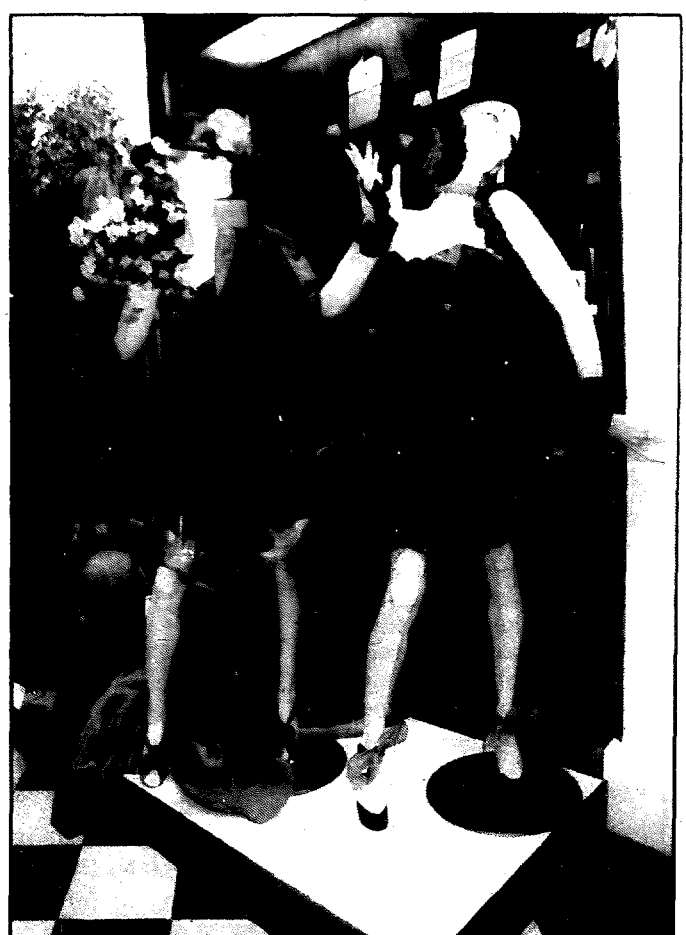
A Boutique 88 é uma iniciativa arrojada de um jovem madeirense que importa do Continente a grande maioria do seu vestuário, masculino e feminino e que define a loja como um local onde se pode comprar roupa actual onde o clássico é o aspecto mais marcante.

Os modelos que vão desfilar esta noite, e a julgar pelo ensaio que tivemos o prazer de assistir, são igualmente garante da qualidade do espectáculo pois à irreverência e beleza da juventude da grande maioria dos modelos, junta-se a experiência e maturidade de uns, poucos, modelos que assim darão o enquadramento e simbioses perfeitas a um

cartão, terão um desconto substancial e que o espectáculo é considerado de gala... a justificar por isso uma indumentária própria para a ocasião.



O clássico aliado ao prático é a definição da Boutique 88.



Dois modelos femininos da Boutique Isabel Modas.



As cinco modelos que vão apresentar as roupas da Isabel Modas. Da esquerda para a direita, Helena Brazão, Iolanda Pereira, Carla Ornelas, Bía Ferraz e Gínia Vieira.



A Boutique 88 escolheu Hugo Santos, Alexandra Freitas, Pedro Bettencourt, Raquel Ferreira e Marco Vasconcelos para apresentar os seus modelos.

Responsáveis reúnem com Miguel de Sousa

Empresa internacional quer fixar-se na ZFM

A empresa "Eva Gabor International", conjuntamente com os seus associados coreanos e chineses, poderá fixar-se na Zona Franca da Madeira. Este assunto foi ontem analisado pelo vice-presidente do Governo Regional e por uma delegação empresarial ligada ao projecto, que desde o passado domingo se encontra na Região.

A delegação de industriais, liderada pelo vice-presidente da "Eva Gabor International", Josef Scigliano, encontra-se na Região para analisar *in loco* as possibilidades de instalação, na Zona Franca da Madeira, de uma fábrica de produção de perucas.

Ontem, a delegação de empresários reuniu com o vice-presidente do Governo Regional, Miguel de Sousa, e com responsáveis da SDM — Sociedade de Desenvolvimento da Madeira. Durante o encontro foi analisada a viabilidade de concretização daquele projecto, que criará mais de duas centenas de postos de trabalho.



A. SPINOLA

Em declarações prestadas à Comunicação Social no fim do encontro, Miguel de Sousa frisou a importância deste projecto, salientando que, na Madeira, o mesmo encontra «as condições necessárias para ser concretizado».

Segundo adiantou o governante madeirense, «a delegação empresarial ligada ao projecto demonstra grande interesse em fixar-se na ZFM».

Na óptica do vice-presidente do Governo Regional, actualmente diversos factores convergem para colocar a Madeira «numa situação

privilegiada perante potenciais investidores». «Numa altura em que o investimento em Hong Kong e Macau cria grande expectativa, devido ao que poderá acontecer depois de 1997 e 1999, quando aqueles territórios passem a ser administrados pela República Popular da China, a Região Autónoma da Madeira surge como um bom local para investir, principalmente se se tiver em conta que noutras áreas do Globo a situação apresenta-se também instável», considera Miguel de Sousa.

Em seu entender, «a Região tem grandes vantagens,

pois para além de estar integrada na Comunidade Económica Europeia, faz parte de Portugal, que nos últimos tempos tem atraído investimentos estrangeiros em termos recordes».

Finalmente, considera o responsável governamental que a Madeira dispõe de mão-de-obra qualificada para trabalhar em qualquer empresa que eventualmente queira se fixar na ZFM. «Quem faz bordados e obras de vimes como os da Madeira pode fazer qualquer trabalho em termos de manufactura», concluiu o governante.

E.M.

Escritora suíça apresenta livro sobre crise familiar

A crise e os desafios da família, constituem a temática do livro de Med Agnes, psiquiatra suíça, apresentado ontem, ao Centro Cultural Americano. A sua presença na Madeira surge na sequência do convite da comunidade regional Bahá'í, que aproveitará a próxima Feira do Livro para lançar as obras desta autora.

A convite da comunidade madeirense Bahá'í está na Madeira a psiquiatra suíça Med Agnes, especialista em psicoterapia familiar. Nesta passagem pela ilha, Med Agnes aproveitou para apresentar a sua última obra ao Centro Cultural Americano, cuja temática incide sobre a crise e os desafios familiares.

«A família está em crise, face ao novo conjunto de desafios impostos pela realidade social vigente».

Assim, na obra apresentada ao Centro Cultural Americano, a investigação girou em torno

dos principais dilemas que afectam o círculo familiar e na explanação de eventuais soluções do ponto de vista terapêutico — afirmava Med Agnes.

«Grande parte das soluções para os problemas da família passam efectivamente por uma grande abertura mental, pelo desnudar-se de preconceitos ou de ideias pré-concebidas, bem como pela efectiva sedimentação dos valores espirituais. De facto, é necessário reforçar-se a dimensão espiritual do homem, através do estreitamento de relações com o nosso Criador» — defende Med Agnes.

Apesar da sua obra ser eminentemente científica, pode-se facilmente através da leitura,



Med Agnes apresentou ontem o seu livro sobre a crise e os desafios da família ao Centro Cultural Americano.

encontrar alguns traços onde é notória a influência da relegião Bahá'í.

A apresentação do seu mais recente livro no Centro Cultural Americano, na manhã de ontem, contou, para além da presença de elementos da comunidade madeirense Bahá'í, de personalidades como Maria Carmo Santos, afecta àquele Centro Cultural.

Med Agnes estará igual-

mente presente na inauguração da Feira do Livro, agendada para o próximo dia 24 do corrente mês, devendo regressar ao seu país pouco tempo depois, a fim de concluir a escrita de um livro sobre «Os Jovens e a Sexualidade».

Apesar de ter traduzidas as suas obras em várias línguas, não prevê num «futuro próximo qualquer edição em português».

Rui Caires

Associação Portuguesa de Biólogos promove conferência

Promovida pela direcção regional da Associação Portuguesa de Biólogos, realizar-se-á na sala de conferências da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, pelas 18 horas do próximo dia 28 do corrente mês, uma conferência subordinada à temática «Evolução em Meio Insular», na qual será orador Luís Vicente, professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Esta sessão, aberta a todo o público interessado, conta com a colaboração da SRTCE.

Dia da Misericórdia da Calheta será a 26 deste mês

O II Dia da Misericórdia da Calheta, que se realizará no próximo dia 26 de Maio, será na essência uma jornada de solidariedade social em favor da construção do Lar da Terceira Idade, na Estrela.

Na Escola Preparatória daquela localidade será apresentada, numa recepção às entidades regionais e convidados, a maquete e projectos do Lar e Centro de Convívio da Misericórdia da Calheta. A cerimónia do lançamento da primeira pedra desta obra terá lugar no local dos festejos, na Estrela, após a celebração de uma missa campal.

Do programa constam uma quermesse, um arraial típico e um espectáculo recreativo, com a presença de conjuntos musicais.

Curso de Enfermagem encerra com a presença de Rui Adriano

Trinta e oito alunos da Escola de Enfermagem de São José de Cluny concluem o seu curso no dia 24 do corrente mês, pelas 15 horas. Na ocasião terá lugar uma cerimónia de encerramento, em que serão entregues os diplomas, presidida pelo secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, em representação do presidente do Governo Regional.

Promovidas pela Ordem dos Farmacêuticos Jornadas de Actualização Científica decorrem a 25 de Maio

A Ordem dos Farmacêuticos promove novas Jornadas de Actualização Científica, subordinadas desta feita ao tema «Imunologia». Nesse sentido, realizar-se-á uma sessão, no dia 25 de Maio, com início pelas nove horas, e que terá lugar na Sala da Biblioteca do Centro Hospitalar do Funchal.

Na organização destas Jornadas colabora também o C.H.F., nomeadamente o Serviço de Medicina 2, e a Faculdade de Farmácia de Lisboa (Serviço de Imunologia).

Entre os oradores contam-se as dras. Manuela Beirão Catarino e Ana Rita Conde, da Faculdade de Farmácia de Lisboa, e os drs. Jorge Rafael Martins e Teresa Faria, do C.H.F., que abordarão temas tais como «Modalidades e Mecanismos da Resposta Imunitária», «Sistema Major de Histocompatibilidade», e «Doenças Sistémicas».

A dra. Manuela Beirão Catarino dará ainda uma conferência sobre a temática «Novos Conceitos Sobre Marcadores Tumoriais — Experiência do Serviço de Imunologia da Faculdade de Farmácia de Lisboa».

Na Escola Jaime Moniz Novo jornal estudantil

Criado pelos alunos da turma nº 40 do 10º ano da Escola Secundária Jaime Moniz, nasceu naquele estabelecimento de ensino um jornal denominado «Jaime Moniz Times», destinado a promover a informação entre os alunos. Elaborado por computador, este nóvel órgão de informação estudantil foca diversos aspectos de interesse da vida de uma instituição escolar, desde o desporto a críticas a situações consideradas menos correctas e que afectam os estudantes.

O jornal conta com colaborações literárias de vários alunos da turma, abordando também nesté seu primeiro número um espectáculo teatral sobre aspectos da política internacional.

O DESAFIO DA MODA

KOOKAI



PRECISA-SE

EMPREGADOS/AS

OFICIAIS DE ALFAIATARIA E
AJUDANTES PARA TRABALHAR
DENTRO OU FORA DA EMPRESA.

CONTACTAR SR. JOÃO NA
PRÓPRIA FÁBRICA, SITUADA
À AV. LUÍS DE CAMÕES,
EDIFÍCIO HENRIQUE III.
BLOCO A — LOJA E.
TELEF.: 47926/47622

D0832



**"COOPERATIVA A NOSSA
CASA, C. R. L."**

SEDE - RUA DA CARREIRA, 82 - 1.º
TELEFONE 21276 e 23979

296.º SORTEIO ORDINÁRIO

A realizar na sede da Cooperativa, no dia 27 do corrente mês, pelas 19.30 horas.

As pessoas que se inscreverem até o dia 24 do corrente, inclusive, e efectuarem o pagamento de 6 quotas adiantadas, ficarão habilitadas a este sorteio e aos que se realizarem até ao mês de Novembro do corrente ano.

NOTA — Informa-se que, quer os pagamentos para este sorteio, quer as inscrições de novos cooperadores, deverão efectuar-se, impreterivelmente, até ao dia 24 do corrente mês.

A DIRECÇÃO

D0249



INSTITUTO DE HABITAÇÃO DA MADEIRA

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA N.º 4/91 — EXECUÇÃO DE 29 FOGOS E ARRANJOS EXTERIORES — CONJUNTO HABITACIONAL DA PALMEIRA (CÂMARA DE LOBOS)

1 — ENTIDADE PROMOTORA

Esta empreitada é adjudicada pelo Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira, sito à Avenida Arriaga, Edifício Golden Gate n.º 21- 3.º Piso, 9000 Funchal.

2 — MODALIDADE

Concurso Público nos termos do art.º 49.º do Decreto-Lei 235/86 de 18 de Agosto.

3 — EMPREITADA

a) O local de execução dos trabalhos é no Bairro da Palmeira em Câmara de Lobos.

b) A empreitada refere-se à execução de 29 Fogos, infra-estruturas e arranjos exteriores.

c) O preço base é de 200.000.000\$00 (Duzentos milhões de escudos).

d) Esta empreitada inclui a elaboração dos projectos de Estabilidade, das Redes de Abastecimento de Águas, de Esgotos, Electricidade e Telefones dos Edifícios.

4 — PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução da obra será no máximo de 365 dias, contados a partir da data de consignação se outro mais curto não for indicado na proposta apresentada no acto do concurso.

5 — PROCESSO DE CONCURSO

a) O processo de concurso encontra-se patente no Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira, Avenida Arriaga, Edifício Golden Gate n.º 21- 3.º Piso, Funchal, onde poderá ser examinado durante o horário normal de expediente.

b) Os pedidos de consulta acima referidos podem ser efectuados até ao dia 7 de Junho de 1991.

c) Cópias do processo de concurso serão fornecidas aos interessados pelo Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira, através de uma guia de pagamento.

O preço do processo é de dez mil escudos.

6 — PROPOSTAS

a) As propostas serão entregues, até às 17 horas do dia 14 de Junho de 1991, pelos candidatos ou seus representantes, no Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira - Avenida Arriaga, Edifício Golden Gate n.º 21- 3.º Piso, 9000 Funchal, contra recibo, ou remetidas pelo correio sob registo e com aviso de recepção.

b) A proposta, apresentada em duplicado, será redigida em língua portuguesa.

7 — ACTO PÚBLICO DO CONCURSO

a) Só poderão intervir no acto público do concurso as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, bastando, para tanto, no caso de intervenção do titular da empresa em nome individual, a exibição do seu bilhete de identidade.

b) O acto do concurso terá lugar no Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira, Avenida Arriaga, Edifício Golden Gate n.º 21- 3.º Piso, 9000 Funchal, e realizar-se-á pelas 15 horas do dia 17 de Junho de 1991.

8 — CAUÇÃO

Não é exigida caução provisória.

9 — TIPO DE EMPREITADA

A empreitada é por preço global, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

10 — MODALIDADE JURÍDICA DE ASSOCIAÇÃO

No caso de agrupamento de empresas estas deverão adoptar a modalidade de jurídica de consórcio.

11 — ALVARÁS

As empresas concorrentes deverão ser titulares dos alvarás de obras públicas das 1.ª ou 2.ª ou 3.ª subcategorias da 1.ª categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

12 — PRAZO DE VALIDADE DAS PROPOSTAS

Decorrido o prazo de 90 dias, contados a partir da data do acto público do concurso, cessa, para os concorrentes que não hajam recebido comunicação de lhes haver sido feita a adjudicação, a obrigação de manter as respectivas propostas.

13 — CRITÉRIOS DE APRECIACÃO

Os critérios de apreciação das propostas serão os seguintes:

- Preço e prazo para execução dos trabalhos atendendo ao cronograma financeiro e fórmula de revisão de preços.
- Capacidade técnica e financeira.
- Experiência em instalações congêneres.

14 — PUBLICAÇÃO

Este anúncio foi enviado para publicação no Jornal Oficial das Comunidades Europeias em 30 de Abril de 1991.

Funchal, 30 de Abril de 1991.

O PRESIDENTE

Pedro José da Veiga França Ferreira

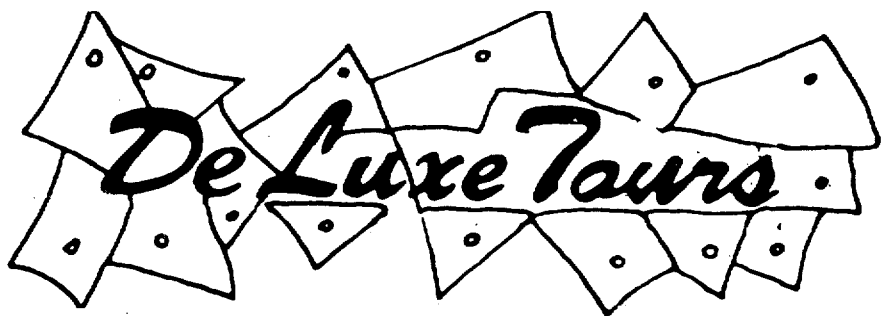
D0800



AEROPLANO

RECORTE E ENVIE NUM BILHETE POSTAL DOS CTT PARA:
AEROPLANO - RDP MADEIRA - RUA DOS NETOS, 27 .
9000 - FUNCHAL

PINTE EM COR VERDE OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO



RESPONDA: ☐ SIM
CONHECE A "DE LUXE TOURS"? ☐ NÃO

INDIQUE:

NOME:

MORADA: IDADE:

PROFISSÃO: TELEF.:

HABILITA-SE A:

* PRÉMIO SEMANAL - CONCORRER NO "AEROPLANO"
E GANHAR 31 VIAGENS DE SONHO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

12p AIR PORTUGAL

MÉDICOS

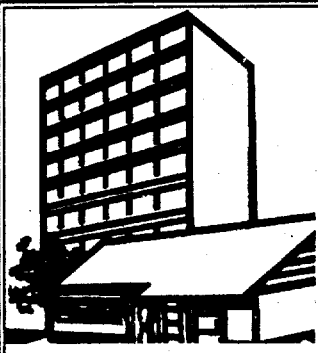
CONSULTÓRIO DENTÁRIO

DR. GIL NETO
DR. LAURO DINIZ

De 2.ª/Sábado - 09h00 às 18h00
Centro Comercial do Infante
1.º andar - sala 111
Telefone 22732

DR. FRANCISCO JOSÉ FREITAS RAMOS

MÉDICO DENTISTA
Lic. pela F. M. D. Univ. do Porto
CONSULTAS DIÁRIAS
POR MARCAÇÃO
Rua do Esmeraldo, 61-2.º esq.º
9000 Funchal Telef. 24134



UNICON, LDA
Sociedade Mediadora de Compra e Venda de Propriedades
Membro da APEMI

Rua João Tavira, 12A - Funchal
Tel: 25455 - 20603
Fax: 27395

A maior Organização Imobiliária da Ilha da Madeira, orgulha-se em apresentar aos Madeirenses

TERRENO VENDE-SE

Boa exposição e situação, óptimo acesso, c/ frente de est. principal, 110 mts. Estrada secundária traseira. Perto Pico dos Barcelos. Presta-se para construção industrial, armazéns ou habitação. Telef. 26158/9

D0284

EDIFÍCIO PERESTRELO

oportunidade única

Para você que tem um pequeno capital para a sua habitação esta é a sua oportunidade de adquirir o seu apartamento pagando em prestações mensais

mensais

apartamentos T1, T2, T3 e PENTHOUSE

UMA "OBRA DE ARTE" EM MACHICO

Benet

No domínio das Pescas, com a Guiné Secretário de Estado vai aprofundar relações

A visita oficial de seis dias que o secretário de Estado das Pescas de Portugal iniciou à Guiné-Bissau visa a consolidação e o aprofundamento das relações bilaterais no domínio das Pescas, disse ontem o governante português à agência Lusa em Bissau.



Marçal Alves acrescentou que a deslocação pretende ainda «consolidar algumas acções de cooperação que temos vindo a desempenhar», e destacou de entre os actos que irão marcar esta visita, a entrega do projecto de construção da Escola de Pescas no Cachéu, que orça 16 mil contos e que foi oferecido por Portugal à Guiné-Bissau.

«O projecto permitirá elaborar o processo de candidaturas a financiamentos que se irão tentar adquirir junto da Comunidade Económica

Europeia ou de outras instituições internacionais», salientou.

Marçal Alves disse ainda que durante a visita irá debater com as autoridades guineenses do sector das Pescas, o início e calendarização de mais acções de cooperação.

Relativamente à presença de 11 armadores na sua comitiva, o secretário de Estado português das Pescas disse que a vinda dos empre-

sários «representa que a cooperação institucional Estado a Estado e as relações políticas que temos com a Guiné-Bissau têm vindo a criar o estímulo e a confiança nos empresários portugueses para radicarem aqui interesses económicos, com vantagens mútuas».

Para Vítor Freire Monteiro, ministro guineense das Pescas, de quem partiu o convite para Marçal Alves se deslocar à Guiné-Bissau, a

visita do governante português irá traduzir-se «no aprofundamento das relações que já de si consideramos a um nível muito elevado».

Marçal Alves recebeu cumprimentos à chegada, do embaixador de Portugal na Guiné-Bissau, Gonçalves Pedro, e de técnicos superiores do Ministério das Pescas da Guiné-Bissau.

Marçal Alves deslocou-se ontem ao Cachéu, onde procedeu à entrega de diplomas aos formandos do curso básico de iniciação nas pescas, ministrado também por formadores portugueses e entregou ainda o projecto arquitectónico da Escola de Pescas do Cachéu.

Antes do regresso a Bissau, o governante português inaugurou o Entrepósito Frigorífico do Cachéu, orçado em 40 mil contos, e recuperado por Portugal, que será entregue à sociedade mista luso-guineense «Sopeixe», que engloba três empresas portuguesas, a «SNAB», «Pescal» e a «Testas e Cunhas», em associação com um empresário privado guineense.

Empresários portugueses são os mais poupados da Europa

Os empresários portugueses estão entre os mais poupados da Europa nas despesas relacionadas com viagens de negócios, com excepção das passagens de avião, revela uma sondagem da Visa International ontem divulgada.

A sondagem é feita com base em inquéritos conduzidos junto de empresários em oito países europeus e conclui, também, que os homens de negócios portugueses são os que menos

utilizam o cartão de crédito.

Nas viagens aéreas, os empresários portugueses gastam, em termos de média anual por empresário, 840 contos, colocando-se no terceiro lugar dos oito países analisados, atrás dos holandeses com 900 contos e dos alemães ocidentais com 920 contos.

No total de despesas — entretenimento, negócios, aluguer de automóveis, hotéis e bilhetes de avião —, os portugueses gastam 560 milhões de contos, em comparação com a Alemanha Ocidental que gasta 5 mil milhões de contos, a Grã-Bretanha e a França com mais de 4 mil milhões de contos, e a Espanha com 2.650 milhões de contos.

Os britânicos são os que gastam mais dinheiro em entretenimento nos seus contactos empresariais (cerca de 545 contos/ano, por empresário), seguidos pelos

espanhóis e franceses com 493 contos.

Os empresários portugueses são os que menos «esbanjam» em almoços e jantares de negócios, com uma média anual de apenas 178 contos.

O mesmo acontece com o aluguer de automóveis para viagens de negócios. Os negociantes portugueses gastam, anualmente, um total de apenas 4.590 contos, em comparação com os britânicos que gastam 100 mil contos e a Alemanha com 83 mil contos.

No que diz respeito a estadas em hotéis, os portugueses colocam-se em quarto lugar, com uma despesa média, por empresário, de 260 contos ao ano.

Quanto a mulheres de negócios, a situação é semelhante com as empresárias de Portugal, demonstrando serem económicas, pois gastam apenas um total de

76 milhões de contos por ano em comparação com a Alemanha com 842 milhões de contos e a França 893 milhões de contos.

As mulheres empresárias britânicas e italianas vivem uma vida relativamente modesta, gastando apenas metade das suas colegas alemãs e francesas com um total anual de 433 milhões de contos.

A Visa International verificou, também, que os empresários portugueses só pagavam cinco por cento das suas despesas de negócios com cartões de crédito, em comparação com a Suécia com um total de 53 por cento, Grã-Bretanha 51, Holanda 35, Espanha 27, França 25 e a Itália com 19.

A Visa International conduziu este estudo em oito países europeus, por intermédio de oito empresas de investigação independentes, envolvendo 10 mil entrevistas telefónicas.

Dirigente do STAL contra o sistema retributivo

O coordenador regional de Évora do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL), António Santos, considerou que o novo sistema retributivo «é um grande bluff» em relação à Administração Local.

Em conferência de imprensa, segunda-feira, o dirigente do STAL acrescentou que a estrutura sindical a que pertence «está contra inúmeras anomalias contidas no novo sistema retributivo» e reivindica que o mesmo seja «revisto e melhorado».

Para «pressionar» o Governo a negociar, o STAL promove hoje, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, um plenário nacional de trabalhadores da Administração Local.

Caso o Governo não se sente à mesa das negociações, o STAL «está disposto a convocar, para Junho, uma greve nacional», referiu António Santos.

Segundo o dirigente do STAL, cerca de 500 trabalhadores do distrito de Évora vão participar no plenário nacional, o que levará à «paralisação de muitos serviços».

Norte-americanos ensinam jazz em Lisboa

O II Curso Internacional Projazz/91 vai desenrolar-se na Escola Salesiana do Estoril entre 8 e 13 de Junho, com a participação de sete professores estrangeiros.

Para este curso de música jazz foram seleccionados professores de primeiro plano no panorama norte-americano, respectivamente Reggie Galper (contrabaixo), Hal Galper (piano), Alan Dawson (bateria), Berney Kessel (guitarra), Bill Pearce (saxofone, tenor e soprano), Terence Blanchard (trompete) e Ira Gitler (história do jazz).

O curso consiste em «workshops» cuja finalidade é a divulgação e aperfeiçoamento prático do jazz, como forma de expressão musical, apostando na harmonia e prática com pequenas formações, seja de trios, quartetos ou quintetos.

Os alunos que alcançarem os melhores resultados e por proposta do director do curso, Reggie Workman, actuarão a 13 de Junho num concerto marcado para o Parque de Palmela, em Cascais, intitulado «Projazz New York All Stars».

Autarcas socialistas debatem estratégia para as legislativas

Analisar a estratégia eleitoral do Partido Socialista para as próximas eleições legislativas é o principal objectivo da reunião da Associação Nacional de Autarcas do PS, que ontem decorreu em Lisboa.

Durante o encontro, no qual participou o secretário-geral do PS, Jorge Sampaio, foi avaliado o empenhamento das autarquias socialistas naquele processo eleitoral, disse à agência Lusa um participante na reunião.

Tratou-se de uma reunião «normal de trabalho», como a caracterizou Jorge Lacão, secretário nacional e responsável pelo pelouro das autarquias.

Segundo fontes próximas do secretário-geral do PS, Jorge Sampaio pediu «empenhamento e determinação» aos autarcas socialistas, com vista «à próxima batalha eleitoral».

O líder socialista não deixou de frisar que a vitória em 6 de Outubro é «uma meta possível» para o PS, contando para isso com a «influência» das 120 câmaras municipais presididas por autarcas socialistas.

EMPILHADORES

TOYOTA ANOS 1988/1991 SÉRIE 4 E 5

SÉRIE 5 ÚLTIMO MODELO

Importados directamente do Japão.

Rigorosamente revistos c/ garantia total de 4 meses.

PREÇOS: 30% A 40% MENOS QUE NOVO

ENTREGAS DESDE 15/4/91

TELFS: 486897/498046 FAX: 309487 PORTO

O DESAFIO DA MODA

KOOKAI

A propósito de um «Funchal mais puro»

Onda de silêncio à volta do Bispo

Em recente homilia proferida por D. Teodoro de Faria na Sé Catedral ficou um alerta: é urgente o combate à violência e pornografia em alguns espaços da nossa cidade. A Zona Velha não escapou à crítica. As autoridades regionais escusaram-se a fazer qualquer comentário às palavras do Bispo do Funchal.

«Não podeis permitir que os nossos jardins, praças, marina, lugares de repouso para o tempo livre, se tornem centros de violência e pornografia, nem que a Zona Velha da cidade, apesar de tão bela se transforme em zona podre», disse D. Teodoro de Faria na Missa do Pente-

costes, que teve lugar domingo passado.

Turismo e ética em análise

O Bispo do Funchal aproveitou a presença de numerosos fiéis e em especial de muitos jovens, (realizava-se o Sacramento do Crisma), para exortar à moralização dos costumes e à defesa da terra. O turismo e ética estiveram em análise.

Considerou que presentear os turistas que nos procuram com «Absoluto de Deus» é «outra forma de ser evangelizador». Na perspectiva de D. Teodoro «não bastam hotéis, restaurantes, piscinas, divertimentos, temos de oferecer um «enquadramento ético e espiritual».

Insurgiu-se contra o que denominou de «sex-turismo» e apontou caminhos: «Para isso precisamos de vós que tendes o fogo do Espírito de

Deus, para queimar destruir, fechar tudo aquilo que se relaciona com o abuso da pessoa humana. Não queremos para a nossa terra, essa degradação de um povo e de uma cultura».

Referências de João Paulo II

As palavras de D. Teodoro vêm na sequência das que proferiu João Paulo II. Porque a ilha é privilegiada «é necessário preservá-la, «denunciar, protestar, obrigar, a encerrar, tudo o que degrada a pessoa humana e tende a deitar a pérola da nossa terra, no caixote do lixo.

Conforme referiu «Já foram encerrados alguns antros de corrupção, mas é preciso mais cadeados para fechar outros. Não deveis estar calados, porque estes centros são ratoeiras para vos prender e aviltar».

João Paulo II na sua visita à Madeira referiu a ilha como local privilegiado, «centro de

turismo mundialmente conhecido como Pérola do Atlântico... a vossa terra é procurada por grande número de homens e mulheres de diversa proveniência, tradição e crença, dando-vos ocasião para presenteardes essas vidas, em seu tempo livre, com o Absoluto de Deus..., com as coisas do alto... para assegurar ao uso do tempo livre o seu enquadramento ético e espiritual.»

«Não vou comentar»

O contacto mantido com João Carlos Abreu no sentido de tecer um comentário sobre as palavras do Bispo do Funchal, que aparentemente põem em causa uma área distinguida a nível internacional, revelou-se infrutífero. O secretário regional referiu ser o Bispo da Diocese do Funchal «uma autoridade religiosa, pelo qual tenho o máximo respeito». Por essa razão disse: «não vou co-

mentar as suas palavras».

De igual modo, depois de contactadas, as autoridades policiais evitaram os comentários à mensagem de D. Teodoro Faria.

No Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública, contactámos o intendente Nuno Homem Costa que inicialmente acedeu em abordar a questão. Posteriormente fomos informados que, por motivos de indisponibilidade, já não seria possível recolher o depoimento.

Relativamente à Polícia Judiciária as nossas tentativas foram igualmente infrutíferas, já que o inspector Sousa Martins também se manifestou indisponível para qualquer comentário.

Perante estes factos, a mensagem do Bispo do Funchal durante a homilia do passado domingo ganha mais consistência: é necessário moralizar a nossa cidade.

T. N.
ARQUIVO D. N.



«Sex-turismo» é Hoteleiro

A imagem turística do Funchal propriamente um exemplo não é um caso perdido. M «sex-turismo», temos a po ruídos, lixos nas ribeiras «monstros de cimento», e meninos da pedincha, que turistas. Esta é a opinião da nossa cidade que de posição assumida por D.

Os hoteleiros do Funchal são unânimes quanto ao facto de que, na Região, há muita coisa por fazer em termos de turismo, isto se realmente o pretendemos de qualidade. Dizem que, nos últimos tempos, as reclamações dos turistas têm vindo a aumentar. São queixas que apontam para um trânsito insuportável, poucos acessos ao mar, litorais sujos, ribeiras ainda mais sujas, «monstros de cimento» que não param de ser erguidos, ruídos, fumos, fumas que servem de habitação. E, sobretudo, os meninos da pedincha que não largam os turistas. Tudo isto na bonita «Pérola do Atlântico». Do «sex-turismo», agora em voga, ninguém se queixa. Contrariando as recentes afirmações do Bispo do Funchal, os hoteleiros não acreditam na «degradação moral» do destino Madeira. Para além



ARQUIVO D. N.



é questão secundária ros queixam-se mais da pedincha...

Funchal, não sendo
plo mundial, também
Mais do que o dito
pobreza, o trânsito,
as e nas praias,
e, sobretudo, os
que não largam os
io de alguns hoteleiros
certa forma contraria a
D. Teodoro de Faria.

de alguns casos pontuais,
afirmam que não têm regista-
do reclamações sobre quais-
quer tipos de "agressões" à
moral e aos bons costumes.
E consideram "alarmista" a
posição adoptada por D.
Teodoro de Faria.

Pedro Ranito
«A pobreza de
algumas
famílias provoca
grande
consternação aos
turistas»

Segundo nos disse o di-
rector do "Hotel Gorgulho",
o Funchal tem sido alvo, nos
últimos tempos, de «algumas
críticas» por parte dos turistas
que frequentam aquela uni-
dade hoteleira: «Em conver-
sas, ouço sempre reclamações

e comentários que apontam
principalmente para a pobreza
de determinadas famílias ma-
deirenses, quer daquelas que
vivem em furnas, quer das
que mandam diariamente as
crianças para a pedincha».

Disse-nos Pedro Ranito
que outro pormenor que não
escapa ao olhar atento dos
forasteiros são os «bêbados
que andam nas ruas» e os
«lixos que são atirados para
as ribeiras». Contudo, obser-
va também que no que
respeita aos fumos e à lim-
peza das ruas, «o Funchal
está muito melhor».

Quanto a uma eventual
"degradação moral" do des-
tino Madeira, o nosso inter-
locutor afasta qualquer hipó-
tese nesse sentido: «Foi lan-
çado um alarme acerca desta
questão que não tem qualquer
fundamento».

Finalmente, adianta o di-
rector do "Hotel Gorgulho"
que «não obstante alguns se-
nões, a imagem turística da
Madeira não vai de todo
mal».

Fátima Teixeira
«A pedincha
tem aumentado»

A directora do "Hotel
Santa Maria" considera, por
sua vez, que «a imagem

turística da Madeira tem se
degradado um pouco nos
últimos tempos, devido, prin-
cipalmente, ao aumento do
número de pedintes no Fun-
chal». «De facto, este proble-
ma é sempre levantado pelos
turistas que ficam hospedados
no hotel», observa Fátima
Teixeira, acrescentando: «Os
turistas dizem-nos sempre
que existe muita pobreza na
Madeira».

No que respeita à tão pro-
palada "degradação moral", a
nossa interlocutora é peremp-
tória ao afirmar que «nunca
ouve falar nisso».

Peter Späth
«Muita poluição,
trânsito, lixos...»

Para o director do "Reid's
Hotel", «o turismo na Ma-
deira está a baixar de cate-
goria». «Têm sido construí-
dos muitos hotéis no Funchal
de duas e três estrelas, os
quais estimulam o apareci-
mento de turistas de fraco
poder de compra em detri-
mento de um turismo de qua-
lidade», observa Peter Späth.

Por outro lado, diz-nos que
os turistas que frequentam a
unidade hoteleira que dirige
«queixam-se, frequen-
temente, do trânsito insupor-

tável, da poluição atmosférica
e sonora e dos lixos nas
ribeiras». A falta de acessos
ao mar, os litorais poluídos e
o barulho das motos «que,
durante a noite fazem moto-
cross na Avenida Monumental»
são ainda outras questões
que, segundo o nosso inter-
locutor, prejudicam o nosso
turismo que se pretende de
qualidade. «Trata-se de
situações que em nada contri-
buem para o bom nome da
Madeira», salientou ainda
aquele hoteleiro.

Instado a comentar a tão
falada questão do "sex-turis-
mo", Peter Späth não quis
pronunciar-se. E justificou:
«Nem sabia que isso existia
na Madeira».

António Trindade
«Imagem da Madeira
não está degradada»

António Trindade, da mesa
de hotelaria da ACIF,
considera, por sua vez, que a
«imagem turística do Funchal
não tem sofrido qualquer
agravamento nos últimos
tempos».

Segundo nos disse, «os
hoteleiros da Região têm tido
sempre o cuidado de preser-
var a qualidade do nosso
destino, pois a Região tem

muitos atributos para esse
efeito». «No momento pre-
sente, o que existe de nega-
tivo na imagem da Madeira é
o problema das poluições, da
densidade de trânsito no
centro da cidade, e da insu-
ficiência dos acessos ao mar»,
observa aquele responsável,
salientando que são sobre
estes diferentes aspectos que
recaem as reclamações dos
turistas que nos visitam.

Quanto ao dito "sex-
turismo", António Trindade
garante que «nem a hotelaria,
nem o sector privado, se
servirá de certos estabeleci-
mentos actualmente existen-
tes na Madeira para fazer
apologia de outro tipo de
turismo, que não o de
qualidade». «No entanto —
assevera — não queremos
criar nenhum tipo de fobias a
qualquer estabelecimento que
apareça na Região, desde que
ele não agrida directamente a
moral ou a ética».

Finalmente, conclui: «Não
podemos esquecer que,
noutros destinos turísticos,
verificam-se agressões muito
mais violentas daquelas que,
julgamos, existem na Ma-
deira, as quais são tão
discretas que só a elas
assistem os que querem».

Eker Melim

Ponto
de
vista

Moralizar é preciso

O Bispo do Funchal, D.
Teodoro Faria, decidiu
lançar o alerta e fomentar
um certo «recolher obri-
gatório» aos madeirenses.
Pelo menos tem exigido,
em diferentes homilias,
que a Madeira repense a
sua actuação, defenda de-
terminados valores e pro-
porcione, com isso, um
redimensionamento da
igreja sobretudo junto da
juventude.

A inexistência de maio-
res vocações para o sacer-
dócio e a necessidade de
fomentar uma vivência
cristã prática e não ape-
nas teórica, terá prova-
velmente estado na ori-
gem de um certo espírito
intervencionista do chefe
da igreja madeirense. Diz
que estão a perder-se
alguns princípios fun-
damentais da dignificação
da pessoa humana, acentua
a exigência de fechar
os antros de corrupção,
fala de pornografia e dro-
ga e não esquece a vio-
lência. Enquadra, em sín-
tese, a cidade do Funchal
como um cenário belo,
sim senhor, mas com res-
quícios de ambiente «no-
vatorquino».

Claro que a posição do
Bispo do Funchal é intocá-
vel e o alerta não caiu
propriamente num saco
sem fundo. E a prova-lo
está o silêncio que o ro-
deia nesta questão e que
pode revelar algum reco-
nhecimento em relação a
determinadas situações.

Pensamos que há
unanimidade em matéria
de moralização da vida do
homem na Madeira. E ao
nível das intenções, julga-
mos que em nenhuma
outra área existem tantos
consensos aparentes, mas
talvez o mesmo não acon-
teça quando confrontados
com as actuações.

O aviso para moralizar
a vida madeirense está
lançado. E embora a si-
tuaçao não nos pareça tão
grave, a verdade é que
gostaríamos de ver, um
día, cada um «arrumar a
sua casa», por forma a
haver um contributo, em
conjunto, para a melhoria
de imagem que se pre-
tende.

A moralização quando
chega é para todos... H. C.

Campanha de morte na Índia

Rajiv Gandhi assassinado em atentado bombista

O ex-primeiro-ministro indiano, Rajiv Gandhi, 47 anos, morreu ontem na sequência de um atentado bombista no estado sulista de Tamil Nadu, revelou a agência noticiosa indiana.

A «Press Trust of India» (PTI) indicou que o atentado que matou Gandhi, decapitando-o, vitimou ao todo 45 pessoas.

O ex-primeiro-ministro, filho de Indira Gandhi (também assassinada), saía do seu carro na cidade de Sriperumbudur quando um poderoso engenho explosivo deflagrou abalando toda a área.

A PTI indicou que o corpo de Gandhi foi visto sobre um lago de sangue junto de outras vítimas.

O homem, que chefiou o Governo Indiano entre 1984 e 1989, foi alvo do atentado quando alguns admiradores lhe ofereciam flores.

O ex-primeiro-ministro, chefe do Partido do Congresso, chegara duas horas antes ao aeroporto de Madras para mais uma acção de campanha para as eleições nacionais desta semana.

A agência nacional indiana, PTI, noticiou que as sondagens davam a Gandhi boas possibilidades para um regresso à ribalta política.

Gandhi, que trocou a vida de piloto de linha aérea pela de político, era casado com uma italiana de quem tinha dois filhos.

O seu assassinio, que ocorre seis anos depois do atentado que vitimou sua mãe, Indira, vem agravar a campanha eleitoral mais violenta da história da Índia em 44 anos de independência.

Ao ser ontem assassinado, Rajiv Gandhi, o jovem líder do Congresso Nacional Indiano, preparava-se para voltar ao poder, nas eleições que estão em curso na Índia.

Com esta morte desaparece mais um elemento do «clã» Gandhi que governou a Índia com breves interregnos, desde a sua independência, em 1947, até Novembro de 1989, altura em que foi obrigado a demitir-se.

Primeiro foi o seu avô, Jawaharlal Nehru, que como chefe do Governo desde 1946, conduziu a Índia para a independência e a governou até 1964.

Depois foi sua mãe Indira Gandhi, que em 1966 ocupou a chefia do Governo até ser assassinada em 31 de

Outubro de 1984 por extremistas «sikh».

Rajiv Gandhi já tinha sido alvo de dois atentados e, sempre que se deslocava a uma cerimónia oficial, vestia um colete à prova de balas, ineficaz ante a potência da bomba que ontem ceifou a sua vida.

O impacto emocional causado pela morte de Indira Gandhi, facilitou a tarefa a este piloto das linhas aéreas, formado em engenharia mecânica pelo «Trinity College» de Cambridge, que nada indicava vir a governar aquela que é a «maior democracia do Mundo», com os seus 800 milhões de habitantes.

A sua entrada na política deve-se à morte por acidente em 1980 do seu irmão mais novo Sanjay, que era o verdadeiro delfim de Indira Gandhi.

Sucedeu-lhe como deputado e, em 1983, ocupa o cargo de secretário-geral do Congresso (I). Em Junho de 1988 entra no Governo.

Nas eleições que se seguem ao assassinio de Indira, em Dezembro de 1984, o CNI (I) dirigido por Rajiv obtém uma esmagadora maioria, com 415 dos 545 lugares do «Lok Shaba», a Câmara Baixa do Parlamento indiano.

O momento era de grande conturbação, mas no seu primeiro ano de Governo, Rajiv Gandhi conseguiu trazer alguma pacificação ao país.

No entanto, os seus cinco anos de Governo provocaram descontentamento popular, apesar dos bons resultados conseguidos no campo económico.

Como primeiro-ministro não consegue resolver o problema do separatismo «sikh» e envia as tropas indianas para pôr termo à penosa guerra no Sri Lanka entre a maioria cingalesa e a minoria tamil.

Desgastado pelo escândalo «Bofors», em que a oposição o acusa de envolvimento num caso de «luvas» no valor de 50 milhões de dólares na compra de armamentos à Suécia, o partido de Gandhi é derrotado nas eleições de Novembro de 1989 e obrigado a passar à oposição.

Mas esta, acedendo ao poder com o antigo ministro da Defesa e Finanças de Rajiv Gandhi, V. P. Singh, como primeiro-ministro não consegue manter a unidade e acaba por cair.

Gandhi dá então o seu apoio a um Governo minoritário do socialista Chandra Shekar, que cumpre um breve mandato até novas eleições serem convocadas.

ARQUIVO D.N.



A morte de Rajiv provocou o adiamento das eleições na Índia para 12 e 15 de Junho próximo.

Índia em estado de alerta máximo

As forças de segurança da Índia foram colocadas em estado de alerta máximo na sequência do atentado à bomba que vitimou ontem o ex-primeiro-ministro e presidente do Partido do Congresso, Rajiv Gandhi.

Fontes policiais indicaram que a medida foi adoptada para controlar qualquer eventual alteração da ordem pública no país.

A morte de Gandhi ecoou já por todo o mundo provocando as reacções dos políticos.

Da capital francesa um dos primeiros comentários foi o da chefe do Governo, Edith Cresson, que lamentou o atentado considerando que um assassinio é sempre algo horrível.

A mulher do presidente Mitterrand, Danielle, empalideceu quando lhe deram a notícia comentando apenas: «não está certo».

Em Londres, o chefe do Executivo britânico, John Major, qualificou Gandhi como um homem de grande coragem e de qualidades raras.

O primeiro-ministro britânico comentou que o ex-primeiro-ministro indiano tinha muitos amigos dentro da Commonwealth e no Reino Unido.

O secretário-geral da Commonwealth, Emeke Anyaoku, disse também que o assassinio de Gandhi constitui uma perda imensa.

Dos Estados Unidos, o presidente George Bush considerou o atentado que matou o ex-primeiro-ministro indiano uma verdadeira tragédia.

Bush lamentou a violência na Índia considerando-a inadmissível num país democrático.

No Paquistão também já deflagraram as reacções e um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que o país está chocado com a notícia.

A bomba que matou Gandhi explodiu em Sriperumbudur, um Estado de maioria tamil.

Rajiv Gandhi era primeiro-ministro quando uma força de intervenção indiana actuou no Sri Lanka a pedido do Governo de Colombo para controlar uma rebelião da minoria tamil.

O ex-primeiro-ministro foi chamado à chefia do Partido do Congresso em 1984 na sequência do assassinato de sua mãe, Indira, por elementos de etnia sikhs da sua guarda pessoal.

Nenhum grupo ou organização reivindicou ainda a autoria do atentado que ocorreu duas horas após a chegada de Gandhi ao aeroporto de Madras para uma visita inserida no âmbito da campanha eleitoral.

A agência noticiosa indiana (PTI) revelou que Gandhi testemunhara, à chegada, confiança numa vitória do Partido do Congresso nas eleições gerais desta semana.

Entretanto, a Comissão Eleitoral responsável pelas eleições gerais na Índia, decidiu adiar para Junho o sufrágio marcado para amanhã e domingo, no seguimento do assassinio.

Gandhi, que trocou a vida de piloto de linha aérea pela de político, era casado com uma italiana de quem tinha dois filhos.



Com a morte de Rajiv, desaparece mais um elemento do «clã» Gandhi.

Junto de De Klerk

Tutu vai interceder pelos presos políticos

O arcebispo anglicano e Prémio Nobel da Paz, Desmond Tutu, prometeu ontem interceder junto do presidente sul-africano, Frederik de Klerk, a favor da libertação dos presos políticos que se encontram em greve de fome desde o início do mês.

Tutu efectuou a promessa após se ter reunido domingo com 18 dos detidos que podem ser considerados como presos políticos e libertados como tal, segundo o acordado entre o Governo de Pretória e o Congresso Nacional Africano (ANC), sobre a solução pacífica dos problemas políticos na África do Sul.

Tutu e De Klerk vão reunir-se terça-feira para discutir, entre outros temas, a situação dos presos políticos que estão a levar a cabo uma greve de fome, em que seis

deles encontram-se em estado bastante debilitado.

Os 18 reclusos figuram entre as centenas de presos que o ANC exige serem libertados. O Movimento suspendeu sábado as negocia-

ções com o Governo de Pretória.

O ANC, que em Agosto de 1990 renunciou à luta armada, exige a libertação de todos os presos políticos, o desarmamento total do mo-

vimento conservador Zulu Inkhata, o seu principal rival, e a demissão dos ministros sul-africanos da Defesa e do Interior, respectivamente, Magnus Malan e Adriaan Vlok.



O arcebispo Desmond Tutu vai utilizar a sua influência na questão dos presos políticos na África do Sul.

Ainda a guerra no Golfo

Força naval conjunta mostrou pouca eficácia

A recusa da maioria dos países da coligação anti-iraquiana em colocarem os seus navios sob o comando norte-americano levantou sérias questões sobre a eficácia de uma força naval conjunta, afirmou ontem o director da «Jane's Fighting Ships».

Richard Sarpe, que falava na apresentação da edição 91/92 da revista, considerada a Bíblia das frotas de guerra, sublinhou o papel considera-

vel das forças navais durante a guerra do Golfo: cumprimento do embargo comercial contra o Iraque, apoio logístico, destruição de minas e de mísseis cruzeiro, vigia das costas e ameaça de desembarque.

«Apesar deste sucesso, a utilidade operacional de muitos navios foi reduzida pelo facto dos governos dos países a que pertenciam não os terem colocado sob o comando operacional militar dos Estados Unidos», considera Sharpe, antigo capitão da Marinha britânica.

Na opinião de Sharpe, «o esforço descoordenado das várias forças navais teria sido um problema se o Iraque tivesse lançado sobre elas uma ofensiva séria».

O director da «Jane's Fighting Ships» recordou que apenas três membros da

coligação anti-iraquiana (Grã-Bretanha, Holanda e Austrália) estavam dispostos a receber ordens do comando naval norte-americano.

Na edição deste ano, a revista especializada salienta «o contraste entre a actual força naval dos Estados Unidos e as dos países europeus», sublinhando que as forças navais europeias «declinaram ao ponto de não serem capazes de operações maiores sem que se aliem à Marinha de guerra norte-americana».

Sharpe defende que qualquer futura aliança naval do Ocidente para levar a cabo uma operação deve ser liderada pelos Estados Unidos, devido à sua superioridade em número, equipamento e tecnologia.

No entanto, o especialista britânico adverte que a longo

prazo esta «dependência» poderá tornar-se um problema sério, sobretudo tendo em conta a prevista redução do número de navios de guerra norte-americanos, que deverá ser de 450 dentro de dois ou três anos.

As políticas europeias em matéria de defesa naval apresentam, por seu turno, matizes diferentes, refere ainda a «Jane's», que considera que a França parece muito mais disposta do que a Grã-Bretanha a continuar a dar à Marinha de guerra um papel essencial.

A «Jane's» recorda, por outro lado, que a União Soviética continua a modernizar a sua frota de submarinos. Os soviéticos lançaram à água dez novos submarinos nos últimos doze meses, seis dos quais nucleares, e mantêm o ritmo de construção de fragatas e contra-torpedeiros.

Curdistão

Douhk cidade fantasma depois da insurreição

A cidade de Dohouk, já evacuada pelas forças iraquianas e onde uma missão de peritos ocidentais ontem se deslocou, oferece o espectáculo de uma povoação abandonada, quase desabitada, com um dos bairros completamente arrasado pelos iraquianos.

Estendendo-se sobre uma vasta planície, entre duas cadeias de montanhas, Dohouk, a principal cidade do Nordeste iraquiano, abrigava antes da guerra cerca de 350 mil habitantes.

Ontem, apenas o centro da cidade — de acordo com o enviado especial da agência France Press, Dominique Froi — ofereceu uma certa animação, com alguns milhares de pessoas caminhando na rua principal, onde se podem encontrar abertas algumas pequenas lojas de comida.

Privada em grande parte de electricidade e de água corrente, Dohouk parece, sobretudo na parte Norte, uma cidade em ruínas: casas totalmente arrasadas, grades de ferro de lojas «esventrados», pavimentos destruídos.

Em Bangucoque

Jovem condenada por tráfico de heroína

Uma jovem britânica foi ontem condenada por um tribunal de Bangucoque a 18 anos e nove meses de prisão por tentar sair da Tailândia com 32 quilogramas de heroína.

Patrícia Cahill, 18 anos, natural de Birmingham, declarou-se inocente, afirmando desconhecer a origem da droga que a Polícia tailandesa apreendeu na sua bagagem no aeroporto internacional de Bangucoque em Julho de 1990.

Delors em Tóquio

O presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, iniciou ontem uma visita oficial de três dias ao Japão para conversações com responsáveis nipónicos.

De acordo com fontes contactadas pela agência Lusa, Delors deverá solicitar aos seus interlocutores japoneses adopção de medidas no sentido de reduzir os crescentes excedentes do Japão nas suas trocas comerciais com os «Doze».

Na mesa das conversações estarão igualmente o fortalecimento das relações bilaterais, o conteúdo de um comunicado conjunto Japão-CE que será assinado em Julho próximo e a questão da restrição por parte dos «Doze» da importação de automóveis japoneses após a entrada em vigor do Mercado Único.

China

Desastre em mina faz 147 mortos

As autoridades detiveram quatro funcionários superiores de uma mina de carvão onde uma explosão ocorrida no mês passado provocou 147 mortos, anunciou ontem o «Diário do Povo».

O director, dois vice-directores e o encarregado da mina de carvão de Sanjiaohe foram detidos «segundo a lei», refere a notícia de dois parágrafos. Não são reveladas acusações, os nomes ou a data de detenção.

Uma explosão de gás em 21 de Abril fez ruir parte da mina estatal, na província de Shanxi, a Ocidente de Pequim, matando todos os 147 mineiros que se encontravam no seu interior.

Com sátira política

Oposição romena movimenta 20 mil

Mais de 20 mil pessoas assistiram ontem a um espectáculo de sátira política, organizado pela oposição romena, um ano depois das eleições de 20 de Maio de 1990 que deram a vitória à Frente de Salvação Nacional e ao presidente Ion Iliescu.

A manifestação foi organizada pela Aliança Cívica, fundada em Novembro de 1990 que agrupa a maioria dos movimentos da oposição extra-parlamentar.

O DESAFIO DA MODA

KOOKAI

A pedido de alguns «órgãos»

Presidente da Etiópia demite-se e deixa o país

O presidente da Etiópia, Mengistu Haile Mariam, demitiu-se e deixou o país, anunciou ontem a rádio etíope. Mengistu foi substituído na chefia do Estado pelo general Tesfaye Gabre Kidane.

«Mengistu demitiu-se e deixou o país ontem de manhã a pedido de vários órgãos», informou a rádio estatal, citando o Conselho de Estado.

A rádio não identificou os referidos órgãos, mas grupos da oposição têm pedido insistentemente, nos últimos meses, a demissão de Mengistu.

Os Estados Unidos e a maioria dos países europeus têm também sugerido o afastamento de Mengistu.

O Conselho de Estado esteve reunido até à meia-noite de segunda-feira para deliberar sobre o destino de Mengistu.

O general Tesfaye Gabre Kidane desempenhava até ao momento os cargos de vice-presidente da República e de comandante das forças governamentais estacionadas em Asmara, capital da Eritreia, onde forças nacionalistas lutam há 30 anos pela independência da província.

Tesfaye Gabre Kidane era igualmente chefe do Comando Supremo da Campanha Nacional, organismo criado em finais de Abril, depois de o Parlamento etíope (Shengo) ter decidido abrir o país ao multipartidarismo.

Este órgão tinha a seu cargo a organização das operações militares contra os rebeldes da Frente de Libertação da Eritreia e da Frente de Libertação do Tigre, que alcançaram importantes triunfos na ofensiva desencadeada nos últimos meses contra o Governo etíope.

A rádio não esclareceu qual o destino do ex-presidente Mengistu.

A partida de Mengistu verifica-se a poucos dias do início de conversações de paz entre o Governo etíope

e os rebeldes da Eritreia e do Tigre.

As conversações, cujo início está previsto para dia 27 em Londres, serão mediadas pelo secretário de Estado Adjunto norte-americano para os Assuntos Africanos, Herman Cohen.

Mengistu Haile tomou o poder em Fevereiro de 1977, depois de assumir o controlo do Conselho Militar que três anos antes derrubara o imperador Haile Selassie.

Mengistu, 54 anos, oriundo de uma família de camponeses, fez os seus estudos na Academia Militar de Holeta e, em 1974, integrou o Comité Coordenador das Forças Armadas (DERG) que levou a cabo o golpe militar contra o imperador.

Após a queda de Selassie, o poder é assegurado pelo general Aman Andobo, que foi executado em Novembro do mesmo ano, com 60 personalidades do regime de Selassie.

O poder passa então para o general Teferi Benti e Haile Mariam é nomeado vice-presidente do Governo provisório.

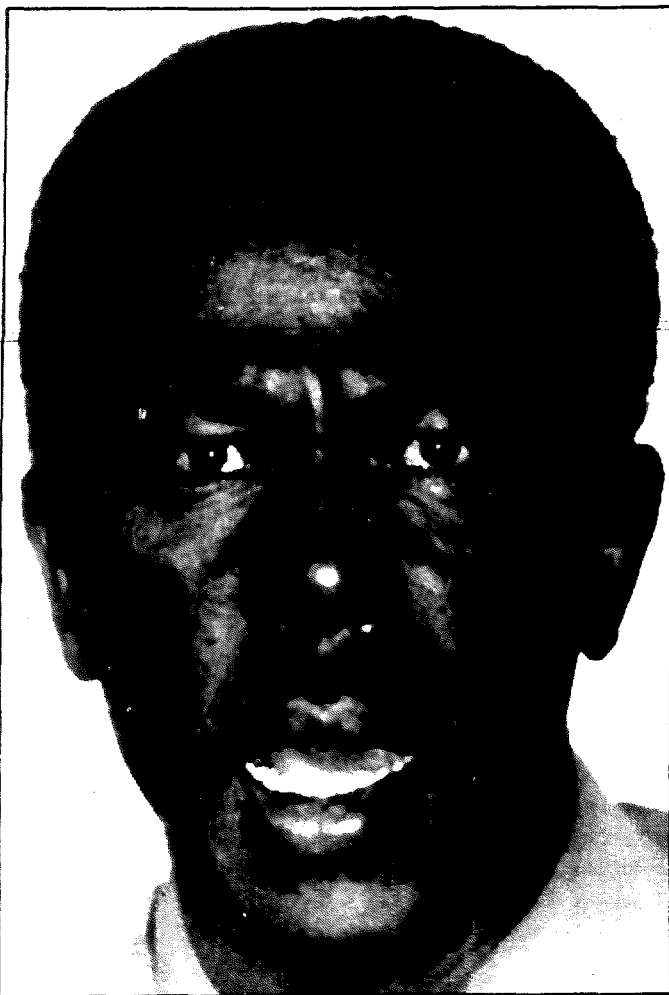
Considerado como o cérebro da revolução, membro dirigente do DERG desde o seu início, derruba em sete meses o mais antigo império do mundo. Para ascender ao poder, dá provas de uma inequívoca habilidade política e de uma intransigência brutal para com os seus opositores.

Desde Dezembro de 1974, o «socialismo etíope» é declarado doutrina do Estado, a monarquia e nobreza são abolidas e começaram as nacionalizações dos principais meios de produção assim como a reforma agrária.

Em Novembro de 1978, a Amnistia Internacional divulga um relatório em que afirma ter recebido queixas de «numerosas acções de tortura» e calcula em 30 mil o número de presos políticos feito pelo novo regime.

Em Maio de 1989, Mengistu reprime uma tentativa de golpe de Estado e manda executar 12 generais.

Em 1990, anuncia uma nova orientação liberal destinada a fazer sair a Etiópia da crise económica e da guerra civil.



Mengistu Haile, o presidente demitido.

Mengistu enfrenta a oposição dos guerrilheiros que lutam pela libertação da Eritreia (desde 1961) e do território do Tigre (desde 1975).

A actual situação da Etiópia degradou-se consideravelmente nos últimos tempos com as tropas dos rebeldes do Tigre a conquistarem diversas cidades estratégicas, numa ofensiva considerada das maiores de sempre.

Por seu lado, os rebeldes da Eritreia lançaram igualmente uma ofensiva a partir de Deemehare, 49 quilómetros a Sul de Asmara, capital da província da Eritreia, segundo fontes governamentais.

Violentos combates decorriam a Norte e Oeste da capital etíope, Adis Abeba, com os dois grupos rebeldes a tentarem conquistar localidades estratégicas antes das conversações de paz com o Governo, previstas para o próximo dia 27, em Londres.

Os combates mais violentos decorrem aparentemente a cerca de 300 quilómetros a Norte de Adis Abeba, nos arredores de duas importantes vias rodoviárias que permitem o acesso a Assab, o único porto de águas profundas que continua nas mãos do Governo.

Segundo fontes oficiais, os rebeldes terão avançado em direcção à capital, estimando-se que se encontrem apenas a 60 quilómetros a Oeste de Adis Abeba.

Um porta-voz da Frente Democrática e Revolucionária do povo etíope, que se encontra próximo de Adis Abeba, referiu não ser intenção do Movimento conquistar a capital, uma afirmação repetida ao longo do último fim-de-semana.

Segundo os diplomatas ocidentais, a vida na capital está normal e calma, sem quaisquer sinais de ansiedade por parte da população ou de aumento da actividade militar.

As fontes referiram que os rebeldes tomaram as localidades de Dessye, Kom-bolcha, Bati e Chefa, todas cidades estratégicas situadas próximo da principal estrada que liga Adis Abeba ao Norte, e na junção com a principal estrada que liga a Assab, no Mar Vermelho.

Entretanto, as Nações Unidas suspenderam uma grande operação de ajuda humanitária alimentar e outros abastecimentos em Assab, destinados a serem distribuídos às populações mais afectadas e vítimas da fome no «corno de África».

Efeitos de Chernobyl foram exagerados

Uma comissão de cientistas europeus considera que os efeitos do acidente nuclear da central de Chernobyl para a população e meio ambiente das regiões directamente afectadas foram menos graves do que o publicamente admitido.

Durante ano e meio, centenas de peritos da Comunidade Europeia, Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), Comité da ONU para a Investigação dos Efeitos da Radiação (UNSCEAR) e Organização Mundial de Saúde (OMS) efectuaram estudos na URSS sobre as radiações, sob direcção do Organismo Internacional de Energia Atómica (OIEA).

Os resultados dos seus estudos foram agora apresentados à imprensa, numa conferência internacional que ontem começou em Viena.

A pedido dos soviéticos, foram distribuídos cerca de oito mil dispositivos para medir a radiação entre a população da Rússia, Bielorrússia e Ucrânia, tendo sido examinadas nove mil pessoas, e feitas milhares de análises para investigar os danos sofridos pelo meio ambiente.

A comissão internacional diz que ficou habilitada a dar uma resposta segura — a concentração de material radioactivo na água potável e nos alimentos ficou razoavelmente aquém dos valores-limite, embora os cientistas admitam que não conseguiram avaliar a existência de iodo radioactivo porque este já se tinha decomposto.

Em Maputo

Civis e militares atacaram comboio com milho

Perto de duas mil pessoas, entre civis e militares, assaltaram segunda-feira um comboio carregado de milho proveniente do Zimbábue, na estação ferroviária de Chokwe, na província de Gaza, noticiou ontem a «Rádio Moçambique».

A emissora oficial moçambicana acrescentou que três pessoas morreram e outras quatro ficaram gravemente feridas na sequência de uma intervenção policial para dispersar os assaltantes.

Os feridos estão internados no hospital rural de Chokwe, disse a mesma fonte.

Segundo a mesma fonte, o comboio assaltado estava estacionado na estação ferroviária de Chokwe, carregado com 322 toneladas de milho para venda nas províncias de Gaza e Maputo.

É a segunda vez que residentes da sede distrital de Chokwe saqueiam comboios ali estacionados. A primeira ocorreu em meados do ano passado.

Um outro caso ocorreu em Abril, em Murrupula, província de Nampula, quando soldados e milícias governamentais assaltaram e saquearam um comboio de camiões carregados com donativos destinados às vítimas da guerra e da seca.

Na África do Sul

Bank of Lisbon introduz cartão de crédito

O Bank of Lisbon iniciou ontem em Joanesburgo a divulgação na imprensa inglesa do seu primeiro cartão de crédito, criado após 25 anos de actividade na África do Sul.

«Finalmente um cartão que fala a sua própria língua» foi o tema escolhido na promoção do «Master Card», que terá versões «Golden» (crédito máximo de 9.999 randes), «Business» (valor estipulado entre cada empresa e o banco) e «Garage» (abastecimento de combustível).

Por ocasião do 25.º aniversário desta instituição, o administrador Tony Pereira sublinhou os cuidados na introdução de um serviço já prestado pela generalidade dos bancos sul-africanos.

«Inicialmente houve alguma resistência entre a administração. Um cartão de crédito, a menos que utilizado por larga base de clientes, não é rentável», justificou.

O DESAFIO DA MODA

KOOKAI

Hoje, segunda-mão da final da Taça U.E.F.A

Inter em vantagem (2-0) perante Roma... vingativo?

Inter de Milão e A. S. Milão «reservaram» lugar nas competições europeias de futebol de 1991/92 antes de se saber qual das duas equipas italianas ganhará a Taça UEFA, quando hoje se jogar em Roma a segunda «mão» da final.

Mas os técnicos Giovanni Trapattoni, do Inter, e Ottavio Bianchi, do Roma, não devem ficar satisfeitos com uma simples participação nas taças europeias, pelo que se espera uma dura batalha táctica no Estádio Olímpico de Roma, após os milaneses terem ganho por 2-0 na primeira «mão».

Com esta vantagem e pela carreira das duas equipas no campeonato italiano, o Inter de Milão, que eliminou o Sporting nas meias-finais, parte como favorito para conseguir o seu primeiro troféu dos últimos 25 anos.

Depois de uma carreira pouco impressionante no campeonato transalpino, o Roma, que afastou o Benfica na ronda inaugural, deverá, todavia, confirmar a sua especial aptidão para as provas a eliminar, pois já foi duas vezes à final da Taça UEFA e vai disputar o jogo decisivo da Taça de Itália deste ano.

Mas o Roma já garantiu a presença na Taça das Taças da próxima época, qualquer que seja o resultado da final da Taça de Itália, pois o seu adversário, a Sampdoria, acabou de conquistar o título italiano e vai disputar a Taça dos Campeões Europeus.

O Inter de Milão, terceiro classificado no campeonato italiano quando falta uma jornada para o final, voltará a disputar a Taça UEFA em 1991/92 mesmo que saia derrotado por mais de dois golos de diferença no jogo de hoje à noite.

O avançado alemão do Roma, Rudi Voeller, assegurou que a sua equipa não está resignada e considerou possível a

anulação da desvantagem de dois tentos: «Vamos marcar um gol e os adeptos vão ajudar-nos a chegar aos 2-0 e ao prolongamento» — disse.

O seu compatriota do Inter Lothar Matthaeus afirmou, por seu lado, que a sua equipa deverá jogar de modo agressivo: «Penso que defender será um erro, porque sofreríamos muito se tentássemos salvaguardar a vantagem da primeira «mão» — justificou.

O Estádio Olímpico de Roma, onde a então RFA bateu a Argentina na final do recente Mundial de Itália/90, deverá esgotar a sua lotação de 85 mil lugares, num jogo em que vão estar presentes cinco campeões do Mundo: Voeller e Thomas Berthold, pelo Roma, e Matthaeus, Juergen Klinsmann e Andreas Brehme, pelo Inter.

O encontro não vai contar com a participação dos romanos Amadeo Carboni e Antonio Comi, ambos castigados, e do avançado do Inter Aldo Serena, que fracturou uma clavícula.

No interior e exterior do estádio será montado um apertado dispositivo de segurança, que vai envolver mais de três mil agentes da Polícia anti-motim, no sentido de serem evitados actos de violência entre as falanges de apoio do Roma e do Inter, rivais de há muitos anos.

Equipas prováveis:

A. S. Roma — Giovanni Cervone, Thomas Berthold, Antonio Tempestilli, Manuel Gerolin, Aldair, Sebastian Nela, Stefano Desideri, Fabrizio di Mauro, Rudi Voeller, Giuseppe Giannini e Ruggiero Rizzitelli.

Inter de Milão — Walter Zenga, Giuseppe Bergomi, Andreas Brehme, Antonio Paganin, Riccardo Ferri, Sergio Battistini, Alessandro Bianchi, Nicola Berti, Juergen Klinsmann, Lothar Matthaeus e Fausto Pizzi.

Madeirense «ex-Paredes»

Rui Duarte satisfeito com época continental

O futebolista madeirense Rui Duarte — ex-jogador do Nacional, onde frequentou as camadas jovens vindo posteriormente a ajudar o clube a subir à I Divisão — termina uma época algo atribulada vivida no Paredes.

Ingressando nesta colectividade nortenha da II Divisão Nacional no começo da presente temporada, Rui Duarte conheceu momentos muito positivos para contrastarem com outros menos felizes, derivados de duas lesões, uma com o campeonato ainda a dar os primeiros passos e outra quase a findar a temporada. No entanto, tal não impediu o «ex-nacionalista» de ser sempre titular desde que estivesse em boas condições físicas, rubricando — como nos confessa — «uma época que me deixa satisfeito, tendo até recebido convite do Paredes para renovar contrato».

Porém, o futebolista madeirense reconhece que «outros clubes também me contactaram, estando à espera, por exemplo, de duas respostas, ambas de colectividades da Divisão de Honra», perspectivando «ter tudo decidido quando for para a Madeira, em férias, na próxima semana». Mas, confrontado com uma questão por nós colocada, Rui Duarte não colocou de parte «a possibilidade de ingressar num clube madeirense, inclusive voltar ao Nacional», se bem que não haja qualquer contacto, até este momento, nesse sentido.

Contratado novo treinador

Câmara de Lobos tem

«plantel» quase completo

O Câmara de Lobos, além da resolução já noticiada quanto ao novo treinador — Ludgero de Castro substitui João Santos — procura compor o «plantel 91/92».

Neste sentido, DN pode adiantar que José Manuel, Zé Rocha, Higino, Paulo Jorge, Carlinhos, José António, Avelino, Gabriel, Carlos Duarte, Amândio, João e Jerónimo vão continuar entre os camaralobenses, o mesmo se perspectivando em relação a outros jogadores do «plantel 90/91». Neste caso, cite-se o exemplo de Xavier, além de António I e Emanuel, dois jogadores que, no entanto, mantêm contratos com Marítimo e União, respectivamente, mas nos quais o Câmara de Lobos está interessado.

Por outro lado, em matéria de reforços poder-se-á falar das possibilidades — bem fortes — de Emanuel (ex-Machico), Duarte Hilário e Paulo Gomes, sem esquecer outros futebolistas do futebol regional já que os camaralobenses continuam na sua aposta de unicamente ter nas suas fileiras jogadores madeirenses.

José Teixeira (Estreito)

possível «adjunto»

Tal como ontem DN informou, há a forte possibilidade de Norberto deixar de jogar e ingressar na equipa técnica liderada por Ludgero de Castro que também deverá incluir outro elemento, treinador actualmente ao serviço de uma colectividade da I Divisão Regional. Aliás, isto mesmo ontem foi referido nestas colunas podendo-se, agora, adiantar que tal técnico deverá ser José Manuel Teixeira, elemento que tem feito um excelente trabalho ao serviço do Estreito.

Cobertura a todo o plantel

Nacional assina protocolo com a seguradora «Império»

O C. D. Nacional transferiu para a «Império» a responsabilidade do seguro dos seus jogadores profissionais. O protocolo foi assinado ontem pelos responsáveis das duas entidades.

Nélio Mendonça, presidente do C. D. Nacional, e José Santos Teixeira, presidente do Conselho de Administração da Companhia de Seguros Império, assinaram na tarde de ontem um protocolo para a cobertura de riscos do plantel profissional do clube «alvi-negro».

Ao formalizar o acordo, a direcção nacionalista transfere para a companhia

seguradora as responsabilidades a que está obrigado através do contrato colectivo de trabalho dos futebolistas profissionais.

A apólice em causa é dirigida às situações de morte ou invalidez permanente — cobrindo 24 horas por dia, incluindo o risco profissional — que, a verificarem-se, obrigará a companhia seguradora ao pagamento integral dos salários declarados no contrato e das despesas de tratamento para recuperação do atleta.

Na cerimónia de assinatura do protocolo, que teve lugar na tarde de ontem no Casino Park Hotel, para além de vários elementos da direcção «alvi-negra» estiveram presentes o presidente da A. F. F., Rui Marote, o administrador e o director comercial da «Império» (a nível nacional), Osvaldo Carvalho e Paulo Valente, e ainda o director regional e o coordenador da companhia na Madeira, Lúcio Paquete e Tiago Rodrigues.

«Império» Antecedentes no futebol

Através do contrato com o C. D. Nacional, a Companhia de Seguros Império tornou extensiva à Madeira a sua área de acção, em termos de cobertura do futebol profissional português.

A seguradora possui actualmente vários contratos celebrados com algumas das equipas mais representativas de Portugal, nomeadamente o Benfica, Boavista, Sporting de Braga e Académico de Coimbra, para além da própria Federação Portuguesa de Futebol em todos os escalões.

Os contratos firmados oscilam em consonância com os rendimentos dos jogadores de cada clube, não havendo valores fixos. No Benfica, a título de exemplo, as verbas envolvidas quer no prémio pago pelo clube, quer nas eventuais indemnizações da seguradora, os montantes sobem a valores altíssimos por abranger jogadores (Valdo, Ricardo, etc.) com rendimentos mul-

ti-milionários e, sobretudo, pela sua cotação no mercado das transferências.

Recorde-se, entretanto, que está prevista para breve a aprovação de legislação ainda mais específica sobre o desporto profissional e a alta competição, que obrigará aos clubes a se prepararem da mesma forma que alguns clubes têm vindo a fazer por sua livre iniciativa.

Agostinho Silva



Nélio Mendonça (Nacional) e José Santos Teixeira (Império) formalizam o protocolo para a cobertura dos futebolistas profissionais «alvi-negros».

O DESAFIO DA MODA

KOOKAI

Cerimónia de abertura foi ontem

Começou a *festa* do desporto escolar

Teve ontem início a edição 91 dos Campeonatos Regionais Escolares, em cerimónia presidida pelo vice-presidente do Governo Regional, Miguel de Sousa.

Para além deste governante, marcaram igualmente presença o secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, Brazão de Castro, o presidente da Câmara Municipal do Funchal, João Dantas, a directora regional de Educação, Isabel Spranger, João Lucas, director regional dos Desportos e uma larga maioria dos responsá-

veis pelos Conselhos Directivos das nossas escolas.

Com o tradicional desfile das escolas, 28 estabelecimentos de ensino que identificaram todas as escolas do ensino preparatório, secundário e particular da região, passaram pela tribuna os quatro mil, cento e vinte e cinco alunos que ao longo de três dias vão conviver e competir naquela que é de facto a grande festa anual do desporto regional, os Campeonatos Escolares.

Ao som das marchas e perante um colorido diferente e que encheu por completo o velho Liceu, os jovens desportistas/alunos apresentaram-se perante o entusiasmo dos seus colegas que nas bancadas transmitiam o calor que caracteriza a juventude.

O desfile

Aspecto marcante deste início de cerimónia foi sem margens de dúvida o cuidado que as diferentes escolas tiveram na forma como se apresentaram, rigorosamente bem equipadas, uniformizadas e onde não faltaram os motivos de raiz popular e cultural que caracterizaram as diferentes zonas de origem das escolas, aspectos estes que foram bastante melhorados em relação a anteriores edições.

Concluída a fase de apresentação, feita através do desfile e da identificação das diferentes delegações, número de alunos, equipas e modalidade, viveu-se em seguida o momento alto da cerimónia de abertura dos Campeonatos.

A entrada no recinto do facho olímpico, chama simbolizadora dos ideais que norteiam a competição, símbolo universal que traduz com simplicidade a abertura e fecho da maior competição desportiva do mundo.

Numa adaptação simbólica e nem por isso menos expressiva, quatro jovens alunos transportam o facho que incendiou a chama que ao longo dos três dias de actividade desportiva iluminará quantos estão envolvidos nestes Campeonatos num espírito que deverá ultrapassar o âmbito restrito de um qualquer resultado desportivo.

Miguel Sousa presidiu à cerimónia

Com a emoção que a pre-



Um gesto que se repete ano após ano. O facho que incendeia a «chama olímpica».

sença de tão elevado número de jovens, sua alegria e espectáculo de cor, emprestam a estas ocasiões e «emballados» pela beleza do som de *Chariots of Fire*, os Campeonatos Escolares 91 iniciaram-se da melhor forma, a chama simbolizou a abertura do espírito da competição, o vice-presidente do Governo, Miguel de Sousa, deu por abertos, solenemente, os Campeonatos em breves palavras.

De imediato fez-se ouvir o Hino da Região, cerimónia esta que antecedeu o espectáculo surpresa que professores, alunos e Direcção de Serviços de Educação Física e Desporto Escolar (entidade organizadora dos Campeonatos) tinham reservado aos milhares de espectadores presentes.

A entrada em campo de pequenas delegações de todas as escolas participantes

para uma movimentação gímnica foi o ponto alto da cerimónia.

Perante uma moldura humana impressionante, as bancadas do velho campo do Liceu estavam completamente lotadas, o recinto de jogo encheu-se de jovens, de cor e de movimento e onde o som dos Enigma (*Sadness*) transmitiu um ambiente em que a actividade gímnica, que não obedeceu a grandes rigores de planeamento antes acontecendo de forma espontânea, levou ao recinto um ar de espectáculo a merecer o devido destaque e o aplauso dos presentes.

Espectáculo de cor e movimento

Naturalmente que esta movimentação gímnica marcou a cerimónia, foi o que

de mais bonito aconteceu ontem, naturalmente que escolas houve que apresentaram-se melhor, mostraram trabalho, evidenciaram a competência dos seus professores e empenho dos seus alunos, ao invés outras escolas evidenciaram uma confrangedora falta de organização, falhas mesmo de imaginação ou empenho no que fazem, situação menos boa mas que naturalmente passou despercebida à grande maioria das pessoas presentes tal a beleza global do espectáculo proporcionado.

Em suma, ontem foi dia de festa, para os quatro mil alunos que directamente estão envolvidos nos jogos, para uns quantos que a eles vão aderir e naturalmente para os responsáveis que ontem viram satisfeitos os seus sonhos e anseios numa cerimónia simples mas de grande significado.

O programa de hoje

Em termos desportivos os Campeonatos iniciam-se hoje. Do vasto programa o destaque vai naturalmente para a disputa, ao longo de toda a manhã dos jogos Euroescola, competição que se destina apurar cinco ou nove escolas, ainda por determinar, que vão representar a Região numa visita a Estrasburgo.

Para além desta prova, a disputar-se no Pavilhão do Funchal, jogos de andebol, basquetebol, voleibol e futebol vão acontecer nos recintos abaixo indicados.

O programa do dia de hoje:

09.00 — Jogos Euroescola no Pavilhão do Funchal

Andebol

09.00/18.00 — Jogos na Escola Jaime Moniz

14.00/18.00 — Jogos na Francisco Franco e Pav. Funchal

Basquetebol

09.00/18.00 — Jogos no Pav. da Levada

Futebol

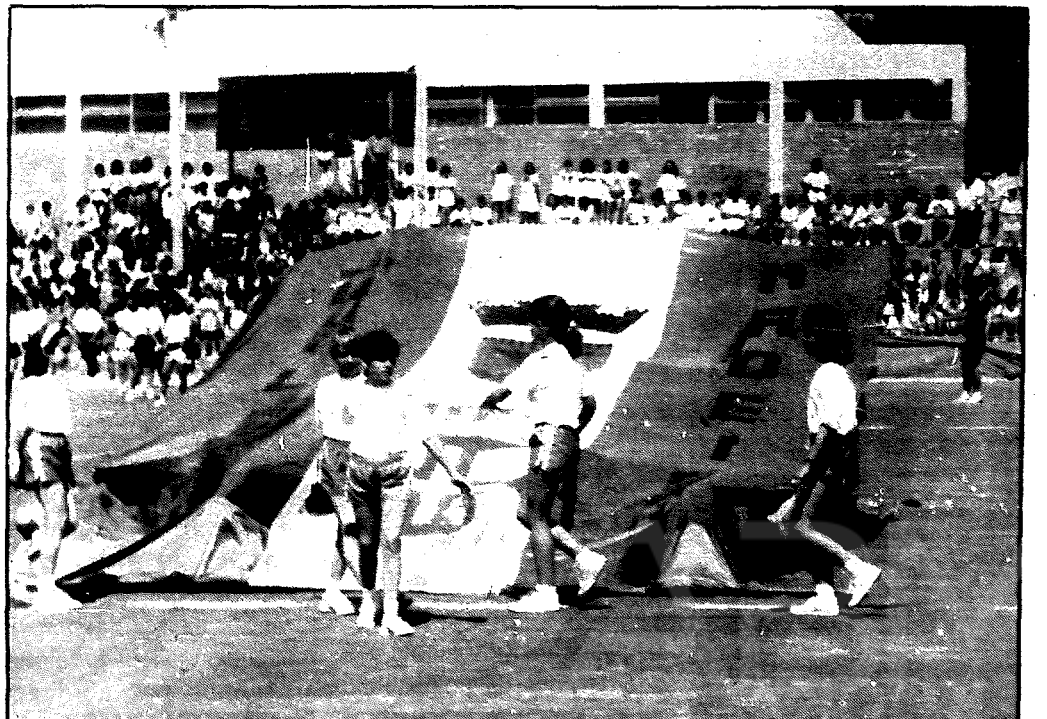
09.00/18.00 — Jogos na Jaime Moniz e Francisco Franco

Voleibol

09.00/18.00 — Jogos no Pavilhão dos Salesianos



As alunas da Escola Francisco Franco em plena actuação.



Da Calheta veio o símbolo do seu concelho.

Golfe

Campeonato Regional vivido com grande entusiasmo

Disputaram-se no passado fim-de-semana duas jornadas do Campeonato Regional de Golfe, competição organizada em moldes diferentes já que distribuiu os jogadores por categorias distintas, conforme o handicap dos mesmos.

Nas primeiras categorias, jogadores com handicap entre 0/9, António Valente foi o que melhor resultado fez nas duas jornadas, 162 pancadas, apesar de no primeiro dia da prova a sua performance não ser a melhor.

Aliás, nesta categoria, Alexandre Sardinha e Jorge T. da Silva fizeram no sábado uma boa prova, no domingo é que estiveram menos bem.

Encontrado o melhor resultado — faltam ainda duas jornadas para a conclusão deste campeonato — é justo destacar igualmente as prestações de Mário Pestana, Francisco Santos e Alexandre Sardinha, todos eles com possibilidades de chegar à primeira posição.

Para a 2.ªs categorias (handicap 10/18) treze jogadores marcaram presença sendo no final Luís Alberto Costa o melhor, isto apesar de na segunda jornada ter sido ultrapassado por Luís Sena Lino, José Luís Trindade e Roberto Snapper enquanto Manuel Gonzaga mostrou-se muito regular.

António Areia venceu as 3.ªs categorias apesar de não ter feito nenhum melhor resultado. Na primeira jornada André Sena Lino foi melhor enquanto no domingo Fernando Oliveira bateu tudo e todos.

Nas senhoras, ainda assim com a presença de seis jogadoras, Iolanda Sousa ganhou uma pequena vantagem sobre Gilda Sousa, quedando-se mais atrás Mimi Dias, Eva Sardinha, Marlene Macedo e Petra Alves.

Uma referência especial à presença extra-campeonato do profissional João Sousa que efectuou 150 pancadas, de longe o melhor resultado verificado nesta prova.

Vejamos os diferentes quadros de resultados, assinalando-se à direita as horas de «saídas» para as próximas duas jornadas do campeonato.

1.ªs Categorias

1.º António Valente	162	(08.30 horas)
2.º Mário Pestana	165	"
3.º Francisco Santos	166	"
4.º Alexandre Sardinha	166	(08.40 horas)
5.º Luís Manuel Sousa	168	"
6.º Carlos Pestana	169	"
7.º Tommy Pestana	172	"
8.º Dávid Vallat	173	(08.50 horas)
9.º Fernando Ferreira	173	"
10.º Jorge T. da Silva	175	"
11.º Manuel M. Nunes	183	"

2.ªs Categorias

1.º Luís Alberto Costa	175	(12.30 horas)
2.º Manuel Gonzaga	180	"
3.º Robert Snapper	181	"
4.º José Luz Trindade	183	"
5.º Pedro Nunes	183	(12.40 horas)
6.º João B. Sousa	185	"
7.º João Pedro Araújo	185	"
8.º Pedro Ferreira	185	(12.50 horas)
9.º Adam Blandy	190	"
10.º José Avila	193	"
11.º Gonçalo N. Araújo	214	"

3.ªs Categorias

1.º António Areia	197	(09.00 horas)
2.º André Sena Lino	201	"
3.º Fernando Oliveira	201	"



4.º Júlio Semão	202	"
5.º Sílvia Carvalho	203	(09.10 horas)
6.º Miguel Afonso	203	"
7.º Samuel Gouveia	219	"
8.º Fernando Gouveia	226	"

Senhoras

1.º Iolanda Sousa	208	(13.00 horas)
2.º Gilda Sousa	211	"
3.º Mimi Dias	221	"
4.º Eva Sardinha	221	(13.10 horas)
5.º Marlene Macedo	223	"
6.º Petra Alves	234	"

Após estas duas jornadas, o ranking regional (Camisola Verde) ficou assim ordenado:

1.º Luís Manuel Sousa	152
2.º Robert Snapper	120
3.º Pedro S. Nunes	118
4.º Luís Alberto Costa	111
5.º António Valente	108
6.º Manuel M. Nunes	104
7.º José V. Oliveira	99
8.º Mário Pestana	79
9.º Alexandre Sardinha	74
10.º Luís Sena Lino	73

NOTA: Seguem-se mais 34 jogadores

Ciclismo

IV Pedalada Auto Pop/Lada

Mais de uma centena de participantes

Realizou-se a quarta prova do «Regional» de Pedaladas, competição que desta feita foi encerrada com um circuito destinado aos seniores, marcando assim o regresso do ciclismo mais adulto.

Assim, nos seniores, Albino José foi o vencedor numa competição que serviu essencialmente para testar o andamento dos nossos principais ciclistas, com a prova a ser decidida ao sprint, onde Albino José demonstrou a sua boa ponta final.

Uma nota de destaque para o elevado número de corredoras; o sexo feminino apareceu em peso...

Em relação aos mais novitos a prova desenrolou-se, como habitualmente, na Avenida Ariaga entre a Estátua de Gonçalves Zarco e a Rua do Conselheiro, percurso este que possibilitou um andamento rápido.

Até ao momento um só corredor logrou vencer todas as

provas, Abílio Sousa no escalão C, bicicleta de cross. Na classe de corridas a luta tem sido mais interessante entre Roberto Góis e Ricardo Teixeira, que desta vez viu-se obrigado a abandonar por avaria mecânica, cabendo a vitória a José Félix.

Este Campeonato Regional de Pedaladas tem este ano a sua terceira edição, desta feita com os apoios da Auto Pop/Lada e Direcção Regional dos Desportos sendo a organização do departamento de ciclismo da Associação de Desportos da Madeira.

Constituindo uma acção de fomento importante na moda-

lidade, as Pedaladas movimentam mais de uma centena de jovens com idades entre 6 e 16 anos.

A próxima será disputada a 2 de Junho, oportunidade que servirá de pretexto para a entrega de prémios, sorteio de uma viagem a Lisboa e de duas bicicletas.

Vejamos os quadros das classificações desta IV Pedalada:

Escalão A

1.º Carlos Pestana

Escalão B

1.º Catarina Gomes

Cross — 1.º Octávio Silva

Corridas — 1.º Hugo Ferreira

Escalão C

Cross — 1.º Abílio Sousa

Corridas — 1.º José Félix

Femininos — 1.º Sandra Góis

Escalão D

Cross — 1.º Marco Gomes

Corridas — 1.º B. Fernandes

Femininos — 1.º Cláudia Pinto

Escalão E

Cross — 1.º Egídio Moniz

Corridas — 1.º Rui Fernandes

Escalão F

Femininos — 1.º Ana Nascimento

Cross — 1.º Victor Soares

Corridas — 1.º David Góis

Seniores

1.º Albino José

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

HOJE — 21.00 HORAS

ANDEBOL

TAÇA DE PORTUGAL — 1/4 DE FINAL

ACADÉMICO - ABC (BRAGA)

(1.º DO CAMPEONATO NACIONAL)

COM O VOSSO

APOIO

PASSAREMOS ÀS
MEIAS FINAIS!



O DESAFIO DA MODA

KOOKAI

Andebol — Taça de Portugal

Académico - ABC esta noite no Pavilhão do Funchal (21h)

O Académico recebe esta noite, 21 horas, no Pavilhão do Funchal, a equipa do ABC em jogo relativo a mais uma eliminatória da Taça de Portugal.

Do jogo desta noite poderemos dizer que é a grande e última oportunidade de os madeirenses, e os adeptos do andebol em particular, assistirem a um jogo de grande nível com a presença daquela que é a melhor equipa nacional de andebol.

O ABC, recorde-se, é o líder isolado do Campeonato Nacional da I Divisão (venceu no Pavilhão das Antas a 14 minutos do fim por 21/18 quando a luz «apagou-se») e é por isso um dos mais sérios candidatos à conquista do título de campeão nacional.

Para os adeptos e para os desportistas em geral, o Pavilhão do Funchal será palco esta noite de um grande jogo de andebol onde a presença das estrelas de Braga, com destaque para os seus jogadores soviéticos, são garante da qualidade do espectáculo.

Automobilismo

Rally do Marítimo adiado para Outubro

A pedido do Marítimo, a Comissão Desportiva Nacional autorizou o adiamento do Rally desta colectividade, prova inicialmente marcada para 24/25 de Maio e que segundo os seus organizadores fica adiada para 11/12 de Outubro.

A solicitação ficou a dever-se não só a dificuldades internas do clube, como ao facto do rally ser em data coincidente com o Rally Rota do Sol, prova em que o madeirense Rui Conceição está empenhado através do Troféu Renault-Galp.

Ainda as Regatas «Lar e Jardim»

Uma rectificação que se impunha

Quando ontem legávamos uma das fotos apresentadas no trabalho relativo às regatas desportivas «Lar e Jardim», referindo a Arq.ª Maria João Matos como responsável da firma do mesmo nome, estávamos longe de julgar que estaríamos a ferir susceptibilidades devido ao facto de a empresa ser, de facto, de uma sociedade de três pessoas, Rosa Bela Granito, Ana Luísa Rodrigues e a referida Maria João Matos.

Do lapso involuntário apresentamos as nossas desculpas e a presente rectificação.

Futebol Regional — Prémios Bell's ••• Futebol Regional — Prémios Bell's

Melhor marcador

Nada de significativo

Numa jornada que rendeu doze golos (o que perfaz uma média de dois por desafio), não se verificaram mexidas significativas na lista dos melhores marcadores. No quadro de honra, que continua sendo liderado pelo camachense Berenguer, a única referência vai para Mané que apontou o seu nono golo, o que lhe permitiu igualar Nélío no terceiro lugar.

Eis a lista dos melhores marcadores:

JOGADOR	GOLOS
1.º Berenguer (Camacha)	15
2.º Arlindo (Pontassolense)	12
3.º Nélío (1.º Maio)	9
4.º Mané (S. Vicente)	9
5.º Paulo Cunha (Coruja)	8
6.º Jorge Martins (R. Brava)	8

Com sete golos estão Angelo (Estreito), Rocha (Andorinha); Duarte (R. Brava).

Com seis golos estão: Alberto (Canicense); Ivo (R. Brava); Paulo Gomes (S. Vicente).

Com cinco golos apontados estão estes jogadores: Nenê (Choupana); Nélío (Pontassolense); Batista (R. Brava); Eugénio (S. Vicente).

Com quatro golos: Calça (Canical); Artur Jorge (1.º Maio); Sérgio (Andorinha); Filipe (Estreito); China e Elvino (Pontassolense); Xavier, Ricardo e Duarte Pires (Camacha).

Melhor árbitro

Filipe Aguiar deixa-se apanhar por Norberto Sousa

A grande novidade surgida na tabela para o «Melhor árbitro» foi, sem dúvida, a perda de vantagem de Filipe Aguiar, relativamente, a Norberto Sousa.

Na verdade, Filipe Aguiar, que há muito lidera esta classificação, ao obter nota 4 no seu oitavo jogo, diminui a respectiva média para 4,5, ficando, assim, a par de Norberto Sousa, que, lembre-se, foi o vencedor na temporada passada. Perante este facto adivinha-se uma interessante luta nas duas jornadas que restam de campeonato.

São estes os dez melhores:

ÁRBITRO	JOGOS	PONTOS	MÉDIA
1.º Filipe Aguiar	8	36	4,5
2.º Norberto Sousa	6	27	4,5
3.º Elmano Santos	8	33	4,12
4.º Francisco Gonçalves	8	24	4
5.º Emanuel Câmara	7	27	3,85
6.º Abreu Freire	6	23	3,83
7.º Jorge França	6	20	3,33
8.º Freitas Sousa	6	20	3,33
9.º Humberto Gonçalves	6	20	3,33
10.º Fernando Luis	6	19	3,16

Melhor fiscal-de-linha

Primeiros classificados consolidam suas posições

Depois da jornada do passado fim-de-semana Emanuel Rodrigues ficou com o seu lugar de líder consolidado, enquanto Carlos Perestrelo e António Nabeiro conseguiram o mesmo em relação aos segundo e terceiro lugares.

Depois, referência para a subida de José Dias ao quarto posto, ao passo que Carlos Pereira registou deslocamento inverso.

A classificação actual é a seguinte:

FISCAL-DE-LINHA	JOGOS	PONTOS	MÉDIA
1.º Emanuel Rodrigues	10	43	4,3
2.º Carlos Perestrelo	8	34	4,25
3.º António Nabeiro	7	29	4,14
4.º José Dias	11	44	4
5.º Marco Santos	8	32	4
6.º Cândido Gouveia	8	32	4
7.º Carlos Pereira	7	28	4
8.º Eduardo Freitas	6	24	4
9.º Inácio Pereira	6	24	4
10.º Filipe Carvalho	10	39	3,9

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A sua melhor opção



Futebol Regional ••• Prémios Lido Sol — Futebol Regional ••• Prémios Lido Sol

Jogador mais regular

Os da frente não desarmam

Com as diferenças a se manterem nos primeiros lugares, o que representa uma aproximação cada vez mais acenuada de Mané relativamente à vitória, muito embora Paulo Gomes e Jorge Martins tenham ainda boas hipóteses, as modificações verificaram-se apenas nos lugares seguintes. Assim, destaque para as subidas de Roberto, Duarte e Arlindo, em detrimento de Higino que não jogou.

Vejamos quem são os vinte melhores:

JOGADOR	PONTOS
1.º Mané (S. Vicente)	89
2.º Jorge Martins (R. Brava)	86
3.º Paulo Gomes (S. Vicente)	86
4.º Alain (S. Vicente)	82
5.º Roberto (Camacha)	80
6.º Duarte (Camacha)	80
7.º Arlindo (Pontassolense)	79
8.º Higino (R. Brava)	77
9.º Berenguer (Camacha)	75
10.º Ivo (R. Brava)	74
11.º Osvaldo (1.º Maio)	74
12.º Xavier (Camacha)	72
13.º Norberto (R. Brava)	72
14.º Avelino (Camacha)	71
15.º Eugénio (S. Vicente)	71

16.º Tininho (Estreito)	70
17.º Armando (Pontassolense)	70
18.º João Rentróia (Andorinha)	68
19.º Alberto (Canicense)	68
20.º Hugo (S. Vicente)	67

Guarda-redes menos batido

Marcelino (1.º Maio) sobe na classificação

Com os ocupantes dos lugares do pódio a manterem as suas posições, dos quais Rui (Camacha) é, cada vez mais, o possível vencedor, a saliência vai para a subida de Marcelino (1.º Maio) ao quarto lugar, enquan-

to Paulo Jorge (Estreito) e Nelo (Santacruzense) desceram um posto.

São estes os dez menos batidos:

	JOGOS	GOLOS	MÉDIA
1.º Rui (Camacha)	16	9	0,56
2.º Norberto (R. Brava)	20	15	0,75
3.º Chico (S. Vicente)	13	11	0,84
4.º Marcelino (1.º Maio)	18	16	0,88
5.º Paulo Jorge (Estreito)	17	15	0,88
6.º Nelo (Santacruzense)	20	19	0,95
7.º Humberto (Andorinha)	15	16	1,06
8.º João Manuel (Pontasol.)	13	14	1,07
9.º Duarte (Canical)	14	19	1,35
10.º Rui Pita (Coruja)	11	15	1,36

ESTAMOS COM O DESPORTO

• Registamos boletins
do TOTOBOLA e TOTOLOTO



HIPERMERCADO

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO
RENT-A-CAR

TELEFONE 982403

ESTRADA-MONUMENTAL, LOJA 28
TELEF. 7621234 - FAX 762125



ALUGA-SE

ALUGA-SE

NO PORTO SANTO

Quartos com casa de banho privativa e kitchenet com frigorífico. De Junho a Outubro. Tratar telef. 29340. D0846

PRECISA-SE

ALUGAR

GARAGEM nos arredores do Funchal, telef. 62060. D0806



AUTOMÓVEIS

FORD TRANSIT

VENDE-SE

Carrinha em bom estado. Telefone 965517. D0698

RENAULT
Ocasão

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

• Renault 9 GTL	1984
• Renault 4 GTL	1986
• Renault 19 Societê Diesel	1990
• Renault Super 5 GTR, GTL, GL	
• Renault 12 TL	
• Renault 18 Turbo	1983
• Renault 21 GTS	1988
• Ford Fiesta C	1989
• Ford Fiesta Trip	1988
• Ford Escort 1.6 Cabriolet	1984
• Volkswagen Golf 1.6	
• Especial	1991 choro
• Volkswagen Golf 1.3	1989
• Seat Ibiza 1.2 GL	1989
• Seat Marbella GL	1989
• Fiat Uno 45	1984
• Fiat 127	1978
• Fiat Panda	1987
• Opel Corsa Swing	1988/1989
• Toyota Corolla XL	1989
• Peugeot 309 GTI	1987
• Ford Escort 1.3	290 contos
• Mini Ima	200 contos
• Fiat 128	90 contos
• Mazda 323	220 contos

STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828

Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

OS MELHORES CARROS
AOS MELHORES PREÇOS

TECNICAUTO  
(provenientes de retomas)
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

USADOS

- V.W. GOLF VAN D - de 90
- V.W. GOLF GTI - de 82
- PEUGEOT 504/Diesel M.S.
- PEUGEOT 104
- RENAULT 19 GTS - de 89
- RENAULT 5 TL - de 88
- RENAULT 9 GTS - de 88
- RENAULT 9 TSE - de 87
- B.M.W. 316 - de 88
- VOLVO 340 GL - de 88
- VOLVO 244/Diesel - de 83
- FIAT PANDA 750 L - de 88
- FIAT UNO 45 S - de 88
- TOYOTA STARLET 1.0 XL
- DATSUN 1.200 c/extras
- INNOCENTI 3 SE

Esperamos por si!...

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30
Telef.: 21277 - 9000 Funchal

AUTOMÓVEIS USADOS

VENDEM-SE

REVISTOS C/ GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTO

- Peugeot 309
- Toyota Corolla 1.300 - 5, 4 e 2 pts.
- Toyota Starlet 1.200 - 1.300
- Volvo 340 GLS
- Opel Kadett 1.2 - 1.3
- Opel Corsa 1.3 GT
- Fiat Uno 45
- Volvo 340 GLS
- Alfa Romeo Sprint 1.500
- Renault 4 L
- Renault 5, 2 e 4 pts.
- Datsun 1300 Van

COMERCIAIS

- Toyota Land Cruiser
- Datsun Pick
- Toyota Dyna
- Toyota Hiace 3L/9L
- Peugeot 404/504

VER e TRATAR

UNIAO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA
STAND TOYOTA

AV. ARRIAGA, 33

☎ 36530 D0707

AUTOMÓVEIS
VENDEM-SE

USADOS

- ROVER 213 SE
- OPEL KADETT 1.3 GT
- FORD ESCORT 1.4 CL
- MINI E
- MITSUBISHI COLT GLX 1.4
- RENAULT 4 GTL
- RENAULT 5 TD
- PEUGEOT 504
- VW 1.302
- OPEL 1.204

COMERCIAIS

- MITSUBISHI CANTER FE 110 c/e s/bás.
- TOYOTA DYNA 250 c/ básica
- NISSAN CABALL
- NISSAN pick-up
- MITSUBISHI L 200 pick-up
- TOYOTA HILUX pick-up
- PEUGEOT 404 pick-up
- PEUGEOT 304 diesel van
- JEEP TOYOTA Land-Cruiser
- JEEP UMM ALTER - Turbo II (novo)

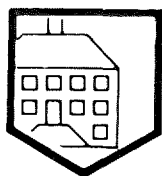


AUTO ATLÂNTICO
R. NOVA DA QUINTA DEAO, 5.º e 6.º

☎ 47424 e 47425

TELEF. 72410 AUTOALP

9000 FUNCHAL D0829



CASAS

CASA

VENDE-SE
PORTO SANTO

Com 2 qts., sala, cozinha, 2 banhos, arrecadação, salão, quintal e lugar para carro.

Tratar:

APARTOCASA, LDA.

Rua do Seminário, 7 - 1.º Esq.

Telef.: 38730 D0804

VENDE-SE

- APARTAMENTO T0 a estrear c/ 1 q.d., cozinha, casa de banho, todo mobilado e estacionamento. Preço 5.900 contos.
- APARTAMENTO de luxo a estrear c/ 3 q. d., 2 casas de banho, 1 privativa, salão comum, cozinha toda equipada c/ electrodomésticos, varandas, garagem, perto do centro. Preço único 22 mil contos.

A PREDIAL
PÉROLA DO ATLÂNTICO

Rua Alferes Veiga Pestana
lojas 29-30

Telefs.: 20660/25821 D0829

com estacionamento próprio para o seu automóvel

VENDE-SE
CASA

Telefone 26862. D0839

VENDE-SE

- APARTAMENTOS T2 no Funchal, novo para estrear com lugar para carro, p. 12.500 cts.
- T3 com lugar para carro, linda vista sobre a baía do Funchal e com jardim, p. 15 mil cts.
- T1 na zona turística para estrear com cozinha toda equipada e lugar para carro, p. 14.950 cts. D0802

Tratar:

APARTOCASA, LDA.

Rua do Seminário, 7 - 1.º Esq.

Telef.: 38730

CASA PEQUENA
VENDE-SE

Bem situada e linda vista.
Telef. 43318. D0856

DESAPARECEU

CÃO BOXER tigrado na Qta. do Leme. Gratifica-se a quem entregar. Telef. 42702 ou 34156. D0834

PRECISA-SE

PARA ARRENDAMENTO
TEMPORÁRIO

CASAS, APARTAMENTOS, MESMO SÓ PAREDES.

Trata: FERREIRA

Rua 31 de Janeiro, 103

Telefones: 34967/933666 D0864

LOJA

TRESPASSA-SE

No centro. Mais informações, telef. 36689. D0815



EMPREGO

CABELEIREIRAS
PRECISA-SE

Rua da Queimada de Baixo, n.º 1 - 1.º. D0849

PRECISA-SE
MECÂNICO AUTO

Com experiência para empresa de marca em grande expansão. Resposta a este diário ao n.º D0847.

PRECISAM-SE
EMPREGADOS
PARA ARMAZÉM

Contactar através do telefone 762212 - extensão 210. D0848

PRECISA-SE
ESTETICISTA MASSAGISTA
c/ experiência. Telef. 35330 a partir das 17h30. D0814



VENDE-SE

VENDE-SE

LOTE DE TERRENO

Com 550 m2 na Levada Sta. Luzia, bom preço. D0803

Tratar:

APARTOCASA, LDA.

Rua do Seminário, 7 - 1.º Esq.

Telef.: 38730

VENDE-SE

- Fogão industrial com 4 bocas e forno.
- Máquina de café, 3 grupo Marca Futurmat Faema.
- Uma máquina de batidos, 2 copos.
- Um moinho de café.
- Um armário em aço inox. Tudo com 6 meses de uso, telef. 945791. D0840

LOTE DE TERRENO

VENDE-SE

Aprovado para construção, 5.500 cts. + Snack-bar no centro, vendas diárias, 60 a 70 contos, 11.500 cts. + Apart. T3 perto do centro + Casa tipo T2, 11.500 cts., casa tipo T3 com garagem, 17.500 cts. D0858

TRATAR PESSOALMENTE

RUA DOS FERREIROS 25-2.ºA

VENDE-SE

ASSADOR DE FRANGOS Rotativo para 14 unidades, estado novo. Contactar telef. 62111. D0810

TRESPASSA-SE

Duas salas boas p/ consultório ou outro. R. Câmara Pestana. Cont. depois das 20h00. Telef. 792454. D0845

CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL

REPARTIÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES
DE LOTEAMENTO URBANO

Sem obras de urbanização

CONCESSÃO DE ALVARÁ

Rui António Macedo Alves, O Vereador, Por Delegação do PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SUPRA:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3, do artigo 47 do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro de 1984, aplicado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional 19/86/M, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 3 de Maio de 1990, foi concedido a Júlio Câmara, residente no sítio do Porto da Ribeira — Campanário Ribeira Brava, através de Processo Simples o Alvará de Loteamento n.º 14/91, do prédio situado aos Marmeleiros, freguesia do Monte, deste concelho, com as seguintes confrontações: Norte com Estrada da Portada de Santo António, Sul com o ribeiro, Leste e Oeste com o Ribeiro, inscrito na matriz predial sob parte do artigo 1 Secção «AA», ficando sujeito às seguintes prescrições: Número total de lotes aprovados — Dois, com as áreas de: Lote A-915 m2, Lote B-825 m2, obras de urbanização, não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em Jornal mais lido na área e na II série do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira.

E eu (assinatura ilegível) servindo de Chefe da Repartição Administrativa de Obras da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 3 de Maio de 1991

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE
DA CÂMARA

Rui António Macedo Alves

D0844

ABERTAS AS MATRÍCULAS
PARA OS CURSOS DE:• CONTABILIDADE COM APLICAÇÃO
DE INFORMÁTICA

HORÁRIO: VÁRIOS

• INFORMÁTICA E TÉCNICAS
COMERCIAIS

• DESENHO E CONSTRUÇÃO CIVIL

HORÁRIO: 9H/12H e 19H/22H

• INFORMÁTICA

HORÁRIO: VÁRIOS

• DACTILOGRAFIA

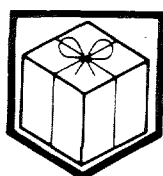
HORÁRIO: VÁRIOS



INSTITUTO DE ESTUDOS PROFISSIONAIS

RUA CÂMARA PESTANA, 28 - 2.º — TELEF.: 23844 — FUNCHAL

D0835



DIVERSOS

CONSTRUÇÃO
CIVIL

Se precisar de construir a sua casa ou fazer qualquer reparação, contacte-nos telefone 49919. D0799

RESTAURANTE
A SETAENCERRADO
PARA FÉRIASREABRIMOS
24 DE MAIO D0806CONSTRUÇÃO
CIVIL

Se precisar de pintar a sua casa ou dar alguns retoques e outros. Contacte: João Andrade, telef. 41702. D0450

O DESAFIO DA MODA

KOOKAI

AJUDAMOS A CONSTRUIR O SEU FUTURO
"QUATRO MADALENAS"

(CAMINHO SANTO ANTÓNIO)

T1-T2-T3 DE LUXO

VISITE-NOS

DIAS ÚTEIS: HORÁRIO DAS 09H00 ÀS 19H00

SÁBADOS DAS 14H00 ÀS 18H00

DOMINGOS DAS 14H00 ÀS 19H00

EMPRESTIMO BANCÁRIO (50%) GARANTIDO

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE CASTELO BRANCO

PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS A 22/5/91

Pela 3.ª Secção de Processos do 2.º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de processo comum com intervenção do Tribunal Singular, registados sob o n.º 1105/91, que o Ministério Público move a HERNANI CONRADO RODRIGUES VIEIRA, casado, comerciante, filho de Francisco Vieira e de Matilde de Jesus, nascido a 19 de Fevereiro de 1947 em Ribeira Brava Funchal, onde teve a sua última residência conhecida, e actualmente em parte incerta, a quem acusa de haver cometido o crime de emissão de cheque sem provisão previsto e punido pelos artigos 23 e 24, n.º 1 do dec. n.º 13004, de 12.1.1927, e que por despacho de 91.05.06 foi o mesmo declarado CONTUMAZ, com a implicação consequente da anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial por ele celebrados a partir do referido despacho, bem como da proibição de obter todo e qualquer documento, certidão ou registo junto das autoridades públicas.

Tal despacho suspende o andamento dos autos em referência.

Castelo Branco, 91.5.8

O JUIZ DE DIREITO
(assinatura ilegível)O ESCRIT. JUDIC.
(assinatura ilegível)

10818

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 22/5/91)

FAZ-SE saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta Comarca do Funchal, correm éditos de 30 DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os réus JOÃO TEIXEIRA (que também usa António Teixeira) e mulher CLARISSA AGUIAR, ele comerciante, ela doméstica, actualmente ausentes em parte incerta e com última residência conhecida em território português à Rua do Visconde Caçongo, n.º 27-1.º, Funchal, para no prazo de 10 DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção de Despejo n.º 89/90, que lhe move a autora Corina da Natividade Nunes (ou Corina Nunes de Mendonça), viúva, doméstica, residente ao sítio do Bom Sucesso (Estrada Nova) no Funchal, podendo em reconvenção deduzirem o seu direito a benfeitorias ou a uma indemnização. Na acção em referência a autora pede-se a resolução do contrato de arrendamento em causa e sejam condenados os réus no despejo imediato do primeiro andar do prédio urbano à Rua do Visconde Caçongo, n.º 27, desta cidade, tudo pelos fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra arquivado na aludida secção.

Funchal, 10/05/91

A JUIZ DE DIREITO
Maria do Carmo DominguesO ESCRIVÃO DE DIREITO
João Araújo Sol

10818

O DESAFIO DA MODA
KOOKAI

PARTICIPAÇÃO



Maria Benvinda da Silva

Suas irmãs e sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã e tia e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15,30 horas no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho.

Será precedido de missa de corpo presente às 15 horas na capela do referido cemitério.

Funchal, 22 de Maio de 1991

10854

AGRADECIMENTO
E MISSA
DO 30.º DIAFernanda Elsa Martiria
de Sousa Gouveia

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19,30 horas, na Igreja Paroquial de Santo António, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Maio de 1991

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 22/5/91)

P.º - 713/990

2.ª Secção - 3.º Juízo

O Dr. Jaime Ferdinando de Castro Pestana — Juiz do 3.º Juízo — FAZ-SE saber: — ao abrigo do art.º 336 do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido JOÃO INÁCIO ANDRADE FIGUEIRA, solteiro, empregado de balcão, nascido em 31/01/1968, filho de João Gastão Figueira e de Celeste Conceição Andrade, natural de Estreito de Câmara de Lobos — Câmara de Lobos e com última residência conhecida em Sítio da Igreja — Estreito de Câmara de Lobos, e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) Proibição de obter quaisquer documentos, bilhete de identidade, passaportes, certificados de registo criminal, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada, p. e p. nos art.º 388.º, n.º 2 do CP. 24.º e 40.º da lei — 30/87 de 7/7. com as alterações da lei — 89/88 de 5/8.

Funchal, 15/5/991

O JUIZ DE DIREITO
Jaime Ferdinando de Castro PestanaO ESCRITURÁRIO
António Manuel Flor Dias

10818

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 22/5/91)

1.º Juízo - 1.ª Secção

Proc. Comum Singular n.º 295/90

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336 do novo Código do Processo Penal foi declarado o arguido CARLOS JESUS FERNANDES SANTOS, casado, sem profissão, nascido a 1-4-1949, filho de Alberto Cipriano dos Santos e de Alice Rodrigues Fernandes, com última morada conhecida no Beco Dr. Joaquim Carlos, n.º 9 - Funchal, e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (artigo n.º 336.º, n.º 1, do C.P.P.);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1, do C.P.P.);

c) Proibição do arguido obter passaporte, registo criminal, e ainda bilhete de identidade. (art.º 337.º, n.º 3, do C.P.P.).

O arguido está acusado de um crime de emissão de cheques sem provisão, p. p. no art.º 24.º, n.º 1, do Decreto n.º 13004, de 12 de Janeiro de 1927.

Funchal, 14 de Maio de 1991

O JUIZ DE DIREITO
José João Dias da CostaO ESCRITURÁRIO JUDICIAL
Germano Jorge Ferreira Coelho Veiga

10818

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 22/5/91)

1.º Juízo - 1.ª Secção

Proc. Comum Singular n.º 3/91

FAZ-SE saber ao abrigo do art.º 336 do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido JUAN FILIPE GONÇALVES GOUVEIA, solteiro, comerciante, nascido a 29-11-1965, na Venezuela, filho de João Augusto Gonçalves e de Maria Trindade Gonçalves Gouveia, com última residência conhecida no Sítio da Pedra Mole, Caniço, Santa Cruz e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (artigo n.º 336.º, n.º 1, do C.P.P.);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1, do C.P.P.);

c) Proibição do arguido obter passaporte, registo criminal, e ainda bilhete de identidade. (art.º 337.º, n.º 3, do C.P.P.).

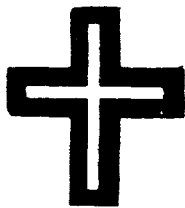
O arguido está acusado de um crime de emissão de cheque sem provisão, p. p. no art.º 24.º, n.º 1, do Decreto n.º 13004, de 12 de Janeiro de 1927.

Funchal, 15 de Maio de 1991

O JUIZ DE DIREITO
José João Dias da CostaO ESCRITURÁRIO JUDICIAL
Germano Jorge Ferreira Coelho Veiga

10818

MISSAS DO 7.º DIA



Maria da Conceição Goes Pitta Macedo

A família da extinta participa que serão celebradas missas em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e amanhã na Igreja Paroquial da Ponta do Sol pelas 19,30 horas, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

Funchal, 22 de Maio de 1991

GRANDE PROMOÇÃO DE FLORES

Rosas — a partir de 80\$00

Cravos — a partir de 40\$00

Peços variáveis c/ as quantidades

Estamos a comemorar o 10.º aniversário
deMORENO — Sociedade de Investimentos Agrícola
da Madeira, Lda.

Produzimos — Qualidade (12 prémios na Festa da Flor)

Produzimos — Variedade: rosas, cravos, cimbídios, sapatinhos, antúrios, gerberas, próteas, estrelícias, etc... e grande variedade de plantas ornamentais.

PREFIRA PRODUZIDO NA MADEIRA

ESTUFAS — C.º Velho da Ajuda 63-A - São Martinho
Sítio dos Moinhos — Santa Cruz

À venda nas lojas de flores

ESTUFA

Loja 1 — Rua do Castanheiro, 39
2 — Centro Comercial da Sé
3 — C.º Velho da Ajuda 63-A
4 — Shopping Lido

Telefs. 37577 — 762652 — 61022

10850

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DE 22/5/91)

EX. SENTENÇA n.º 187-A/84 — 2.ª secção — 1.º Juízo

EXEQUENTE — JOSÉ JORGE CANHA DOS SANTOS

EXECUTADA — CIEF - COMP. DE INVESTIMENTOS E EXPANSÃO
TURÍSTICA DO FUNCHAL, S.A.R.L., com última sede da Rua do
Jasmeiro 10 a 18 — Funchal

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, notificando a executada para no prazo de DEZ DIAS posterior àquele dos éditos, embargar ou requerer a substituição do bem penhorado por outro de igual valor.

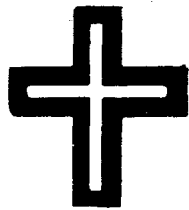
O exequente pede o pagamento da quantia de 4.800.000\$00 e juros vindicos por parte da executada, conforme esta fora condenada por sentença de 20/6/90.

A penhora do saldo que vier a ser apurado nos autos de Ex. Ord. n.º 2.103 da 2.ª secção do 17.º Juízo Civil de Lisboa foi ordenada por despacho de 4/1/91, e o duplicado da petição inicial encontra-se na Secretaria à disposição da citada para lhe ser entregue quando o solicitar.

Funchal, 91/5/14

O JUIZ DE DIREITO
JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTAO ESCRIVÃO DE DIREITO
JOSÉ NORBERTO FERNANDES ALVES

10818

AGRADECIMENTO E MISSA
DO 30.º DIA

Amélia Conceição da Silva

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja da Paróquia de Fátima.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Maio de 1991

CÂMARA MUNICIPAL DA CALHETA

AVISO

Faz-se público que estão abertas inscrições pelo prazo de 5 dias úteis a contar da publicação do presente aviso, para apresentação de candidaturas para a celebração de «Contrato de Trabalho a Prazo Certo, nos termos do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 247/87, de 17 de Junho», para 1 lugar de Auxiliar de Limpeza, com a remuneração ilíquida mensal de 40.200\$00; e 2 lugares para Trabalhadores Rurais Indiferenciados, com a remuneração ilíquida mensal de 40.900\$00, acrescidas de 400\$00 de subsídio de refeição.

- 1 — Serviço a que se destina — Serviço de Obras e Viação.
- 2 — Funções a desempenhar — Execução de diversas tarefas inerentes aos lugares respectivos.
- 3 — Local de Trabalho — Concelho da Calheta.
- 4 — Prazo do contrato — 6 meses.
- 5 — Habilitações necessárias — escolaridade obrigatória.
a) Os candidatos deverão fazer prova das habilitações exigidas.
- 6 — As candidaturas deverão ser apresentadas na Repartição da Câmara Municipal da Calheta — Vila — 9370 Calheta.
- 7 — Em igualdade de circunstâncias será motivo de preferência ter prestado ou já prestar serviço à Autarquia.
- 8 — A selecção das candidaturas terá lugar no próximo dia 31/05/91, pelas 15 horas, no edifício da Câmara Municipal.

Paços do Concelho da Calheta, 17 de Maio de 1991

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Dr. Manuel da Silva Leça

MODELOS PROCURA-SE

FIGURANTES MASCULINOS E FEMININOS PARA PUBLICIDADE

Entrevistas no local, das 18 às 19 horas
Traga uma foto de rosto e outras de corpo inteiro

Gorick Travessa do Cabrestante
Publicidade nº 3 - 1º Andar



PREDIMA

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
Rua do Castanheiro, 1-R/C
9000 Funchal
Telef.: 20270 - 29622 — Fax 25551

AQUI
TAMBÉM...

**TERRAÇOS
VISTA MAR — GARAJAU**

O SEU
PRESTÍGIO

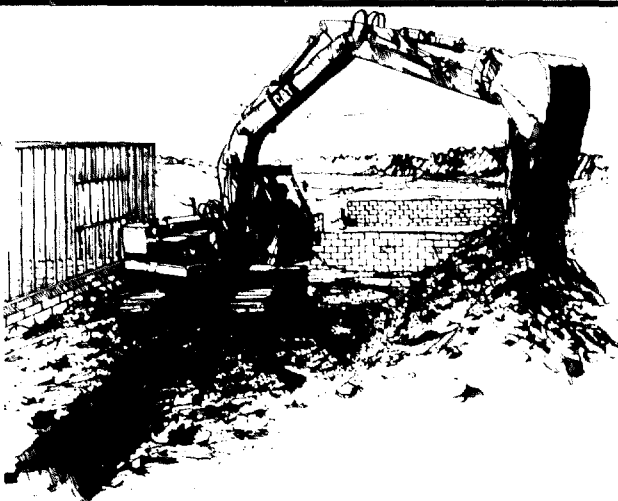
T1
T2
T3
T4
LOJAS...



AS LARGO DO COLÉGIO
DO LARGO DO COLÉGIO

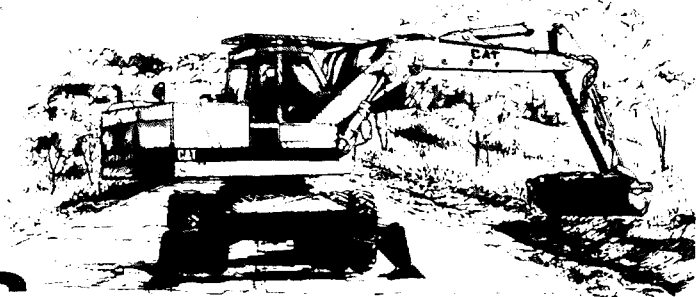
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RASTO



ESCAVADORAS CATERPILLAR

21 Modelos • Múltiplos Acessórios
Múltiplas Aplicações • Tamanho Certo
Preço Certo



RODAS

A QUALIDADE DOS PRODUTOS CAT APOIADOS PELOS SERVIÇOS S.T.E.T.

S.T.E.T.



CONCESSIONÁRIO PARA A MADEIRA:

GLIZ INDUSTRIAL

SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, LDA.

FUNDOA DE BAIXO - SÃO ROQUE - FUNCHAL - TELEFOS.: 38037 - 44322 - FAX 38095

D0827

O DESAFIO DA MODA KOOKAI



a sua
informação
do
dia-a-dia

MALTA DO MANEL / GIRASSOL A NOSSA TERRA

PERGUNTA: Em que ano foi criada a Diocese do Funchal?

Resposta:

Nome:

Morada:

Idade:

A Malta do Manel e o Girassol, da RDP-Madeira oferecem quatro viagens à Disneyworld, duas para a Malta e outras tantas para acompanhantes.

Vais tentar ganhá-las através de um concurso simples — uma pergunta por semana até Junho — mas muito interessante para os teus conhecimentos sobre «A Nossa Terra».

O sorteio efectuar-se-á no mês de Junho, no encerramento do espectáculo Malta do Manel - Girassol.

O concurso consiste numa pergunta semanal sobre a Região Autónoma da Madeira. As respostas deverão ser enviadas para a RDP-Madeira.

Vais viajar até à Disneyworld por simpatia da agência «De Luxe Tours». O cupão sai todos os dias no Diário de Notícias na mesma página. Podem concorrer todas as crianças até aos 14 anos.

SEAT IBIZA

NEW STYLE

MUDAMOS PARA MELHOR

Eis o novo SEAT IBIZA New Style.

Um novo automóvel com a qualidade do grupo Líder europeu.

- Novo design. Mais aerodinâmico.
- Motores de alto rendimento e economia, a gasolina e a diesel, c/ potências de 45 a 110 cv.
- Versões com motores ecológicos de injeção e catalisador.

- Novos equipamentos: jantes de liga leve, ar condicionado, vidros eléctricos, tecto de portas centralizado, bancos ergonómicos. (*)

Venha experimentar o Novo SEAT IBIZA New Style!
(*) Consoante as versões

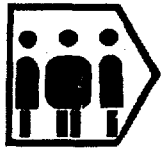
C.I.A.M. Comércio e Indústria de Automóveis da Madeira, Lda.

Rua dos Ferreiros, 154 - T.: 34719 - 21831 - 21821 - Fax: 23431 - Funchal

SEAT
Grupo Volkswagen



Encargos anuais globais de 105.633 a 222.744 Esc. Base: 15.000 Km/ano Março 91



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Beatriz Maria F. Neves, D. Matilde Olímpia F. de Freitas, D. Angelina Rita de C. Militão Fernandes, D. Maria Bela Ferreira Leitão de Brito Nóbrega, D. Ângela Maria Rita de C. Mendes Silva Figueira, D. Augusta M. de Caires Camacho Soares, D. Fernanda Dias Vieira, D. Lucinda Moniz Ferreira Meneses de Eça e Almeida.

As meninas: Helena Paula Abreu Martins, Helena Rita Aguiar.

E os senhores: Elmano Joaquim Vasconcelos Nazaré Barbosa.



TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R.A.M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MIN	FREC.
AREEIRO	15,4	5,5	0,0
BICA DA CANA			
FUNCHAL/OBS.	20,6	13,4	0,0
LUGAR DE BAIXO			
PORTO SANTO	20,2	14,0	0,0
SANTA CATARINA - AEROPORTO	22,0	14,8	0,0
SANTANA	16,9	9,3	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	20,2	14,0	0,0
SANTO DA SERRA	20,5	10,0	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 22,0° no Aeroporto.
- A temperatura mínima na RAM foi de 5,5° no Areeiro.
- Temperatura da água do mar: 18,4°C.
- Número de horas de sol no Funchal (ontem): 12,2 horas (88%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Céu com períodos de muito nublado. Vento nordeste fraco a moderado.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga. Ondulação nordeste com 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Céu pouco nublado, vento fraco.

QUINTA-FEIRA

Céu com períodos de muito nublado. Vento Norte fraco a moderado.

SEXTA-FEIRA

Céu com períodos de muito nublado. Vento Norte fraco ou moderado.

TEMPERATURAS NACIONAIS

	30	15	Neblina
LISBOA			
PORTO	25	18	Muito nublado
COIMBRA	29	19	Limpo
BEJA	30	14	"
FARO	23	14	"
PONTA DELGADA	18	14	Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID	25	8	Limpo
LONDRES	22	12	Neblina
PARIS	19	9	Muito nublado
BRUXELAS	17	10	Neblina
AMSTERDÃO	16	12	"
GENEVA	19	3	"
ROMA	18	17	"
OSLO	17	10	Muito nublado
COPENHAGA	16	9	Nublado
ESTOCOLMO	13	8	Muito nublado
BERLIM	18	13	Nublado
VIENA	18	12	"
VARSÓVIA	18	11	Aguaceiros
MOSCOVO	20	12	Nublado
ATENAS	20	12	"

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 41111/42111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
 - 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
 - 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
 - 4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15 h.
 - 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
 - 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 horas.
 - 7.º ANDAR Medicina, das 15 às 16 horas.
 - 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.
- ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

A SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 (excepto à 2.ª-feira)
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas

SÃO JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 h (excepto à 2.ª-feira)
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

HORÁRIO

EXPEDIENTE

Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30.
Período de almoço: das 12h00 às 14h00.



FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE

ALMEIDA — R. João Távira, 39 — Telef. 23366

SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00

MENDES — R. João de Deus, 35-C — Telef. 35244



AEROPORTO

CHEGADAS

TP163	09.10	Lisboa
TP903	09.20	Porto Santo
TP165	09.45	Lisboa
TP905	10.50	Porto Santo
TP907	12.10	Porto Santo
GT300	13.20	Gatwick
TP915	19.40	Porto Santo
SUL346	19.55	Gatwick
TP171	20.35	Lisboa
TP917	21.00	Porto Santo
TP173	21.50	Lisboa
TP919	22.20	Porto Santo
TP175	23.00	Lisboa
TP177	23.55	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.20	Lisboa
NI300	07.50	Lisboa
TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.20	Porto Santo
TP904	09.50	Porto Santo
TP164	10.00	Lisboa
SUL345	10.25	Gatwick
TP166	10.35	Lisboa
TP906	11.10	Porto Santo
GT301	14.10	Gatwick
TP914	18.40	Porto Santo
TP916	20.00	Porto Santo
SUL046	20.35	Faro
TP918	21.20	Porto Santo
TP172	21.50	Lisboa
TP178	23.50	Lisboa



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PAVIMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

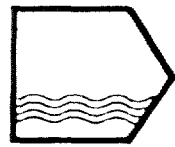
Aberto de 3.ª-feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu. Aberto de 3.ª-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª-feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.



MARÉS

HOJE

PREIA-MAR

MANHÃ TARDE

Hora Alt. Hora Alt.
09.23 1.9 21.41 2.1

BAIXA-MAR

MANHÃ TARDE

Hora Alt. Hora Alt.
03.08 0.7 15.25 0.9

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM

SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43

Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

TELEFONES URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	22122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	962183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	522163
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários Madeirenses	29115

signOs

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



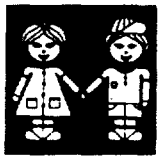
Resolver conflitos entre familiares vai exigir um esforço mas valerá a pena. Verifique se os travões do seu carro funcionam bem; no caso negativo substitua-os. Muitas conversas telefónicas. Seja realista.

TOURO — 21/4 a 21/5



Seja mais agressivo nos negócios se for necessário. Quanto mais habilitações você tiver, melhor pode ser o seu futuro. Comece agora num importante projecto pessoal. Seja mais optimista.

GÊMEOS — 22/5 a 21/06



Quanto mais você se preparar para certas reuniões, melhor para si; não deixe nada ao acaso. A sua garganta pode estar mais sensível a irritações. Seja um pouco menos teimoso.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Trabalhar em grupo ou rodeado de amigos vai permitir-lhe realizar mais. Os relacionamentos vão estabilizar e terão mais hipóteses de êxito. Pague uma dívida. Seja sensato.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Não desanime se alguém disser que não a uma proposta sua; volte a tentar mais tarde. Obtenha o «know-how» suficiente para gerir os seus próprios negócios. Aja com tacto.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Se é você que vai fazer o trabalho deve ser bem recompensado. Os seus números da sorte são o 16 e o 39. Investimentos a longo prazo podem trazer resultados excelentes. Seja mais exacto.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



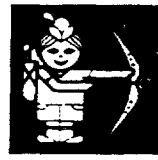
Você terá motivos para se sentir satisfeito mas não deve deixar que isso lhe suba à cabeça. Evite confundir algo que é simples com algo que não o é. Seja menos crédulo.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Você terá tendência a levar tudo muito a peito, tente não o fazer. Mostre a sua gratidão a um amigo que o apoiou. Faça tudo o que puder para não se tornar maçador. Seja frugal.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Não deve pensar que apenas as suas opiniões têm interesse; ouça os outros e tome notas. Os seus números da sorte são o 9 e o 26. Não faça algo que não considera justo ou adequado. Seja razoável.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



Tente evitar os extremos. Divirta-se mas nunca às custas de outra pessoa. Tente mostrar um pouco mais de respeito e tolerância. Seja tolerante.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2

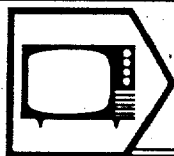


Você terá muitas ideias mas não poderá aplicar a maior parte. Não faça algo que possa prejudicar a sua saúde. Tente não perder o controlo das suas emoções. Seja moderado.

PEIXES — 20/2 a 20/3



Tente não se tornar maçador nem permita que os outros o aborçam. Não se meta numa situação que na realidade não lhe diz respeito. Tente ser menos curioso. Seja franco.



R.T.P.-MADEIRA

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 12.00 — ABERTURA
 12.02 — SÉRIE DOCUMENTAL: «FOGO GREGO» (5.º episódio)
 12.25 — SÉRIE JUVENIL: «O LICEU DEGRASSI» (11.º episódio)
 12.55 — SÉRIE HUMORÍSTICA: «TUDO MENOS ISSO» (8.º episódio)
 13.20 — TELENÓVELA: «TOP MODEL» (13.º episódio)
 14.00 — JORNAL DA TARDE
 14.20 — ETERNO FEMININO
 15.25 — SESSÃO DA TARDE: «QUE BELO PATIFE»
 Título original: Dirty Dingus Magee
 Um dos vários exemplos do cinema americano dos anos 60 e 70 em que as personagens e situações do Western surgem tratadas de forma caricatural. Que Belo Patife conta, além do mais, com um cast em plena fonna, comandado por Frank Sinatra e George Kennedy.
 Filme rodado em 1970, com Burt Kennedy a assegurar, em simultâneo, as tarefas de produtor e realizador.
 16.50 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS» (602.º episódio)
 17.15 — CLÁSSICOS DA TV: «RUAS DE S. FRANCISCO»
 18.05 — INFANTIL/JUVENIL: «OS CENTURIÕES»
 18.30 — NOTÍCIAS
 18.35 — CONCURSO: «A RODA DA SORTE»
 19.10 — FUTEBOL: INTER DE MILÃO/ROMA 2.ª MÃO DA TAÇA UEFA
 21.05 — TELENÓVELA: «TIETA» (137.º episódio)
 22.00 — TELEJORNAL + BOLSA DE VALORES + O TEMPO
 22.40 — DIREITO DE ANTENA
 22.45 — LOTAÇÃO ESGOTADA: «A PAIXÃO DE SWANN»
 Título original: Un Amour de Swann
 É um velho projecto do cinema europeu: adaptar uma parte do romance clássico de Marcel Proust, Em Busca do Tempo Perdido. Seria o alemão Volker Schlöndorff a dirigi-lo, em 1983. Jeremy Irons (recentemente distinguido com o Oscar de melhor actor, por Reverses da Fortuna) é Charles Swann, tendo a seu lado um cast de luxo: Ornella Muti, Alain Delon e Fanny Ardant.
 00.30 — 24 HORAS
 01.00 — BOLETIM METEOROLÓGICO INTERNACIONAL
 01.05 — REMATE
 01.20 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00 e 11.00 horas; 12.00 — Instantâneos da Actualidade; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Corações Alegres; 14.00 — Notícias; 14.05 — Programa da Tarde com música seleccionada pelo ouvinte c/Notícias às 15.00, 16.00, 17.00 e 18.00 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 — Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Da Prevenção ao Tratamento; 21.00 — Notícias; 21.05 — Paralelo 32; 22.00 — Notícias; 22.05 — Esquerdo Direito; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.
 FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Sinal Horário c/Jornal da R. R.; 07.10 — Sinais do Dia; 08.00 — Notícias em cadeia com RR; 09.00 — Intercalar informativo; 10.00 — Informação; 10.05 — Rota do Sol com Notícias às 11.00 horas; 12.00 — Hoje é Notícia c/Agenda do Funchal; 12.10 — Aperitivo Musical; 12.30 — Notícias em cadeia com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical c/Notícias às 18.00; 18.05 — Entardecer; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Títulos do Noticiário Regional; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Intervalo; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.05 — Espaço Concerto; 22.00 — Intercalar Informativo; 22.05 — Segredos Nocturnos; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite c/Informação à 01.00, 02.00 e 03.00; 03.10 — O Canto dos Encantos c/Notícias às 04.00-05.00-06.00 horas.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

CANAL OM 1485 KHZ
 INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
 06.00 — O Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira; 11.00 — Conosco ao Telefone.
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
 12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Nós e Você; 17.00 — Conosco ao Telefone; 17.45 — Rádio Turista.
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
 19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Jacto Musical; 21.30 — Último Jornal, Not. R. R.; Suplemento Especial da BBC para a RR; 00.00 — Rock na Cidade.
 CANAL + 96.0 MHZ
 INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas
 07.00 — Relógio de Ponto; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R.; 08.30 — Luz é Vida; 09.00 — Manhãs de Cristal.

INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
 12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R. R. e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Sômnica; 15.00 — Oceano Atlântico; 18.00 — Pequeno Concerto.
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
 19.00 — Espaço Informação, Not. R. R. e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Pantera Cor de Rock; 21.00 — Dance Music; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R.; Rock na Cidade.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — Notícias 1/2 em 1/2 — Antena 1; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.25 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite; 05.00 — Linha Directa; 06.30 — Duche da Manhã c/07.00 — Notícias das Sete; 08.00 — Notícias das Oito; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Notícias das Nove; 09.10 — Região Azul; 12.00 — Musical c/12.30 — No Estúdio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem; 18.30 — Informação e Música c/18.45 — Diário Regional; 20.00 — No Estúdio e no Estádio; 20.15 — A Voz de Roma; 20.30 — Boa Noite Madeira c/Infor. Andebol — Taça Portugal; "Académico do Funchal/ABC de Braga"; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.25 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite.
 SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
 09.00 — Play List Super FM c/10.30 — Síntese Regional; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Play List Super FM c/15.30 — Síntese Regional; 17.00 — Hora de Ponta c/18.00 — Síntese Regional; 19.00 — Jornal das Dezahove; 4 tempos; 19.30 — Síntese Regional; 20.00 — Fora de Moda; 21.00 — O Feitiço da Lua c/23.00 — Diário Regional; 23.30 — Cinco Minutos de Jazz; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.05 — Som de Fundo; 02.00 — Rádio na Noite.



CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «A Fogueira das Vaidades»

CINE CASINO

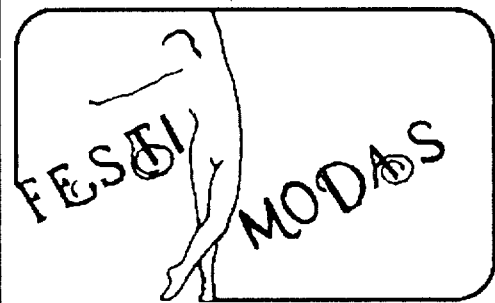
14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Marie»

CINE SANTA MARIA

14.30 - 17.00 e 21.30 horas — «O Rastilho»

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «Influência Fatal»



ESPECTÁCULO DE GALA

TEATRO MUNICIPAL - HOJE ÀS 21:30 HORAS / COCKTAIL

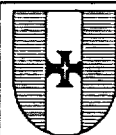
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DAS BOUTIQUES:

Isabel Modas

Autentica e Oito

APOIOS:

- CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
- DIÁRIO DE NOTÍCIAS
- CABELEIREIRO CORREIA
- RDP MADEIRA
- LIDO SOL - COCKTAIL
- CAETANO - FOTOGRAFIA E VÍDEO
- TABOADA E BARROS
- INATEL
- DRAC
- SAPATARIA CHARLES



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

AVISO

Em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 2 do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, e no art.º 4.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 2/90/M, de 3 de Março, torna-se público que, até ao próximo dia 31 do corrente mês de Maio, se encontram abertas inscrições para admitir, no regime de contrato de provimento:

1. Mediante a remuneração correspondente ao índice 75 do N.S.R. da Função Pública (30.200\$00),

1.1 — Dois (2) aprendizes de electricista, dois (2) aprendizes de serralheiro civil, dois (2) aprendizes de pintor e três (3) aprendizes de asfaltador, para prestarem serviço na Divisão de Construção, Direcção Regional de Estradas, no Funchal;

1.2 — Três (3) aprendizes de pedreiro e um (1) aprendiz de marteleiro, para prestarem serviço na Divisão de Manutenção, Direcção Regional de Estradas, Estrada Regional 101, Falcas, em Boaventura;

1.3 — Três (3) aprendizes de pedreiro, para prestarem serviço na Direcção de Serviços de Hidráulica, Direcção Regional de Obras Públicas, no Funchal;

1.4 — Um (1) aprendiz de serralheiro, um (1) aprendiz de pedreiro, para prestarem serviço na Direcção de Serviços de Construções Escolares e Equipamento, Direcção Regional de Obras Públicas, no Funchal;

2. Mediante a remuneração correspondente ao índice 90 do N.S.R. da Função Pública (36.200\$00),

2.1 — Oito (8) praticantes de cantoneiro, para a Divisão de Manutenção, Direcção Regional de Estradas, sendo para prestarem serviço na Estrada da Liberdade, Funchal (2), na Estrada Regional 101-5, Santana (1), na Estrada Regional 101, Km 50 a 55, Santana (1), na Estrada Regional 102, Santo António da Serra (1), Estrada Regional 101, Achadas da Cruz (1), Estrada Regional 208, Canhas-Paul da Serra (1) e Estrada Regional 211, Prazeres-Fonte do Bispo (1);

2.2 — Três (3) praticantes de cantoneiro, para a Direcção de Serviços de Hidráulica, Direcção Regional de Obras Públicas, Funchal.

Podem candidatar-se aos lugares de aprendiz os indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos e habilitados com a escolaridade obrigatória.

Podem candidatar-se aos lugares de praticante os indivíduos com idade igual ou superior a 17 anos e habilitados com a escolaridade obrigatória.

Constitui condições de preferência o facto de os candidatos residirem próximo do local onde fica sediado o posto de trabalho.

As candidaturas deverão ser formalizadas através do preenchimento de «Boletim de Inscrição» a fornecer pela Direcção de Serviços de Pessoal, Administração e Finanças, Palácio do Governo Regional, Avenida Zarco, 3.º andar, Funchal, ou pelos serviços respectivos.

Quaisquer informações e esclarecimentos poderão ser solicitados nos locais de inscrição ou pelo telefone 33131 (ext. 4334), telefax n.º 25112 e telex n.º 72688 SRES P.

Funchal, 20 de Maio de 1991

O CHEFE DE GABINETE
 Luís Manuel dos Santos Costa

Comissão conclui

Houve sabotagem em Camarate

A comissão de inquérito a Camarate concluiu ontem, por maioria, que houve sabotagem na «noite fatídica de 4 de Dezembro de 1980» a bordo do avião que transportava Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa.

Esta conclusão foi apresentada ontem, no encerramento dos trabalhos da comissão pelo seu presidente, o social-democrata Correia Afonso.

O PSD e o CDS falam em «provas» de sabotagem e atentado e, por isso, juntamente com o PRD, vota-

ram favoravelmente as conclusões do relatório elaboradas pelo jovem José Luís Ramos, também do PSD.

PS e PCP abstiveram-se e crêem que, em relação às anteriores investigações, há apenas novos «indícios».

Contudo, o relatório aprovado pela comissão não tira

conclusões políticas, alegando Correia Afonso: «Não nos compete ir mais longe».

Em conferência de imprensa destinada a divulgar as conclusões da comissão, Correia Afonso disse que as investigações efectuadas por esta comissão, a quarta que no Parlamento investigou o ocorrido em 4 de Dezembro de 1980 em Camarate, provaram que houve deliberação de incêndio em voo, a qual foi vista por várias testemunhas.

Referiu ainda a existência

de estilhaços metálicos nos pés do piloto e ausência de comunicações entre o Cessna e a torre de controlo.

O social-democrata referiu também que foram detectados vestígios de sulfato de bário nos corpos das vítimas.

Remeteu as explicações técnicas para José Luís Ramos e acrescentou que das 12:00 até às 20:00 de 4 de Dezembro houve tempo de preparar o acto de sabotagem, mas recusou-se a admitir contra quem era dirigido.

Solidário com presos políticos

Mandela em greve de fome

O líder do Congresso Nacional Africano (ANC), Nelson Mandela, e outros dirigentes do movimento, iniciaram ontem uma greve de fome de 24 horas em solidariedade com 190 presos políticos que jejuam desde 1 de Maio, exigindo a sua libertação.

Seis destes detidos foram hospitalizados em estado grave na Cidade do Cabo. Um deles, Muhammad Rafio

Rohan, 37 anos, jornalista de Durban, foi libertado segunda-feira à noite do hospital após 20 dias de greve de fome.

Nelson Mandela, que deu ontem uma conferência de imprensa, disse que Pretória admitiu a existência de mais de 1.000 presos políticos na África do Sul e recordou o acordo firmado o ano passado entre o seu movimento e o Governo para a libertação de todos os detidos políticos em troca do abandono da luta armada pelo ANC.

«Se encetamos esta acção é porque não podemos obter resultados pela persuasão e a discussão», sublinhou Mandela, referindo, por outro lado, que prosseguem as conversações com o ministro da Justiça, Kobie Coetsee, pela libertação dos presos políticos.

O líder do ANC disse que a greve de fome que mantém durante 24 horas é apenas um dos meios de que o seu movimento dispõe para pressionar o Governo e se não resultar serão desencadeadas acções de massas.

Rafiq Rohan, que durante os 20 dias de jejum perdeu 12 quilos e sofreu danos renais, prometeu ontem fazer campanha pela libertação dos seus companheiros, que disse serem «reféns do Governo». Tinha sido condenado a 15 anos de cadeia em Abril de 1990 por atentados bombistas contra instalações militares e policiais.

A Comissão Independente de Direitos Humanos estima que há ainda 1.800 presos políticos na África do Sul, após a libertação de centenas de outros.

Em Londres, a Amnistia Internacional divulgou ontem um comunicado no qual protesta contra os maus tratos infligidos pelas autoridades prisionais aos 190 grevistas de fome, afirmando que a sua libertação deveria ter ocorrido antes de 30 de Abril segundo as promessas governamentais.

O comunicado refere que os presos, na maioria encarcerados na cadeia de alta segurança de Pollsmoor, perto da Cidade do Cabo, estão privados de assistência médica e de contactos com as famílias ou com os seus advogados.

Edith Cresson em Portugal a 5 e 6 de Junho

A nova primeira-ministra francesa, Edith Cresson, empossada na última quarta-feira, visitará Portugal a 5 e 6 de Junho, anunciou o Palácio de Matignon, sede do Governo francês.

A deslocação a Portugal estava já inscrita na agenda do anterior chefe do Governo francês, Michel Rocard.

Hoje Edith Cresson apresentará no Parlamento francês as principais linhas do seu programa governamental, num debate que não será seguido de voto.

Está igualmente prevista a participação de Cresson na cimeira franco-alemã, que se realiza nos próximos dias 29 e 30, na cidade de Lille, norte de França.

Parlamento deu acordo à visita a Timor-Leste

A Assembleia da República deu ontem o seu «acordo formal» à deslocação de uma delegação parlamentar ao território de Timor-Leste.

O anúncio foi feito pelo presidente do Parlamento, Vítor Crespo.

Vítor Crespo sublinhou que a decisão do Parlamento foi adoptada em consonância com os restantes órgãos de soberania: Governo e Presidente da República.

Mário Soares em Moscovo

Andrei Sakharov é referência de liberdade

Centenas de soviéticos e personalidades estrangeiras, entre os quais o Presidente português Mário Soares, participaram ontem de manhã no descerramento de uma lápide em Moscovo em memória de Andrei Sakharov, na casa onde ele viveu.

«Para nós, no Ocidente, Sakharov é uma referência de liberdade, de coragem e, acima de tudo, foi um homem capaz de dizer a verdade», afirmou na cerimónia Mário Soares.

O Presidente português, ao pronunciar estas palavras, disse querer prestar «em nome do povo português», «uma homenagem muito simples, mas muito sincera, à grande figura de Andrei Sakharov».

O descerramento da lápide fez parte das celebrações do 70.º aniversário do nascimento de Andrei Sakharov, que enfrentou durante décadas as autoridades soviéticas para as obrigar a respeitar os direitos do homem.

O Presidente da República, que se encontra acompanhado de sua mulher Maria Barroso, depositou depois uma coroa de flores no túmulo de Sakharov numa outra cerimónia no cemitério de Vostriakovskoe.

Casal fez viagem clandestina no porão de avião da TAP

Um jovem casal foi ontem detido no Aeroporto da Portela, depois de se ter introduzido clandestinamente num porão de um avião da TAP e ter efectuado uma viagem entre a capital portuguesa e Paris, com regresso a Lisboa, sem ser detectado, disse à agência Lusa um responsável da ANA.

O responsável pelas relações exteriores da empresa ANA, Zew Blaufuks, explicou que o jovem casal, que foi detido pela PSP, na madrugada de ontem, conseguiu «introduzir-se na área operacional» do Aeroporto de Lisboa, sem ser detectado, tendo posteriormente «entrado no porão» de um avião da TAP.

Este avião seguiu para Paris com regresso posterior a Lisboa.

Aquele responsável referiu que o casal teria confessado que conseguiu introduzir-se nas áreas reservadas, através de escalonamento da rede, facto que Zew Blaufuks considera ser «pouco verosímil» já que a citada rede comporta mais de três metros de altura e tem arame farpado na extremidade. «Não há indícios de que alguém tenha passado no local referido», sublinhou, acrescentando que a empresa está a efectuar «averiguações».

Lotaria Popular

O primeiro prémio da extracção da Lotaria Popular de ontem, no montante de 3.000 contos, saiu ao número 208.099. Os restantes três maiores prémios foram:

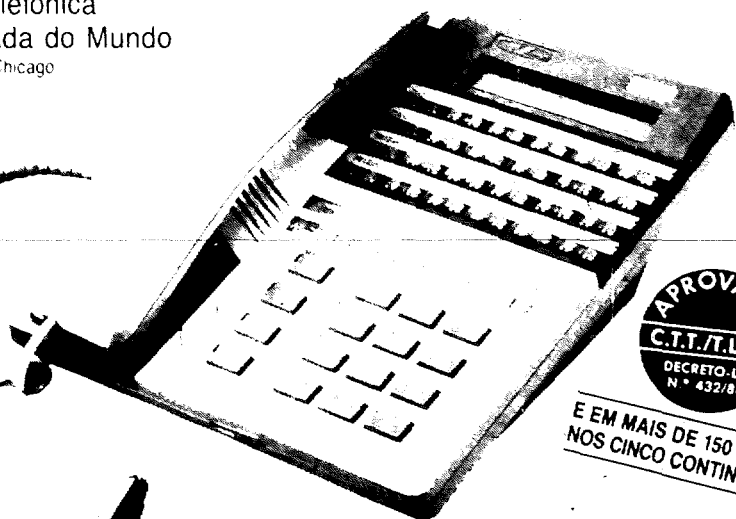
2.º prémio — 478.054 — 1.000 contos.

3.º prémio — 90.767 — 500 contos.

4.º prémio — 130.797 — 250 contos.

CENTRAIS TELEFÓNICAS BELCOM-DT DIGITAL

Directamente do Japão, para si!...
A Central Telefónica
mais avançada do Mundo
Medalha de Ouro - Chicago



APROVADO
C.T.T./T.L.P.
DECRETO-LEI
N.º 432/88
E EM MAIS DE 150 PAÍSES
NOS CINCO CONTINENTES

- Teclas programáveis no software central, garantia de actualização e revalorização constante.
- Modular: capacidades pequenas, médias e grande porte (de 2 a 10.000 extensões).
- Software personalizado e específico para Empresas, Hotéis e outros.
- Completa gestão financeira a partir dos custos das chamadas.
- Software I.S.B.D.I.N. Voz e Dados.
- Robot electrónico.
- Multi-sistema com Scanning.
- Economia Mensal em cerca de 30% em relação a sistemas convencionais.

Benefício de uma sólida assistência na sua região com engenheiros especializados no Japão na tecnologia híbrido-digital.
Rentabilize a sua empresa. Contacte-nos sem compromisso, pois temos óptimas soluções quer para compra ou aluguer.

A BELTRÔNICA

CONTACTE: DIRECÇÃO OPERACIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

R. Dr. Brito Câmara, 26 - 9000 FUNCHAL - Telef.: 4 9312/3 - Fax: 4 93 41 - Telex: 15824

ou Sede em Lisboa: R. Dr. José Baptista de Sousa, 27 - 1500 LISBOA - Tel.: (01) 714 25 11 - Fax: (01) 714 20 95

Zonas Operacionais do Continente: PORTO: 69 87 79 - FUNDÃO: 5 20 25 - LEIRIA: 88 19 86